

SNI punirá agiotas que atuam nos ministérios!

A investigação já foi feita em Brasília, atingindo todas as repartições públicas, Câmara e Senado — Colegas cobram juros exorbitantes.

(Leia texto na página 2)

Govêrno foi o maior derrotado na eleição do Clube Municipal

A chapa apoiada pelo governador Negrão de Lima e seu secretário de administração, Alvaro Americano, sofreu fragorosa derrota, merecendo o repúdio total do funcionalismo. — (Leia na pág. 4)

Fim trágico de Silvinha Teles e seu namorado

ESTRACALHADOS NO TREMENDO CHOQUE!

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelo que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 18-19 de dezembro de 1966 — N.º 3944

DOMINGO
150
CRUZEIROS

A popular cantora já havia sofrido dois acidentes graves

Pianista de São Paulo escapou por sorte: recusou-se a viajar para Maricá e ficou no apartamento da artista — Fusca foi apinhado de frente pelo caminhão, arrastado e finalmente esmagado pelo pesado veículo — O casal morreu no local. (Página 2)

Mengo e Bangu vão parar a Guanabara!

'Guerra' do campeonato carioca de futebol viverá hoje sua verdadeira batalha com a decisão do título entre alvirrubros e rubronegros — Maracanã deverá ter recorde de público — Para os do Fla será o seu clube contra todo o mundo — Banguenses afirmam ter futebol e garra (P. 8)

à onda agora é...

Natal
a prazo
no

BRINQUEDOS

- CRISTAIS
- PORCELANAS
- FACHUEIROS
- ALUMINIOS
- PLÁSTICOS
- PRESENTES FIDIOS

Crédito Progresso

Pça. Viradouro, 9 - 2.º - Tel. 23-6441



A cantora Silvinha Teles morreu tragicamente no acidente

LEIA NO 2.º CADERNO

REBELIÃO NA VIDA NOTURNA CARIOCA
(LEIA NA PAGINA 2, em "O Show de Toda Gente")
VEM AI "AS MINAS DE PRATA"
(LEIA NA PAGINA 3)
A REALIDADE CHOCANTE DE NOSSA TEVE
(LEIA NA PAGINA 5)
UNIDOS DE VILA ISABEL PROVAREM
QUE É A 4.ª POTÊNCIA DO SAMBA
(LEIA NA PAGINA 4)
SNT ESTÁ PONDO FIM AS CIAS. DE TEATRO
(LEIA NA PAGINA 3)
"PAPAI MENESES" É REI DO CARNAVAL
E CIDADÃO CARIOCA
(LEIA NA PAGINA 4)
ANGELITA VAI AOS "STATES" DIVULGAR O SAMBA
(LEIA NA PAGINA 3)

Relações Públicas do ano já está na mira

Amigos do sr. Nelson Simão, chefe da Assessoria de Relações Públicas da CATEL, articulam sua candidatura ao ambicionado título. (Pág. 2)



Candidato em evidência, lançado à sua revelia, aí está Nelson Simão em sua tenda de trabalho

Brasil exporta carne de cavalo em grande escala!

42 mil toneladas do produto foram embarcadas ontem para o Japão — Europeus estão interessados na carne para consumo humano — Os brasileiros comem muita sem saber. — (Leia na página 2)

Castelo baixa novos decretos de unificação da Previdência

Com a transformação dos IAPs em Secretarias, virá o Instituto Nacional de Previdência, cujo presidente terá uma soma fabulosa de poderes — Quadro de pessoal virá depois. — (Leia na pág. 5)

Negrão embroma para continuar negando aumento

(VERBO NA 1.ª PAGINA)

Alziro Zarur responde

P. — Que fez a LEV em favor da Organização das Nações Unidas?

R. — Tudo o que uma instituição universalista pode fazer, com a Boa Vontade que se demonstra nos fatos. Além da pregação incessante em prol da paz mundial, desde 1949, em muitos jornais e emissoras de todo o País, nossa LEV enviou sua mensagem à ONU, mostrando que não haverá paz enquanto os chefes de Estado não quiserem cumprir a ordem do Chefe Planetário, que é Jesus. Essa ordem está no Evangelho segundo São João, para quem quiser verificar: capítulo XVIII, v. 34. A LEV tomou essa providência quando U Thant confessou francamente: "No atormentado ano de 1965, que marca o 20.º aniversário da ONU, seu grande objetivo — PRESERVAR OS POVOS DO PLANETA DA GUERRA — se vê desmentido por conteúdos e verdadeiros conflitos armados. Diminuir a gravidade do fato seria ignorar a realidade. Nessas duas décadas, verificamos claramente que a violência não foi eliminada do quadro das relações internacionais: AINDA ESTAMOS LONGE DE DEMONSTRAR CONFIANÇA RECÍPROCA, para imprimir realidade prática aos ideais que todas as nações subscreveram, ao firmar a Carta das Nações Unidas. Eis aí: são palavras do secretário-geral da ONU. Como se vê, não adiantam discursos, em que os homens usam palavras para esconder pensamentos, nas marchas e contramarchas da "sabedoria diplomática". Tudo será completamente inútil, enquanto a ONU quiser ignorar o significado real do Novo Mandamento. Não sou eu quem o diz: é o próprio Jesus, no seu Evangelho e no seu Apocalipse.

P. — É verdade que a LEV se antecipou às gloriosas decisões do Concílio Ecumênico Vaticano II?

R. — Pregando o Cristianismo do Novo Mandamento, pela unificação de todos os cristãos, proclamando cristãos até mesmo os que se dizem não cristãos, a LEV deu todo o seu apoio às beneditas atividades dos Papas João XXIII e Paulo VI. A LIBERDADE RELIGIOSA sempre foi a bandeira da LEV. E quem duvidar, por malícia ou por má-fé, pode consultar, imediatamente, o número 1 da "Revista da Boa-Vontade". A posição da Igreja "contra qualquer discriminação de cultos, de raças e concepções", veio ao encontro dos Estatutos de 1952 da Legião da Boa-Vontade. Mas isto, ipso facto, virgulusque: "A Igreja declara a toda discriminação contra os homens, todas as restrições aos mesmos por motivo de raça, cor, religião e condições de vida". Nossa LEV não deseja outra coisa, para o bem de todos. Um novo céu e uma nova terra, na antevista gloriosa do Apocalipse.

P. — O senhor acredita, mesmo na volta de Jesus a este mundo perdido?

R. — Se não acreditasse, por que fundaria a LEV? Se eu duvidasse da palavra do Cristo de Deus, que estaria fazendo nesses vinte anos de pregação do Evangelho? Não tenho tempo a perder. Ao

contrário: o próprio Jesus declarou "eu voltarei". Daí fazer parte dos Estatutos da LEV "preparar o Brasil para a volta triunfal de Nosso Senhor Jesus Cristo, realizando anualmente o Congresso dos Homens e Mulheres de Boa-Vontade, sem nenhum sectarismo religioso ou político nem preconceitos de qualquer natureza". O próximo Congresso da Boa-Vontade será realizado no mês de março de 1967, com delegações dos Núcleos e Postos de todo o Brasil.

P. — Li um artigo que denunciava "tendências comunistas" na pregação da LEV. Que tem a dizer?

R. — Que tal escreba não conhece Evangelho. Se Jesus é comunista, então todos os comunistas, com muita honra. A origem desse artigo é uma das finalidades estatutárias da LEV: "Esclarecer os homens e mulheres de todas as classes sociais sobre o Cristianismo do Novo Mandamento, com a permanente necessidade da oração e da vigilância, até a volta do Cristo de Deus, disse de quem SOMOS TODOS RIGOROSAMENTE IGUAIS". Se Marx e outros pioneiros do comunismo não ateu conhecessem a verdadeira igualdade dos homens perante a Lei Divina, certamente não teriam perdido tanto tempo no fabrico das suas utopias. A Lei da Reencarnação liquidou todos os sofismas do materialismo dialético...

ZÉ PITANGA
Deseja ao irmão presidente
ALZIRO ZARUR
Mil felicidades pela sua data natalícia que transcorre no dia 24 do corrente, desejando Feliz Natal e próspero Ano Novo, à família Legionária.

Brasil exporta carne de cavalo em grande escala

Com uma partida de 42 mil toneladas, no valor de 12 mil dólares, que seguiu ontem para o Japão, pelo navio "Strait Rio", ao melo-dia, o Brasil começou a exportar carne de cavalo para aquele país. O produto é proveniente do Frigorífico Males e é parte da exportação de 300 a 400 toneladas, de 15 em 15 dias, a ser efetuada por indústrias cario-cas, conforme entendimen-to com setores de abasteci-mentos nipônicos.

As exportações de carne de cavalo vinham sendo feitas pela indústria paulista, através do Porto de Santos, agora com possibilidades altamente favoráveis à economia nacional, devido à grande aceitação do produto no exterior.

ÓTIMA OPORTUNIDADE	
Males de criança (primeiríssima qualidade)	Cr\$ 2.800
Males de criança, para homens	Cr\$ 5.800
Males de criança, para senhoras (primeiríssima qualidade)	Cr\$ 2.800
Lengas Faramont, para senhoras	Cr\$ 2.800

CASA OLIVEIRA — Rua da Alfândega, 294 — 1.º andar

DOENÇAS SEXUAIS
Impotência — Estímulo — Infecção
Eleito-Sono e Psicoterapia dos Ner-
vosos — Ondas e Vibrações Ele-
trônicas — Radioscopia
R. Barão de Ipanema, 76 - Copacabana
Das 8 às 20 horas — Fone: 57-3263
Dr. Monteiro O.R.M. 94.

Estracalhados no tremendo choque!

A cantora Silvinha Teles, teve morte horrível ontem pela madrugada, na rodovia Amaral Peixoto, quando o Fusca em que viajava dirigido por seu companheiro Horácio Gomes Leite de Carvalho Neto, tam-bém morto, foi colido por um caminhão de carga. Os veículos transilavam em direções opostas, mas com o choque, o pequeno carro ficou engatado no cami-nhão e foi arrastado por dez metros e, em seguida, total-mente amassado, pois o pesado caminhão que se dirigia para Niterói, completamente carrega-do com abacaxis acabou por passar por cima do Fusca.

LOCAL E HORA
O acidente ocorreu às 3 horas da madrugada, no quilômetro 24 da Rodovia Amaral Peixoto, perto da localidade de Ilapeba, seis quilômetros de Maricá, pa-ra onde se dirigia o casal. Silvinha e Horácio haviam deixado o Rio horas antes. A última pes-soa com quem falaram na Guanabara foi o pianista Pedrinha da Mata, paulista, que havia chegado horas antes à Guanabara, procedente de São Paulo, para um programa na Tv Es-calar. Depois do programa pro-curou Silvinha, sua antiga com-panheira de rádio e televisão, ficando com o casal algumas horas. Na ocasião Silvinha e Horácio insistiram para que Pedrinha os acompanhasse até a fazenda do pai de Horácio, em Maricá, onde passariam o fim de semana. Pedrinha não acei-tou e Silvinha deu-lhe então a chave de seu apartamento para onde ele foi. Pela manhã ficou sabendo do acidente sendo aco-metido de uma crise de nervos.

MOTORISTA DORMIA
Segundo tudo faz crer e de acordo com as informações prestadas pelos patrulheiros da Polícia Rodoviária, que che-garam ao local 7 minutos depois do acidente, o motorista que di-rija o caminhão chapa 8. J. de Barra (RJ), 140 TIO, teria dor-mido no volante. Após colhe-r o pequeno Fusca de Horácio, de chapa GB-17.8940 e vindo a ex-tensão do acidente que ocasionou fuga do local e ainda não foi identificado.

Silvinha morreu instantâne-mente enquanto Horácio ainda foi encontrado com vida pelos patrulheiros mas devido aos ferimentos morreu em seguida. Os corpos ficaram irreconhecíveis.

O corpo da cantora foi do-levado para a Guanabara, onde os irmãos de Silvinha, Maria e Paulo Teles Filho foram buscar os despojos, e o velório realizou-se numa das capelas do Cemitério São João Batista, on-de a família Teles tem jazigo perpétuo. Na capela seu corpo foi velado por seus pais Paulo e Maria Teles, outros pa-rentes, amigos e colegas de rá-dio e televisão, além de desena-mos de fãs. Sua morte causou o maior vivo pesar no mundo artístico nacional, pois Silvinha já havia ultrapassado há mui-tos as fronteiras nacionais, para se tornar um cartaz popular nos Estados Unidos e Europa.

OUTROS DESASTRES
Foi o quarto acidente que ocorreu na vida de Silvinha Teles. O primeiro foi quando ela de um espetáculo no Zim-Zim e se registrou no Túnel Novo e o segundo em sua casa quando caiu de uma escada e fraturou duas costelas perfurando o pul-mão. Recentemente, seu carro foi impressionado por 4 outros em Copacabana.

DEIXOU UMA FILHINHA
Silvinha havia regressado há pouco da Europa e para lá re-tornaria após passar o Natal com seus pais e sua filha Cláudia, de 9 anos, do seu casa-mento com o advogado Cândi-do Melo Matos, de quem es-tava desquitada.

GRAVAÇÃO
Deixou uma gravação na Eleno, ainda não entregue ao público, pois ultimamente só gravava com Aluísio de Carva-lho, ex-integrante do Bando da Lua e um dos maiores amigos de Carmem Miranda, atual-mente casado com Silva, do Quarteto em CI.

HORÁRIO
O jovem Horácio de Carva-lho Neto é filho do sr. Horácio de Carvalho Júnior, ex-pro-prietário do "Diário Cariocas" e sua mãe foi ex-Miss Fran-ca, Lili Munique, antes de seu casamento com Horácio de Carva-lho Júnior. Horácio e Silvinha se dirigiam para a fa-enda de propriedade do pai de Horácio, em Maricá. Seus pais estão na Europa.

VÁRIOS DESASTRES
Ainda esta semana Silvinha

comentou com o porteiro no prédio em que residia, na Rua Anita Garibaldi, 80, apartamen-to 203, que pretendia se desfazer do Fusca, pois o carro já havia lhe causado vários transtornos, inclusive o acidente no Túnel Novo. Na semana passada seu carro foi impressionado por ou-tros quatro carros em Copacaba-na, além de ter sofrido várias batidas.

SEPULTAMENTO
O sepultamento de Silvinha e Horácio ocorrerá hoje pela manhã no Cemitério São João Batista.

O decastré que vitimou Silvinha Teles foi aquele que se po-deria chamar, confirmando as superstições da cantora, de seu encontro com a bruxa. Pois ela própria declarou, várias vezes, em suas últimas entrevistas, que passara a acreditar que cer-tas pessoas dão azar, que as "bruxas existem" e que não "é bom acender mais de dois cigar-ros com um fósforo".

MENTINA E MULHER
Silvinha Teles nasceu na Rua Dona Mariana, em Botafogo. Foi uma criança alegre. Tão alegre que raspou a cabeça aos 8 anos de idade para ser goleiro do Santa Clara Esporte Clube. Depois, foi estudar num colé-gio de freiras, onde nasceu seu gosto pela música. Já crescida, a futura cantora popular tomou aulas com o maestro Gamba-rella. Começou sua carreira ar-tística, com sucesso, na revista "Gente Bem e Champanhota", de Colé. Sua estréia cantando "Amendoeira Torradinha" foi, como diziam na época os críti-cos, um "estorço". Depois Silvinha Teles casou e não deu certo. Veio a separação e logo abalou profundamente sua sen-sibilidade, prejudicando tempo-ramente sua carreira. Mas ela passou a se dedicar à sua filhinha Cláudia, atualmente com 9 anos, e recuperou-se do

abalo sofrido. Costava de bichos e criava coelhos e galinhas. E fora do seu pequeno mundo sua maiores preferências, como ela própria dizia, era a música e seus ídolos artísticos: Lúcio Al-ves, Silvio Caldas, Dick Farney, Agnaldo Raul, Dolores Duran e Maita.

ÚLTIMA VIAGEM
Se não tivesse feito ontem a sua última viagem Silvinha Teles seguiria brevemente para os Estados Unidos, em temporada artística. Ela estava esperança-sa após gravar "Balanço Zona Sul", música do protesto, e fa-lava com entusiasmo de Tom Jobim, Astrud Gilberto e Edu Lobo. Citou o desenvolvimento do ritmo no mundo inteiro, fa-zendo referência especial aos artistas modernos da Alema-nha, dizendo que "tudo no mun-do muda e a música também tem que mudar e sempre para melhor".

resolvido quarta-feira, em nova reunião das autoridades do Ministério da Fa-zenda.

O mais complexo é o assun-to das diligências sobre so-negação fiscal, de que trata a Lei 4.729, de 65. Sonega-ção agora constitui crime (seis meses a dois anos de prisão) e, pelo que diz o

delegado Murinho, querem impedir que a Polícia coíba o delito, que prevê, ainda, multa de duas a cinco vezes o valor do tributo devido ao Estado da Guanabara.

Com o impasse, desde quin-ta-feira não tem a Polícia investido contra os contra-bandistas e comerciantes desonestos.

Amigos mais íntimos do sr. Nelson Simão, chefe da As-sessoria de Relações Públicas da CETEL, articulam sua candidatura ao título de "Relações Públicas do Ano", foi o que colhem os meios comerciais da Guanabara, com grande repercussão na área da imprensa, ressaltan-do-se as qualidades incon-fundíveis do conhecido di-vulgador.

A propósito, procuramos as credenciais de Nelson Simão, encontrando-as em to-dos os setores onde militou, quer como chefe quer como comandado, não sendo pou-cas as testemunhas dos que com ele privaram e privam, em qualquer setor de traba-lho.

Nelson Simão foi nomeado em 2-5-66, auxiliar de Re-lações Públicas da CETEL, pas-sando a chefe daquela asseso-ria logo a seguir, em 2-6-66, reorganizando o serviço e emprestando novos padrões àquela importante atividade da empresa. Criando o setor de divulgação — jornalista que foi — projetou bem mais a CETEL, através de um vo-lume apreciável de publici-dade da empresa, e com a autorização da diretoria, criou e organizou um boletim, através do qual os em-pregados da companhia se manifestam conhecendo mais de perto a máquina de traba-lho.

O TRAÇO HUMANO
Como se nada bastasse em toda sua atividade, Nelson Simão organizou o atendi-mento aos empregados junto ao IAPFESP, tomando para si a tarefa burocrática para não prejudicar o servidor nem trabalho; organizou o Serviço Social da CETEL, instalado e orientado pela Secretaria de Serviços So-ciais; novos critérios de atendi-mento à imprensa e aos usuários que procuram a Cia. para reclamações; entran-samento entre os empregados e a Diretoria, o que melho-rou as relações de produção dentro da empresa; realiza casamentos por conta da em-presa e está à frente dos empreendimentos festivos das estações, de confraterniza-ções e de Natal dos filhos dos empregados.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

MUNDO CÃO

NEREU NEGRI

O aviso fatal

O tipo era daqueles teimosos. Nada o fazia re-tar atrás em sua palavra.

— Não adianta, meu amigo. Vou mesmo viajar, preciso ganhar a vida. Arranjei um negócio que va-lutar-me muito.

— Vê lá, rapaz. Você é casado de pouco. E com a mulher que tem é até uma tentação. Está querendo arrumar encrenca.

— Que nada, meu amigo. Minha mulher me é fi-el até a morte. Tenho confiança nela.

E assim era; não adiantavam os conselhos dos amigos. Até que eram muitos os amigos que o avies-sam. Era mais teimoso do que burro quando empes-sa.

E falava para a mulher:

— Querida, vou passar uns meses fora. Quando estiver bem arrumado; tiver ganho um tute legal, ve-nho apanhar-te.

— Está bem, meu amor. Mas vê se volta logo; es-tarei louca à sua espera.

E assim, esses caras parece que nascem para vi-ver no miserê. Ele era tão teimoso que não pensava na mulher. Muito boa, por sinal.

Passados alguns dias, Onofre partiu. Uma sema-na se passou, e a mulher vivia louca, morrendo de amôres.

Pensava:

— Este meu marido é louco. Mal chegamos da lua-de-mel e ele resolve viajar. Será que não penso que preciso de carinho?

Ela já estava indolente. Como iria passar tanto tem-po sem amor? Não demorou muito, conheceu um ra-paz que a chamou atenção. Era um tipo corpulento, rosto juvenil, dentes que nascem para artista de ci-nema. Olhou e gostou.

Passaram a sair juntos. Todas as noites era boa-te e teatro. E tudo isso com o dinheiro que o otário mandava para a esposa. Os negócios estavam dando lucro e o teimoso continuava por lá; cada vez man-dando mais dinheiro, com um bilhetinho: "Querida, guarde este dinheiro para o nosso apartamento. Bel-jinhos".

Seguiu a recomendação antecipadamente e com-prou o apartamento. Mobilizou o dito, decorou; enfim, vivia uma vida de luxo. Até automóvel havia com-prado. E o plinto deitado na sôpa.

— Querida, onde vamos hoje?

— Não sei, meu amor; onde quiseres. Mas cuida-do para não gastarmos muito dinheiro. Dá para des-confiar.

Gastavam os tubos, e pareciam marido e mulher. Mediante a permanência do fulano em sua casa. Os vizinhos, de tanto os verem juntos, já os tratavam como tal. Nos corredores do edifício:

— Olá, como vai. E sua mulher, está boa?

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

Bem que era mesmo, e ela já estava torcendo para que ele arrumasse outra viagem.

Cansado da viagem, trocou de roupa e foi ler na varanda. Mas que azar! Não foi por mal, até que que-ria ajudar. Mas acabou estragando tudo. Um amigo de infância, que morava no mesmo prédio, chamou-o: — Olá, Onofre. Você também está por aí? Acon-selhe-o a não demorar-se muito, o marido dela está para chegar!...

— Bem, obrigado!

Viviam na mais perfeita intimidade. Esqueceram até do marido, que poderia chegar a qualquer mo-mento. Passavam dias e dias juntos, e ela já estava vestindo as roupas do pobre do Onofre.

Decorridos alguns meses, ela recebeu a notícia de que o marido chegaria em breve. Para eles foi uma grande sorte, senão iria dar um rôlo dos diabos.

No dia marcado, chegava o otário teimoso, depois de quase um ano de ausência. Chegou na maior dis-placência, admirado com o luxo em que vivia a mu-lher. Mas continuou crendo na fidelidade da esposa. Não desconfiou de nada.

— Como vai, querida? Tudo bem?

— Claro, meu amor! Você é o melhor marido do Mundo.

SNi punirá agiotas que atuam nos ministérios

SAO PAULO, 17 (TRP) — O Serviço Nacional de Informação em investigação feita entre os servidores públicos, chegou a conclusão de que é elevado o nú-mero de pessoas que emprestam dinheiro a juros nos Ministérios, Câmara, Senado e de modo geral em todos os órgãos públicos de Brasília.

É intenção do governo punir os agiotas, pois mu-ltos chegam a cobrar juros de até 20 por cento ao mês de seus próprios colegas de trabalho.

APÊLO A UM MOTORISTA DE PRAÇA

Por intermédio de LUTA DE-MOCRÁTICA, a artista Geor-gia Scala faz um grande apê-lo ao motorista de um taxi ma-ior, de DKW, que há poucos dias fez o trajeto entre o Porto 5 (São Ferra) à Rua Sena-dor Dantas, tendo Georgia Scala deixado no interior do ve-ículo uma fraqueira contendo vários objetos de seu uso pe-ssonal, inclusive roupas. Aquele profissional do volante, se es-tiver lendo esta nota, que pro-cure Georgia Scala, à Rua Sena-dor Dantas 117, na portaria do edifício, pois será gratifi-cado.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA

5328-7 9069-18
8243-11 211-3
3501-1 048-12
3070-18 S-3

Convite

A Diretoria do Condomínio da Granja Tietê, convida a todos os moradores, proprie-tários para uma reunião que fará realizar dia 18, às 14 horas, em São João de Me-riti.

Manoel Anjos dos Santos
Pela Diretoria

CONST. NIT.
2635-9 2957-15
5480-20 2008-2
9234-9 8538-10
2686-22 7234-9
0035-9 0737-10

Delegado Helber Murinho sofreu pressões na DCCFP

"Estou consciente do dever cumprido e não vejo so-lução para a crise", foi o que declarou ontem o dele-gado Helber Murinho, que anteontem apresentou pedi-do de demissão da Delegacia de Crimes Contra a Fa-zenda Pública, em caráter irrevogá-vel, o qual não foi aceito pela Secretaria de Segura-nça.

O delegado Murinho, se-gundo tem manifestado a amigos, está decidido a não mais continuar à frente da DCCFP, por causa das se-veras críticas recebidas duran-te uma reunião das autori-dades fazendeiras há qua-tro dias, no gabinete do mi-nistro Gouveia de Bulhões.

OUTRAS VERSÕES

Por outro lado, circulam versões diversas na Secre-taria de Segurança, sobre a origem da crise, citando-se "interesses contrariados" no episódio, por causa de mer-cadorias e contrabandas que teriam sido apreendidas pelo delegado Murinho de-pois de a Alfândega de li-berar.

Falando ontem sobre o assunto, o guarda-mor Enó-ri Borges Teixeira declarou que "os arquivos da Guardamó-ria da Alfândega estão abertos a quem se interessar, e não há nada registrado dos milhões que diz o dele-gado Murinho haver apreendi-do, em mercadorias con-trabandeadas".

Pela DCCFP, a informação é de que em apenas três me-ses de atividades aquela es-pecializada apreendeu mais de três bilhões de cruzeiros, isto em benefício da Alfân-dega, do Departamento de Renda Mercantil e do De-partamento de Rendas In-ternas. O impasse deverá ser

Pratas repletas, ontem, re-sultaram em árduo trabalho para guardas-vidas do Esta-do, tendo-se registrado, só em Copacabana, 24 casos de afogamento, nenhum, todavia, com vítima fatal. Só de uma vez nove pessoas quase

percorreram a altura do Lido. O Serviço de Salvamento mobilizou várias lanchas para o local, e também a Radiopatrulha colaborou na proteção aos banhistas.

Pelo Setor de Recuperação de Afogados, do Posto Sete,

o inspetor Jorge Bruno reve-lou ter atendido quatro afoga-dos, graves que foram imediatamente rem oviados para o Hospital Miguel Cou-to. O inspetor, que também é enfermeiro, atendeu tam-bém dois casos de luxações escapulo-humerais, um por entorse e três por escoria-ções.

O mar, agitado, apresenta-va-se também repleto de de-tritos causadores de tais fe-rimentos. Por sua vez, o in-spetor Benedito de Oliveira, chefe do Grupo de Opera-ções Especiais, com área de trabalho da Praia do Fla-mengo ao Beco dos Ban-deirantes, disse que a maio-ria dos banhistas são viti-mados por imprudências.

Em Copacabana, adiantou, a maior parte das vítimas são residentes na Zona No-te, justamente as que mais preocupação trazem aos guardas-vidas. Há casos de imprudências imperdoáveis, como declarou o guarda Moscir Claciava, que ontem salvou a mesma pessoa qua-tro vezes, num espaço de duas horas.

No caso do afogamento co-letivo ontem quase registra-do, ninguém teve necessida-de de socorros médicos. Os guardas do Serviço de Salva-mento estão capacitados a ministrar os primeiros soco-rros. Quatro minutos é o tem-po de que dispõem para sal-var um afogado do "primei-ro grau". As lanchas estão equipadas, agora, com bals-de salvamento.

Surpreendidos sem habilita-ção foram presos os lambre-tistas Jorge de Silva Letão (solteiro, 21 anos, Rua Pira-l, 166 Brás de Pina), Carlos de Sousa Leônico (casado, 33 anos, Rua Tatui, 75), José Pereira Leite (Rua Maria Januária, 688), Eduardo de Sousa Gomes (Rua Coronel Carrobert Pe-reira da Costa, 759 casa 4), Paulo Augusto do Nascimento (Rua Urano, 1218, casa 3), e Mariano Castilho de Souza (Rua da Glória, 204, casa 12).

Com dois "dólares" de ma-conha no bolso da calça, foi surpreendido em atitude sus-peita o macedonês José de Silva, solteiro, 28 anos, ge-ralmente na Rua Teófilo Ri-beiro, 11.

Na mesma "jangada" po-licial embarcaram os desordei-rados Mariano Ribeiro (35 anos, solteiro, Rua Aurélio de Oliveira, 4, casa 35, Bangal), com várias entradas por agressão, furto, porte de arma e maconha; Francisco Pereira de Sousa, solteiro, 30 anos, Beco 14, ca-sa 13 da favela do Jaramatim, com os mesmos delitos; e Fer-nandes Alves de Carvalho, sol-teiro, 23 anos, Rua Capitão Cadornelo, 1281, Magalhães Bastos.

LAMBRETTISTAS
Surpreendidos sem habilita-ção foram presos os lambre-tistas Jorge de Silva Letão (solteiro, 21 anos, Rua Pira-l, 166 Brás de Pina), Carlos de Sousa Leônico (casado, 33 anos, Rua Tatui, 75), José Pereira Leite (Rua Maria Januária, 688), Eduardo de Sousa Gomes (Rua Coronel Carrobert Pe-reira da Costa, 759 casa 4), Paulo Augusto do Nascimento (Rua Urano, 1218, casa 3), e Mariano Castilho de Souza (Rua da Glória, 204, casa 12).

Com dois "dólares" de ma-conha no bolso da calça, foi surpreendido em atitude sus-peita o macedonês José de Silva, solteiro, 28 anos, ge-ralmente na Rua Teófilo Ri-beiro, 11.

Na mesma "jangada" po-licial embarcaram os desordei-rados Mariano Ribeiro (35 anos, solteiro, Rua Aurélio de

PESCOÇO DE GANSO

"Minutos" o que o Carlos Lacerda fez ao Roberto Marinho numa revista de grande circulação. Mafoma não disse o mesmo. A coisa mais suave que o cartilheiro disse do Bebeito é que o dono do "Maior" é o "Al Capone da imprensa marrom de Brasília". "Ni minimi, ni minimi. Bebeito Marinho terá que meter uma balota (de qualquer calibre) no pescoço do atualmente chamado "Emílio da GB" e o Werner, da "A União", acha que só um babalão poderia dar um jeito no Paulo Henrique, que é araqueado pelo José Maria Scassa. O brilhante cartilheiro está com a razão: para quebrar a invencível jactura do Scassa, só mesmo um "cavalo" de Exu. E, se falar em cavalo, o Brasil vai exportar carne do tipo para o Japão, o que está aliando e muito alguns cronistas sociais e o Conselho de Segurança da ONU. Sanções econômicas ao governo cartista da Rodésia, mas não disse como as medidas deverão ser adotadas, nem mudou que o oleduto de Mocambique fosse entupido. Como se vê, uma decisão heita, cartilheiro mesmo. Ao afirmar que comparecerá ao programa da Hebe Camargo de falas, o Abeldardo Chacrinha Barbosa satisfará a curiosidade de muitos "bocas-de-fogo" da praça, e a Cidade Maravilhosa será hoje Bangu versus Mengo. O resto vai ser mesmo o resto. A China Comunista mandou dizer aos Estados Unidos que o pau, doravante, vai ser "baiano" mesmo, o que é de apavorar, e Costa e Silva aparece em várias fotografias perambulando pelas ruas de Lisboa como um cidadão qualquer, o que, sobre ser lindo, lindo, é alentador. O nosso futuro presidente, ao que parece, é mais puxado para cá do que para lá, o que não acontece com o invicto varão de Mecejana. Uma entendiada em agitações de cama e mesa do society (muito mais de cama, é claro) aponta, em "sensacionalíssima" reportagem de alcova, as que mais se destacaram em 1966. Entre as ditas estão as senhoras Danuza Leão, Giorinha Sued e Gisa Graça Couto, A escrivinhadora de bobagens, porém, esqueceu o principal: dizer em que mais se destacaram as conhecidas madamas, e quem que um cara chamado Erick de Carvalho vai ser o novo presidente da Varig e que a sua maior recomendação para o alto cargo é o fato de ser um assíduo frequentador do boteco do Country Club, local predileto de reuniões dos ocupados mais bem remunerados do País. Uma revista publica uma reportagem em que a viúva do ex-presidente Kennedy afirma estar cansada de ser viúva, o que é compreensível, pois a moça ainda não chegou aos quarenta e ninguém lhe dá uma folga, e tá tudo "arregimentado": o diário Carlos Swann "determinou" que o Congresso Nacional obedeça aos prazos estipulados e o projeto de Nova Carta seja votado mesmo no dia 22. Capaz de o Congresso obedecer? Negrão de Lima saiu do governo? Da Guanabara mais sujo do que pau de galinheiro, os cinco horas da manhã, e o inebriado Alvaro Americano também conhecido pelo vulgo de "Garoupa de Geladeira", dizem, está impedido de aparecer em lugares onde estejam mais de dois servidores do Estado. O resto é ouvir o tucão Curt Irradiar do Mengo x Bangu, e o Jandinho de Thomes explicar por que o Vitor Moreira Sales tem tanto horror às armaduras de roupas... Inté.

ARCA DE NOÉ

JOSE INACIO

Não pode haver democracia sem aplicação de um bom processo eleitoral. Mas o que vem a ser democracia, e o que podemos considerar um bom processo eleitoral? Examinemos alguns fatos, de maneira objetiva, e deixemos de lado os conceitos, pois estes variam segundo o modo de entender de cada um.

Democratizadamente, em Lisboa, o marechal Costa e Silva despediu guardas e motocicletas dando uma escapada do hotel onde o hospedaram. Andou pelas ruas da Avenida da Liberdade, observando sem dúvida, a semelhança entre os comerciantes portugueses de lá e os comerciantes portugueses de cá e os comerciantes portugueses do Rio. Comprou um par de sbotoaduras. Foi ao Brás de Padoa do Chiado, onde os intelectuais liberais, com a vantagem sobre nós, de tomar café sentados e a frente de mesinhas, costumam cavaquear, como se diz lá e cá (mais lá do que cá).

Assim encorajado, na Avenida da Liberdade, pela prática da democracia, o marechal lançou um bom bacalhau no Restaurante Lisboa à Noite e ouviu o fado, "com toda a atenção voltada para os cantores", segundo registram as crônicas luso-brasileiras agora enriquecidas. Sua entrevista coletiva aos jornais, conforme observou o "Diário de Notícias" (de lá), foi "uma lição da arte de conversar revelando o estadista inteligente".

Fis aí, segundo certos conceitos, um exemplo de prática da democracia. Quanto à prática de um bom processo eleitoral, temos a votação da reforma constitucional do Executivo, pela Legislativa. O Executivo não pôde, den normas regimentais de tramitação e está dando Avros de PAR para o transporte dos eleitores da APENA, que votam "sim" ou "não", conforme as necessidades.

Entretanto, a Lei Eleitoral proíbe que o eleitor do café, da casa, do alameda ou do bol formosam, cavaque, caminhão e botinas novas ao matuto, nas eleições diretas.

BRIZOLA VAI CONTINUAR CONFINADO

MONTEVIDEU, 17 (FP) — O ex-governador do Estado do Rio Grande do Sul Leonel Brizola continuará confinado no belarrio La Atlantida, a 60 quilômetros de Montevideo, declarou o ministro do Interior uruguaio.

O ministro Nicolas Storace desmentiu, assim, as versões que afirmavam que Brizola seria autorizado a viver em Montevideo, onde estudam seus filhos.

NO DESABAFO VÃO-SE OS RECALQUES

NO Art. 141, a Constituição de 46 garantia a liberdade de palavra, sem censura.

A nova Constituição deixou a liberdade, engolindo a censura, para arrotá-la depois. E, adeus, liberdade!

LA vem, porém, o senador Gilberto Marinho, sem xingar Castelo, sem espinafrar o ministro da Justiça, sem espinafrar a Revolução, e dá à nova Carta Magna a forma antiga.

QUEM ataca divide. E quem divide não deseja confirmar com o voto da unanimidade o que afirma.

NAO se reforma, impondo: reforma-se é convencendo. E não se convence com o chicote e, sim, com argumento.

SE Gilberto Marinho andasse com a cartilha emedebista debaixo do braço, desancando sarrafadas no Governo, antes de apresentar a emenda, faria média com o eleitor, mas fatalmente cairia do galho, com o povo. Iriamos conversar em esquina com

o censor de lado. Em vez de representarmos no palco, iríamos passar vídeo-tape...

MAS, com aquele seu jeito de domador de feras, o senador cartista pôs o Castelo na jaula e deu a palavra ao povo...

A emenda poderia ter fórmula melhor: "sem censura e sem cadeia..." Mas seria muito mel para a boca do povo...

O ministro Carlos Medeiros deu liberdade ao cidadão com uma mão e tirou-a, com a outra. Deu a liberdade de dizer... o que o censor pensasse...

PELA redação do ministro, quando o tagarela falasse de mais, não cometeria crime, pois o excesso viria por conta da civiltância ou desidia do Governo, mas só o cidadão sofreria, porque, quando o lobo erra, quem paga o pato é o cordeiro; segundo a emenda Gilberto Marinho, o indivíduo paga por não saber usar a liberdade, e não pela omissão da vigilância.

QUE agrura a do brasileiro, se, antes de meter o pau no Bob, tivesse de enfrentar o olhar repreensivo do censor!

QUANDO aumenta a carne, até o açougueiro vibra e ajuda a espinafrar o Planejamento. Enquanto o dono do armazém pesa o feijão e o arroz, vendedor e comprador unem-se no xingamento ao ministro. Os gatunos e as vítimas fazem causa comum...

COM o censor à vista, não haveria a beleza da união nacional do gatuno e do furtado. A cara do galego sofreria a descarga do fígado opilado do freguês, e não o ministro que tem cara e sotaque de gringo. E a vida seria um picadeiro de ações e reações... Todo mundo triste e danado!

FELIZMENTE, o povo encontrou um escudo de sua liberdade de dizer as coisas, sem visto. E o Governo achou um homem de censo, nesta hora em que há muita falta de silo.

QUE tenha o povo, já cansado sob o dever de pagar o desenvolvimento, pelo menos, o direito de bronquear, livremente! No desabafo, vão-se os recalques... A liberdade de falar supre a liberdade de viver em paz e sem fome...

Preocupada a ARENA com objeções opostas ao projeto governamental

Não pode causar surpresa o fato de que o relator do projeto de reforma constitucional na comissão de deputados e senadores, indicado pela maioria, tenha emitido parecer favorável. Ao mesmo tempo, o relator Konder Reis observou que certamente o plenário dará "contribuições de maior valia para o aprimoramento do projeto".

Entretanto, a inquietação maior é causada pela parte do projeto co-governamental entregue às habilidades do sr. Roberto Campos. Mesmo na ARENA levantam-se dúvidas. Mediante esse projeto, não iremos entregar às entidades estrangeiras, como oferecida, as riquezas nacionais, a começar pelas do subsolo?

MONOPÓLIO ESTATAL Com a assinatura de homens da categoria dos ares, Milton Campos, Aloisio de Carvalho e Afonso Arinos, já está com o número de assinaturas de apoio uma "menção" definindo o monopólio estatal do petróleo. Mas define reação ante a filosofia baseada na máxima: "vãos os anéis e fiquem os dedos".

Em Brasília, diz-se que a emenda chamada da Petrobrás reflete a reação que se pode notar em áreas governamentais, ainda imbuídas do sentimento, segundo o qual tudo pode ser possível, mas a Petrobrás é intocável.

PARLAMENTARISMO Outra emenda determina que caberá ao Congresso, na próxima legislatura, estruturar o novo regime, mediante a votação de leis orgânicas complementares. É de autoria do sr. Afonso Arinos e assemelha-se à proposição do sr. Bitto Velho que determina a adoção do parlamentarismo em 1971.

O sr. Brito Velho, da ARENA do Rio Grande do Sul, deixará de votar o projeto do marechal Castelo Branco, para não renegar suas opiniões de antigo parlamentarista.

Aprofundando suas considerações sobre a reforma que não deseja votar, observou o sr. Brito Velho: "Como poderia aprovar atos de que

não participei, que não conheço e que não poderão acontecer no futuro, pois isso importaria em ferir a dignidade humana e constituiria deslealdade imperdoável? Não entender do senador riograndense, podem apontar como velharias os conceitos que mantêm em defesa das liberdades individuais, que vê atingidas no trabalho de elaboração do ministro da Justiça. Para ele, entretanto, não se trata de velharias, mas de respeito a antigos princípios, que não mudam, através dos tempos.

INDIRETA Segundo alguns informantes, pode-se dar a hipótese de vir o MDB a dar apoio a eleição indireta, sob as seguintes condições: transferência do dispositivo para as disposições transitórias, com prazo de vigência definido; votação secreta; eleição do presidente pelo novo Congresso e não pelo que encerra o mandato.

Formandas do Instituto de Educação

As formandas do Instituto de Educação realizaram ontem às 17 h a sua Festa do Adeus e colarão grau dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal. A programação inclui ainda dia 23, às 10 horas, missa de congratulação a ser rezada no Maracanãzinho e um baile de encerramento dos festejos comemorativos da diplomação, dia 4 de janeiro, às 23 horas, no Sítio e Libanês.

Entre as formandas que concluíram com brilhantismo o curso encontram-se os professores Lenice Carrilo Cavalcanti e Sheila Terezinha Gomes Dávila.

Fora do Congresso Medeiros e Arinos debatem a nova Carta

As críticas opostas ao projeto de reforma constitucional, formuladas no decorrer do debate que se trava em Brasília, repercutem fora do âmbito parlamentar. Ressentido com as objeções contidas num discurso do senador Afonso Arinos, queixa-se o autor do projeto, sr. Carlos Medeiros, de que o sr. Arinos, censurando-o, não o faz com objetividade.

Argumenta o ministro da Justiça que o sr. Afonso Arinos critica o conteúdo e a forma redacional do projeto. Mas não diz quais os pontos em que o conteúdo é defeituoso, nem sustenta como os dispositivos deveriam ser escritos, em boa redação.

Prosseguindo em sua

defesa, o sr. Carlos Medeiros argumenta que seu projeto contém inovações apreciáveis, como a eleição indireta do presidente e o processo de tramitação, no Congresso, da matéria constitucional.

Por sua vez, o sr. Afonso Arinos também acusa o sr. Carlos Medeiros de não ser objetivo, quando elogia, como apreciáveis inovações, a eleição indireta do presidente e o estabelecimento de normas de tramitação da votação parlamentar, segundo um sistema que também julga ideal. O sr. Arinos acha que a eleição indireta do presidente em regime presidencialista, não é exatamente uma inovação. É uma novidade, que constitui, ao mesmo tempo, violação de princípios uni-

versalmente estabelecidos. Quanto ao estabelecimento de norma de tramitação de votação, por parte do Executivo, para aplicação pelo Legislativo, também se trata de extravagante novidade e não de uma inovação proveitosa.

Sendo considerável, em importância e volume, a crítica oposta ao projeto de reforma constitucional, compreende-se que o governo procure desbordá-la, conforme está fazendo. Contudo, os observadores de maior experiência são de parecer que o marechal Castelo Branco, embora contemporizando, acabará decidindo segundo suas deliberações iniciais, pois assim tem a g i d o, obstinadamente, noutras oportunidades.

PREOCUPAÇÕES

Os dirigentes da ARENA estão preocupados com a falta de número, na próxima semana, para as votações. Assim como começa a despertar a atenção da área governista a frequência com que vêm

surgindo, na própria representação da ARENA, objeções ao projeto.

Uma das objeções mais sérias e a que se ergue contra a parte do projeto elaborada pelo sr. Roberto Campos, expondo as riquezas minerais

estrangeiras à cobiça de influentes empresas internacionais, responsáveis por uma boa parte das guerras, golpes de Estado e outros distúrbios ocorridos nos últimos decênios em países subdesenvolvidos.

Negrão lança novos sofismas e continua negando o aumento

Deu-se o que todos suspeitavam: o governador Negrão de Lima enviou mensagem ao Legislativo, comunicando o cumprimento dos Atos Complementares 24 e 27, que extinguem o salário-móvel nos Estados e municípios. Acrescenta-se que o governador, aproveitando a circunstância de ter de acatar o que determinam os dois atos, desenvolve um raciocínio que pode ser difícil de explicar, mas é simples. O governador alega: "Depois do Ato 27, não há mais perspectiva de que a Guanabara fixe aumento para seu funcionalismo. Isto ficará a cargo do presidente da República, pois o aumento dos servidores estaduais e municipais é vinculado ao dos servidores da União".

São evidentes os resultados práticos desse raciocínio matreiro e dessa política. O Tesouro da Guanabara fica dispondo de uma tregua para respirar. O sr. Negrão de Lima diligenciará, com ou sem sucesso, para aumentar a receita do Estado.

Em suma, ganha tempo, enquanto os funcionários do Estado, em sua maioria já passando fome, quase todos pendurados nos agiotes, enquanto pu-

derem reformar transações onerosas e a juros e x t o r s i v o s, continuarão apreciando o processo de emagrecimento coletivo da família, pois no entender do governador, sem a palavra mágica e sem a decisão mágica do governo federal (no caso o insensível sr. Roberto Campos) não se poderá nem pensar em aumento para o pessoal do Estado.

Nas contas do sr. Negrão de Lima ainda há alguma coisa que poderíamos chamar "outros quinhentos mil reais": o Estado deve aos servidores duas costa de aumento correspondentes ao salá-

rio-mínimo. Isto não tem nada a ver com os estudos ora em realização na área federal — para o aumento dos servidores da União. Mas o sr. Negrão de Lima tira do bolso do colete diplomático mais um argumento: também não pode pagar a dívida, pois se o fizesse cometeria o feio pecado de elevar a mais de 70% da receita do Estado com o pagamento do pessoal.

Aos servidores da Guanabara, então, restam, em pleno Natal, a fome e o desespero. A infelicidade bate às suas portas, em forma de Papai Noel e sob o disfarce das barbas de algodão sanitário veremos a fisionomia impossível do governador.

Congresso aprecia a Constituição

O Congresso Nacional esteve reunido ontem a tarde debatendo o projeto da nova Constituição. O senador Auro de Moura Andrade que convocou outra reunião para hoje pela manhã decidiu não aceitar os avisos elaborados pela Imprensa Nacional alegando que não houve autorização da mesa diretora para impressão e distribuição da matéria. O deputado Pedro Aleixo, presidente da comissão mista, assumiu a responsabilidade da impressão e distribuição, afirmando que havia assim agido, a fim de proporcionar progresso material aos trabalhos.



INFORMA O TEMPO
Tempo: bom.
Temperatura: em elevação.
Máxima: 32,5
Mínima: 22,2
VESUVIO, 1 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia, 77
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 53
VESUVIO RAMALHO
ORTIGÃO
Rua da Carioca, 36

TÓPICOS

Se jura valesse...

No Brasil, IPM tornou-se moda, mania, cacoete.

Para tudo se fez IPM. Mas os IPMs nada conseguiram, porque pequeno, que é mandado, não pode fazer nem corrupção nem subversão, e IPM brasileiro só funcionou para pegar peixe morto...

Agora, vem telegrama de Jacarta anunciando um IPM sobre os amores de Sukarno...

Querem os estudantes indonésios que se investiguem os pecados que cometeu o seu ex-presidente, arriscando um olho em mulatas... Querem saber se, quando Sukarno andou pelo mundo, aliviou o tormento de uma vida com a macaca de casa, com as blandícias de alguma boneca de rua...

Certo douto em assuntos sexuais aconselha fuga ao catre caseiro. Diz ele que marido fuja da conta do recado, na mesa e na cama. Por outras palavras: marido caseiro não é de nada... Pão e manteiga, todo dia, enfim, o melhor boa-boca. Em vez de belijos, joga arroto em cima da cara-metade...

Que estudantes mesquinhos! Sob pretexto de esmiuçar a vida extraconjugal de Sukarno, objetivam estragar a vida de madame Sukarno! Homem sem moral, na rua, não pode conservar, em dia, a de casa...

Presidente sem romances, só se for de pano!

Com tanta dona desejando ser, embora por minutos, a primeira-dama, vão-se embora as juras de castidade, feitas no leito conjugal! Se jura de presidente valesse, o nosso, até hoje, não teria beliscado tanto dona Constituição e não estaria querendo briga por causa de um brezinho!

Castelo fala na Escola Superior de Guerra

Discursando ontem, na cerimônia de diplomação dos estagiários da Escola Superior de Guerra, o marechal Castelo Branco refutou a acusação dos que apontam aquele estabelecimento (chamando-o irônica e de Sorbone) como instrumento formador de uma casta militar, destinada a submeter ditatorialmente o mundo civil.

O marechal criticou o regime democrático tal como vem sendo praticado nos últimos tempos. A seu ver, em muitos casos, ele permite que "a responsabilidade impune" passe a se constituir em direito, "em promiscua e harmônica corrupção de elementos dos três poderes independentes".

Referindo-se à reforma constitucional em votação, disse que a nova Carta representará, para os que estudam na Escola Superior de Guerra, "um instrumento ao mesmo tempo flexível, capaz, pronto para assegurar a democracia".

LACERDA NA PUC

Discursando na colação de grau da turma de 1967 de Direito da PUC, o sr. Carlos Lacerda criticou o projeto de Constituição do marechal Castelo Branco, apontando-o como instrumento da desnacionalização do Brasil, que assegura o domínio da Nação por minorias armadas. Acrescentou que essas minorias perpetuam a usurpação do direito que tem o povo de escolher seu governo. Disse ainda o ex-governador: "Ou a maioria das Forças Armadas nos entende, agora, ou seremos lançados contra elas e elas contra nós, pela minoria dos intrigantes neofascistas, que, a pretexto de salvar o Brasil do comunismo, nos atirou num fascismo subdesenvolvido".

Negrão inaugura amanhã bloco central do HSA

O bloco central do Hospital Sousa Aguiar, que passará agora a funcionar com toda a sua capacidade, será inaugurado amanhã, às 11.30 h, pelo governador Negrão de Lima.

O secretário de Saúde, dr. Hildebrand Monteiro Marinho, informou que o bloco passará a ter 432 leitos funcionando normalmente, dos quais 32 são destinados a casos de emergência e os restantes, à internação. Para concluir a obra, a atual administração aplicou cerca de Cr\$ 5,5 bilhões.

Costa e Silva aclamado ontem na cidade do Porto

PORTO, 17 (FP) — A população desta cidade reservou uma recepção apoteótica ao marechal Costa e Silva, presidente eleito do Brasil, quando, vindo do Aeroporto das Pedras Rubras, chegou à Praça da República, onde se encontra o Quartel-General da 1.ª Região Militar.

Densa multidão, concentrada na praça, sob um céu radioso, acolheu o marechal Costa e Silva, com vivas e aplausos intermináveis. Fêz questão que o presidente eleito, que estava em trajes civis, descesse de seu automóvel sem capota, ao que o marechal acedeu. Aproximou-se então do povo que enchia as calçadas e o entusiasmo dos portugueses atingiu o ponto culminante. O presidente eleito do Brasil abraçou alguns populares, a fim de manifestar, assim, seu reconhecimento, o que provocou aclamações delirantes.

"A Noite" vai a leilão na Justiça do Trabalho

Realizar-se-á amanhã a 2.ª praça do título do jornal "A NOITE", pertencente à Companhia Jornalística Castelar, a qual deixou de pagar salários aos seus trabalhadores gráficos, que ingressaram perante a 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, por intermédio do advogado Hélio Graeff.

O crédito dos empregados é da ordem de Cr\$ 5.000.000 e o título do jornal foi avaliado em Cr\$ 18.000.000, porém, poderá ser licitado a qualquer preço, desde que se trata da 2.ª praça, que será levada a preção, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

O proprietário do título, segundo informação do advogado, poderá explorar tanto o jornal, cuja publicação se acha atualmente paralisada, como a revista, cuja publicação foi renovada, daí porque a classe jornalística aguarda com ansiedade a referida praça do tradicional órgão de imprensa, que já faz parte até do folclore carioca, na conhecida canção do jornalista.

A VOZ DO PASTOR

D. JAIME DE BARROS CÂMARA

Faz três semanas que estive na Favela do Jacaré-anho, para administrar o sacramento da crisma na capela ali existente.

Ja me era conhecido aquele povo e sua situação de favelados.

Que diferença, porém, notei no espaço de poucos anos! As residências estão melhoradas. Os habitantes colaboram com o sacerdote para o progresso local, porque percebem os bons resultados de sua operosidade. A confiança é geral.

Durante a administração da crisma a mais de 500 pessoas, admirei a ordem e o silêncio, que foram realmente de modo mais perfeito que já vi, sem precisão de raios nem avisos, pois tudo havia preparado de antemão doutrina e organização.

Que dizer, pois, meu caro ouvinte, dos que pensam mal dos favelados? Eles, os precisam de quem os compreenda e oriente para o bem. Se entre eles há maus elementos, não os faltam em outras partes também.

Sirva de exemplo o testemunho que esse benemérito capuchinho frei Jacinto de Palazolo escreveu em seu livro "Crônicas dos Capuchinhos do Rio de Janeiro".

Referindo-se ao Morro da Liberdade, parte integrante da paróquia de São Sebastião em Hadeck Lobo, afirma:

"O favelado, compreendido e tratado como irmão, desenvolveu sua extraordinária capacidade de recuperação. Sentiu-se gente honesta e em condições de resolver seus próprios problemas com a ajuda dos homens bem intencionados.

Criado um clima de segurança, com o simples apoio moral, o povo organizou em sociedades livres para melhoramento material e moral do próprio ambiente e, com seus próprios recursos, melhorou suas casas e seus caminhos, instalou luz, água, exigiu ordem e aumentou os verdadeiros marfins.

A favela, hoje, continua a ter sérios problemas de higiene, mas apresenta aspectos de vida operária com residências modestas mas limpas, sem luxo supérfluo, mas com os indispensáveis confortos da vida moderna.

O povo teve momentos de indiferença diante da obra dos padres capuchinhos. A política maquiavélica de catadores de votos perturbou o trabalho e atrasou os melhoramentos.

Sempre, no entanto foram respeitadas as relações do povo com os padres e as irmãs, que souberam ter a paciência de esperar que a árvore desse frutos no seu tempo.

Em torno do Serviço Social São Sebastião, hoje, se congregam os favelados, pois encontraram na Instituição a maior e mais espontânea colaboração em todas as boas iniciativas dos moradores tanto nos trabalhos como nos divertimentos.

● PRECISA-SE

CARPINTEIROS

Precisa-se de oficiais e meios-oficiais para fábrica de esquadrias. Procurar a Seção do Pessoal, à Estrada da Ilha, 3 073 — CAMPO GRANDE.

PEDREIROS

Grande firma construtora desta praça precisa de PEDREIROS para admissão imediata. Semanas de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Joaquim Silva, 98 - 2º andar — LAPA.

MECANICOS MONTADORES E AJUSTADORES DE MOTORES DIESEL CALDEIREIROS SOLDADORES MAÇARIQUEIROS

ESTALEIROS MAC LAREN LTDA. procura profissionais competentes, para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso.

Unidos de Lucas escolhe samba e Cantagalo oferece feijoada!

Enquanto o Bloco Carnavalesco Unidos do Cantagalo estiver oferecendo saborosa feijoada aos seus integrantes e convidados, no aristocrático Bairro de Ipanema, na quadra de ensaios da Rua Ferreira França, 680, a Escola de Samba Unidos de Lucas estará escolhendo o samba-enredo que mostrará, na música, o tema "Festas Tradicionais da Cidade", com que a agremiação que surgiu da fusão entre a Unidos da Capela e Aprendizes de Lucas pretende lutar pela conquista do título de campeão do carnaval do ano vindouro.

UNIDOS DO CANTAGALO

Em se tratando de uma agremiação de grande expressão carnavalesca, o B.C. Unidos do Cantagalo está se aprimorando dentro do enredo "A Escrava Isaura" de autoria de Bernardo Guimarães, na certeza de que, com os figurinos a cargo de Cláudia de Miranda Silva e Gustavo Coutinho do Nascimento, ambos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, saberão manter o lugar de destaque que há muito ocupam na vida do carnaval carioca.

Para familiarizar as autoridades, imprensa e admiradores ao bloco enredo, o B.C. Unidos do Cantagalo oferecerá a partir das 18 horas de hoje, na quadra da Rua Saint Roman, 200, Ipanema, muito samba autêntico e uma succulenta feijoada.

LUCAS ESCOLHE SAMBA

Enquanto isso, a Escola de Samba Unidos de Lucas, uma das incontestáveis forças do desfile de domingo de carnaval, vai fazer os visitantes da quadra de ensaios da Rua Ferreira França vibrarem com a escolha do samba-enredo, para o tema de autoria do famoso Clóvis Bornay, intitulado "Festas Tradicionais da Cidade". Dentre os qua-

tro que serão submetidos à apreciação de uma mesa julgadora, constituída de escritores, compositores e outras pessoas que conhecem o assunto, desponta o de autoria dos compositores Ledi, Arlindo, Hínia e Anatólio que tem a seguinte composição:

I — Bulaie, Bulaie / Nulao / Aíra e o Xangô / Aíra e o / Agêlé, Agêlé / Golê Olorum / Axa Norogô (bis) / Rio de Janeiro / Inesquecível celeiro de grande tradição / Festa das canoas foi a pioneira / No tempo da sua fundação / Que nos lembra a proteção guerreira / Do milagre São Sebastião / Em nos exaltação / Reunidos no Largo do Paço Imperial / Os escravos dançavam o batuque / Origem do samba e do nosso carnaval / O povo delirantemente aclamava / Quando um cortejo desfilava / Com muito garbo e alegria / A passagem do Rei Congo / E sua formosa rainha / Outro fato importante e de grande atração / Era a bandinha doida que saía à rua / Para a festa do Divino / A mercê da caridade, de toda população / E entre reliquias e glórias desta época / Não poderemos deixar de exaltar / Um dos mais lindos pregões de rua, tão popular / Sorvete Isalá é de coco da Bahia / Sorvete Isalá é de coco da Bahia.

II — Elas vieram do passado / E se tornaram uma tradição / Com suas rodas, chinelos de saltinho / Traçando círculos no chão / O povo embevecido aclamava / Era o rancho das baianas em evolução / Colocada num pedestal indestrutível / Distraído ao povo proteção / Nossa Senhora da Penha / Com sua festa foi atração / Ao finalizar esta história / Citaremos uma grande maravilha / No solar do Visconde Meriti / Nobres e fidalgos se reuniam / Participando da festa da Glória / Dançavam a bem marcada quadrilha.

Negrão foi o maior derrotado na eleição do Clube Municipal

Conforme este jornal previa, o governador Francisco Negrão de Lima foi fracorosamente derrotado nas eleições do Clube Municipal, entidade que congrega a maioria absoluta dos servidores do Estado.

A "Chapa Rosa", para a renovação do Conselho Deliberativo, e que tem a encabeçada o dr. Abelardo Sanchez, venceu a apolada pelo chefe do Executivo carioca, que propunha pela eleição do sr. Raul Duque Estrada Lopes.

Também o deputado Levi Neves, um dos que traíram o funcionalismo da Guanabara, quando da votação do chamado "Estatuto do Diabo", foi derrotado, pois participava do grupo do sr. Raul Duque Estrada Lopes.

As eleições decorreram em ordem e mais de quatro mil associados compareceram às urnas.

REPUDIÓ

Ao derrotar a chapa apoiada pelo sr. Negrão de Lima, os servidores do Estado deram uma eloquente demonstração de repúdio ao homem que traiu aqueles que o conduziram à chefia do Executivo e que, não satisfeito em nada fazer em benefício da

coletividade carioca, se compraz, agora, em levar a miséria e o desespero aos lares dos humildes obreiros da mais evoluída unidade da Federação.

OPERACAO "TARTARUGA" Revoltados com os atos do governador Negrão de Lima "trondolhos as vantagens e postergando os seus direitos adquiridos, os funcionários da Guanabara estão prontos a pôr em execução a chamada "Operação tartaruga", que só prejudicará aos cofres do Estado, como prejudicará, ainda mais, os contribuintes, ou seja, o povo.

PESSIMO "CONSELHEIRO" Os servidores cariocas sabem que o seu maior inimigo, o governador Negrão de Lima, segue de antolhos os caminhos que lhe são indicados pelo sr. Alvaro Americano, homem do "Café-Society" da cidade, "pão-de-ló" de tudo quanto é festa, tem alergia pelo "barnabi". Não é de debate. É de monologar. E a sua intransigência chega ao cúmulo da grossura, pois nega-se, sistematicamente, a

receber os líderes do funcionalismo que o procuram para tratar de assuntos pertinentes à classe.

Alvaro Americano foi o inspirador do "Estatuto da Tradição". Fêz há tempos uma investida e fracassou. Esperou o momento azado e desfechou novo golpe contra as legítimas conquistas dos servidores. Foi feliz, pois en-

controu uma "Galeia de Ouro" de cócoras, desmoralizada, amedrontada, pronta a ceder a qualquer pressão.

Resta, agora, ao funcionalismo do Estado esperar que o tempo passe e que melhores ventos soprem. Ninguém é eterno, e geralmente os maus têm vida mais curta do que os bons e bem intencionados.

Branços continuam tomando as terras

Afirmando que os brancos estão tomando suas terras e que somente o dr. Noel Nunes é quem protegeu os índios quando estava na direção do Serviço de Proteção aos Índios do Brasil (SPI), Antônio Oliveira, de 19 anos, e Teopete (Francisco Santos, de 14 anos), ambos da tribo Canelas, passaram ontem pelo Galeão, procedentes de Brasília e com destino ao Maranhão.

Afirmaram que viajaram do Maranhão até Brasília, de carona b a pé, a fim de relatar o que está acontecendo com suas terras, pois não têm mais segurança, ao mesmo tempo em que pediram trabalho, o que lhes foi prometido no Posto de Sardinha. Finalmente, adiantaram que o chefe das Canelas, cacique Karoké, se poderia explicar melhor o drama da tribo, cujas terras estão sendo tomadas por alguns brancos malvados.

RESENHA DE LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

HITLER ATÉ HOJE

Até hoje Hitler é notícia. Ainda mesmo o embaixador soviético em Londres de 1932 a 1933, Ivan Maiski, acaba de publicar um livro, lançado entre nós pela Civilização Brasileira, em tradução de Cristiano M. Ogietica, restabelecendo uma verdadeira história sobre aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram a Hitler.

"Quem Ajudou a Hitler" ora lançado, é um apontamento que esclarece de uma vez por todas a posição e o comportamento da União Soviética em suas relações com a Alemanha, na última guerra.

CIVILIZAÇÃO DEMOCRÁTICA — Em sua coleção Biblioteca de Ciências Sociais, Zahar Editores acaba de lançar, em tradução de Alvaro Cabral, o livro de Leslie Lipson, "A Civilização Democrática", estudando em profundidade o desenvolvimento da teoria geral do processo democrático, o autor, professor da Universidade da Califórnia, trata de suas implicações, consequências e vicissitudes práticas com suas determinantes sociais, políticas, econômicas, religiosas, filosóficas, técnicas e científicas em diferentes países do Mundo, no Brasil inclusive.

FERNANDO DE AZEVEDO — A Edições Melhoramentos está publicando as Obras Completas de Fernando de Azevedo. Temos em mãos

Lavoura do café em S. Paulo, foi iniciada com o romance "Clarão da Serra". Edição da Melhoramentos.

ANTOLOGIA DE CONTO — Ainda da Martins, temos "Os As-Primos do Conto Brasileiro" em 9ª edição, organizado por Edgar Cavalheiro e Almiro Rolim Barbosa, com introdução e notas de ambos. O lançamento dessa nova edição, bem mostra a importância que o gênero tem entre nós.

POESIA SEMPRE — Um livro que recomendamos, de poesia, é o de Carlos de Guimarães Teles, lançado pela Martins, de São Paulo, Reunindo poemas publicados anteriormente, ele nos dá "A Cidade e as Armas". Em "Sem Tempo", poema que fecha o volume, encontramos: "A terra é um planeta azul / Sob o signo da Bomba H. / Mais uma vez / preciso rever a paisagem". E, poeta, está com a razão: é muito preciso rever a paisagem.

EDICOES DE OURO — Com introdução de Otto Maria Carpeaux e em tradução de Paulo Rodrigues, as Edições de Ouro lançam "As Minhas Universidades" de Gorki; "Alceste — Electra — Hipólito" três tragédias gregas de Eurípides, com prefácio, tradução e notas de J. B. Melo e Sousa e outra edição, bem como "Literatura Universal", de G. D. Leoni, um esboço geral de uma história comparada das literaturas.

MEU VIZINHO NEGRO — Em tradução de Norma Pinva as Edições Bloch acabam de lançar o livro do pastor Philip A. Johnson, "Meu Vizininho Negro". Trata-se da história da ação desenvolvida pela Igreja Luterana em Salém, em certa zona de Chicago contra as barreiras da discriminação racial nos Estados Unidos.

PONGETTI — Últimos lançamentos da Pongetti: "Gaivotas", trovas de Consuelo Belloni, e "Minhas Memórias" de Selene Espinoza Reginato. Além disso, organizado por Silvio Alves, Almanaque de Seleções de Palavras Cruzadas. Dos três, o melhor lançamento.

KENNEDY — Nelson Lustosa Cabral, autor de "Garanta do Esqueleto", livro folgado por José Américo, Gilberto Amado, Ferreira de Castro e Fernando Namora, lançou, em homenagem ao presidente americano assassinado, "Uma Cruz Para Kennedy". A Editora Lettura, dá o livro como uma novela. Não é. Mas é interessante e vale a pena ser lido.

JABUTI — Com o romance "Gratão do Café Amarelo", Francisco Martins ganhou em 1964 o Prêmio Jabuti de romance, da Câmara Brasileira do Livro. Esta obra, que é uma sequência de outra do autor focalizando a

Remessa de livros: Rua São Ferreira, 53, apt. 201, Copacabana — ZC 37.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

● MÉDICOS

CONSULTAS Cr\$ 1.000 Olhos, Ovidios, Noris e Gorgento

DR. FORTUNATO

Rua dos Andradas, 29, sala 803, 8º andar, (junho ao Largo de São Francisco) das 13 às 18 horas Consultas com hora marcada, Cr\$ 1.500 — Telef: 43-1444

● MOVEIS

MOBILIARIA PARA TODOS SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA COMO OFERTA ESPECIAL E COM ESTES PREÇOS: Dormitórios rústicos a partir de Cr\$ 130.000 Dormitórios de marfim a partir de Cr\$ 130.000 Salas conjugadas a partir de Cr\$ 130.000 Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA

ATENÇÃO: Traga este número e ganhe um colchão grátis AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 88 — Telef: 2785 DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

Precisa-se de carpinteiros de forma Tratar à Rua Washington Luis, 76, Procurar o Sr. Ramon.

Precisa-se de marceneiros Tratar à Rua Washington Luis, 76, Procurar o Sr. Ramon.

MOVEIS EM 30 MESES

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE Consultas Cr\$ 1.000 Av. Rio Branco, 185, 12º andar, sala 1224

● HOTEIS

Hotel Obelisco AMBIENTE AGRAVAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA Rodovia Washington Luis, Km. 6 — Posto Três Marias

● DIVERSOS

No SOBRADO é mais barato... Rua Alfândega, 362 — SOBRADO Orlas RELY — Lençóis — Biquíni — Meias — Biquini — Anáguas — Etc., Etc. DIRETAMENTE DAS FABRICAS! ATENÇÃO REVENDEDORES! VISITE-NOS.

Sítios na Serra de Teresópolis Altitude de 400 metros. — Clima de verão, ca-choeiras, matas, áreas para granjias, casas de campo etc. Temos condução própria. Marcar visitas com VILGA MENDONÇA — Tel. 30-4002 — Av. Bras de Pina, 110 — loja U — Penha, Pedimos trazer este anúncio.

Móveis usados em estado de novo

Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr\$ 5.000 em diante ou a partir de Cr\$ 50.000 a vista. Verdadeiras pedras preciosas! Grande variedade para escolher! Vendo-se também peças avulsas! Só nos dois endereços de Rua Maíra, Aristides Lobo, 131 no Rio Comprido; Mendonça Felix, 538-A, em Itaipava. Duas lojas que só vendem móveis usados.

Hotel Palmeiras

O melhor e mais barato do Estado do Rio — Apartamento de luxo — Rua Washington Luis, Km. 1 — Próximo à barreira — Por cima da Casa dos Fogos Cores e Damilho.

Governo baixa novos decretos de unificação da Previdência

Até o fim do mês, haverá grande movimentação nos meios previdenciários, tendo em vista que, no dia 1.º de janeiro de 1967, estará em pleno vigor a Unificação da Previdência Social. Os atuais IAPs serão transformados em secretarias do Instituto Nacional de Previdência, cujo presidente terá uma soma de poderes bem superior a qualquer governador de Estado, no tocante à disponibilidade de recursos financeiros.

FINANCIAMENTO

Tendo em vista as medidas práticas para a unificação da Previdência Social, inclusive no atinente ao sistema de arrecadação, o presidente da República baixou dois decretos, cujo teor é o seguinte:

Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro de 1967, a receita da Previdência Social passará a ser realizada em nome do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) e por este contabilizada.

Parágrafo único — Toda a receita arrecadada pela Previdência Social, a partir da data mencionada neste artigo, inclusive a destinada a outras entidades ou fundos, será creditada em nome do INPS em "conta de arrecadação", a ser aberta nas agências do Banco do Brasil S.A. e dos demais estabelecimentos bancários arrecadadores das contribuições da Previdência Social.

Art. 2.º — Os convênios celebrados pelo atual Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários com a rede bancária nacional, na forma da Resolução n.º 4 de 16 de julho de 1965 do Banco Central da República do Brasil, passarão automaticamente a vigorar para o INPS, a partir de 1.º de janeiro de 1967, independentemente de quaisquer formalidades adicionais.

Art. 3.º — Os saldos das contas de arrecadação a que se refere o parágrafo único do art. 1.º bem como os recolhimentos efetuados diretamente pelas Secretarias especializadas do INPS ou por outras quaisquer agências arrecadadoras, serão depositados no Banco do Brasil S.A. e por este creditados em conta de movimento a ser aberta em todas as suas agências, sob a denominação: "INPS — Conta de Movimento".

Art. 4.º — A partir de 1.º de janeiro de 1967, as contas bancárias atualmente existentes em nome dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Comerciantes, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, dos Marítimos e dos Ferrovieiros e Empregados em Serviços Públicos, passarão a denominar-se "Secretaria dos Bancários — Conta de Movimento" e assim sucessiva e respectivamente, para os demais Institutos.

§ 1.º — As novas contas a que se refere este artigo serão movimentadas pelos secretários executivos, ou seus substitutos, em conjunto com o diretor da Tesouraria Geral, ou seu substitutos, da respectiva Secretaria especializada.

§ 2.º — Os saldos existentes em 31 de dezembro de 1966

nas contas de movimento dos Institutos referidos neste artigo serão automaticamente creditados nas contas das Secretarias especializadas abertas com a nova denominação.

§ 3.º — As contas destinadas à manutenção dos órgãos locais subordinados às Secretarias especializadas continuarão a ser movimentadas normalmente, com as adaptações decorrentes deste artigo quanto à denominação.

Art. 5.º — As contas do INPS serão movimentadas pelo respectivo presidente ou seu substituto legal, em conjunto com um dos diretores executivos do mencionado Instituto.

Art. 6.º — As contribuições do "Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural" continuarão a ser creditadas na conta prevista no parágrafo único do art. 159 da lei n.º 4.214 de 2 de março de 1963, com as adaptações decorrentes do artigo 4.º deste decreto quanto à denominação.

Art. 7.º — O Banco do Brasil S.A. e os estabelecimentos bancários arrecadadores da receita, na forma da Resolução n.º 4 do Banco Central da República do Brasil, encaminharão, decenalmente, ao órgão que lhes for indicado pelo INPS, juntamente com os avisos de lançamentos e respectivos documentos comunicando o montante arrecadado pelo Banco, naquele período, e dos saldos das contas de movimento e de arrecadação existentes no último dia útil do decênio.

Art. 8.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OUTRO DECRETO

Art. 1.º — Até que seja instituído o Quadro de Pessoal do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), ficam criados, no referido Instituto, os seguintes cargos em comissão:

- I — 1 presidente do INPS, com os vencimentos previstos no artigo 27 do decreto-lei n.º 72, de 21 de novembro de 1966;
- II — 6 secretários executivos, símbolo 1-C, previstos no artigo 32, § 1.º, do decreto-lei citado no item anterior;
- III — 1 diretor-geral, símbolo 1-C;
- IV — 3 diretores, símbolo 2-C.

Parágrafo único — Os cargos criados nos itens II a IV deste artigo serão providos por ato do presidente do INPS.

Art. 2.º — Enquanto não for aprovado o Quadro de Pessoal do INPS, o presidente deste poderá tomar as seguintes medidas:

- a) dar novas atribuições de direção, chefia ou assessoramento a cargos em comissão e funções gratificadas de igual natureza, atualmente existentes nos Quadros de Pessoal dos Institutos de Aposentadoria e Pensões;
- b) colocar sob sua direta subordinação, ou de uma das autoridades enumeradas nos itens III e IV do art. 1.º, bem como deslocar de uma para outra das Secretarias especializadas, os cargos e funções mencionados na letra anterior;

c) prover os cargos em comissão e as funções gratificadas referidas no artigo 32, § 1.º, do decreto-lei n.º 72, de cada que sejam colocados sob sua direta subordinação ou de uma das autoridades referidas na letra anterior.

Art. 3.º — As atribuições especiais conferidas ao diretor-geral do INPS pelo decreto n.º 59.119 de 24 de agosto de 1966, passarão a contar da posse do presidente do INPS.

Art. 4.º — O presidente do INPS será substituído nas suas ausências e impedimentos eventuais pelo diretor-geral.

Art. 5.º — Os cargos criados por este decreto serão considerados automaticamente extintos a partir da data da aprovação do Quadro de Pessoal do INPS.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ENCONTRO DA CNTI

Ontem, na Guanabara, foi encerrado o Encontro dos Industriários do Centro, com a adoção de sete resoluções sobre convenção coletiva de trabalho, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, aplicação dos últimos decretos relativos à previdência social e Justiça do Trabalho. Ao Encontro, convocado pela CNTI, vieram representantes de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio, Guanabara e São Paulo.

As decisões, dadas em mais de dois dias de trabalho, foram encaminhadas ao Congresso Nacional da Indústria, previsto para março, em Brasília, quando será aprovado um documento contendo todas as reivindicações dos trabalhadores na indústria, bem como sugestões a respeito da política trabalhista, o qual será entregue ao futuro presidente da República, marechal Costa e Silva.

ACORDO DA CONSTRUÇÃO

Mais uma decisão veio confirmar a vigência do último aumento dos trabalhadores na indústria da construção civil, a partir do dia 7 de fevereiro deste ano, a qual algumas empresas procuram ignorar, por meio de artifícios jurídicos. Desta feita, foi o Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, assim, as empresas que não pagarem o aumento desde aquela data, terão de fazê-lo, na Justiça, com a correção monetária, na forma do decreto-lei n.º 73.

DESENHISTAS VÃO REALIZAR ELEIÇÕES

O sr. Geraldo Pereira de Sousa, um dos membros da Junta Governativa do Sindicato dos Desenhistas, disse-nos que serão realizadas eleições naquela entidade, brevemente. Por nosso intermédio, faz um apelo aos seus colegas de profissão que prestigiem o sindicato. Salienta que a primeira prova de que devem prestigiar a entidade será dada, quando procurarem saber a situação como o sindicato foi deixado pela diretoria afastada e como se encontra. Res-

saltou que não devem dar ouvidos aos que, a título de combater a Junta Governativa, pretendem esvaziar o sindicato e, portanto, liquidá-lo. Destacou que o sindicato só poderá fazer muita coisa, se for forte, isto depende da consciência de cada um dos integrantes da categoria.

ACORDO DOS AEROMARINHEIROS

Amanhã, às 15 horas, no DNT, poderá ser assinado o acordo dos aeromarinheiros e aeronautas. O aumento será de 28%, a partir do dia 1.º do corrente.

AUMENTO DOS SECURITÁRIOS

Na próxima quarta-feira, na Delegacia Regional do Trabalho, será assinado o acordo salarial dos securitários. Ficará estabelecido que o aumento será a partir do dia 1.º de janeiro, à base do percentual indicado pelo Departamento Nacional de Salário.

CARRIS NA TRT

No próximo dia 20, diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos, Trolley-Bus e Cabos Aéreos voltarão à DRT, onde serão debatidos vários problemas dos funcionários da CTC. O principal deles é o da jornada de trabalho, segundo afirma o presidente do sindicato, sr. Severino Meneses de Sousa, ilegalmente, motoristas e cobradores vêm trabalhando oito horas diárias, sem qualquer intervalo.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

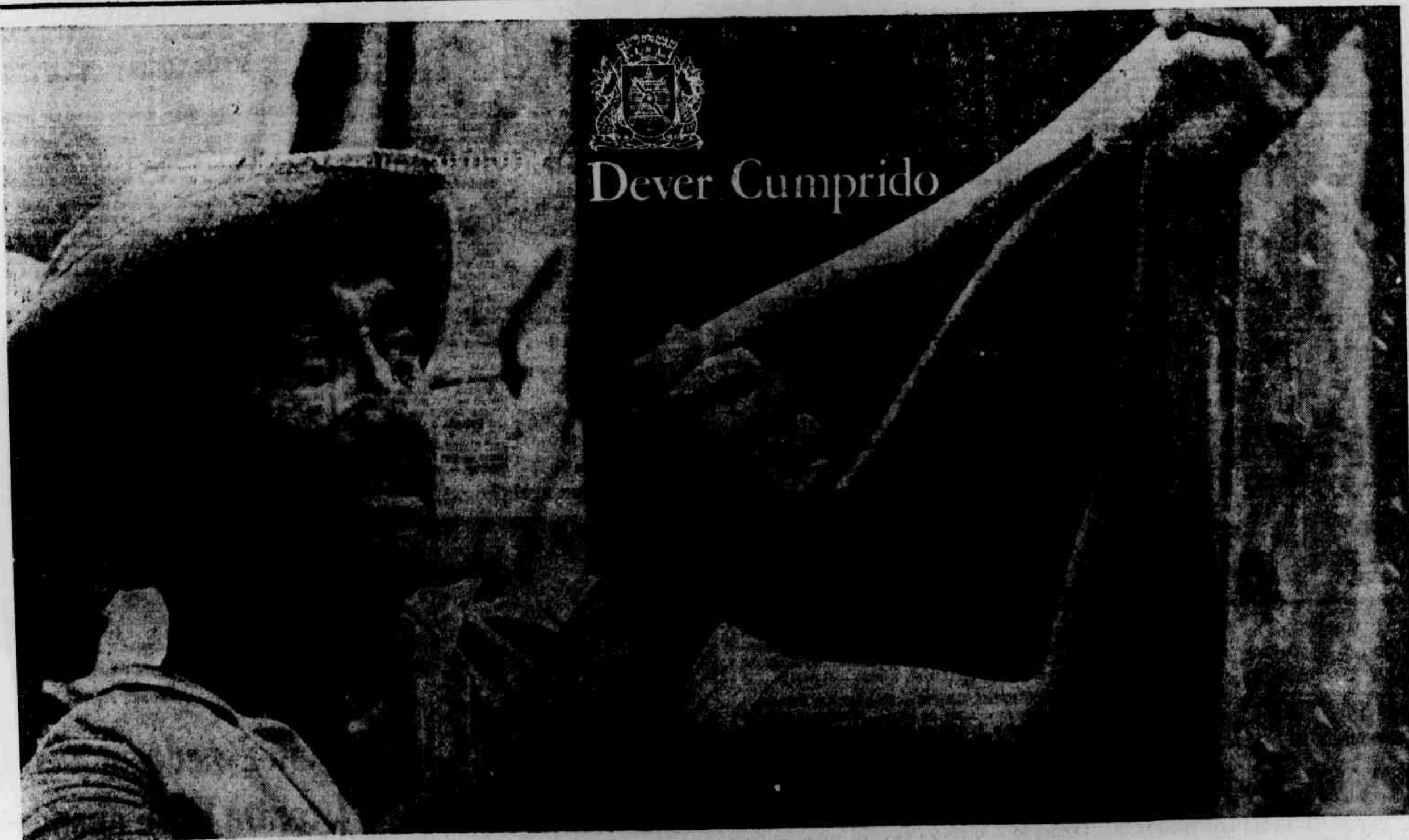
No curso desta semana, será assinado o acordo dos auxiliares de administração dos colégios particulares. Vira um aumento de 25%, a partir do dia 1.º do corrente.

TEATRO PARA OPERÁRIOS

Hoje, às 10 horas, no Teatro de Arena, Largo da Carioca, será apresentada a peça "O Rupto das Cebolinhas", sob o patrocínio dos Sindicatos dos Gráficos, dos Empregados em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, dos Professores, dos Securitários, dos Empregados em Entidades Culturais e da União Nacional dos Servidores Públicos. O ingresso será mediante apresentação da carteira social de qualquer uma das entidades mencionadas.

JORNALISTAS AMERICANOS

O Boletim Sindical, órgão editado pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América, informa que o Sindicato dos Jornalistas Americanos conseguiu um aumento salarial de 33 dólares, por semana, pelo novo contrato assinado com o Washington Post. O salário semanal de um jornalista daquele diário passou a ser de 233 dólares, isto é, mais de 2 milhões de cruzeiros, mensalmente.



6.211 homens trabalharam o ano inteiro na recuperação da cidade

No começo, tudo foi muito difícil. Passado um mês de sua posse, o Governo Negrão de Lima defrontou-se com a maior catástrofe da história do Rio: a Grande Enchente, com seu dramático saldo de vítimas e desabrigados. Os prejuízos subiram a 50 bilhões de cruzeiros — mais do que os orçamentos anuais somados de quatro Estados brasileiros. Todos os recursos foram mobilizados imediatamente. Durante o ano inteiro, mais de 6 mil homens trabalharam, dia após dia, com sol e chuva, para reparar os estragos. Quase dois milhões de vacinas contra tifo foram aplicadas em prazo recorde, salvando a cidade de uma epidemia de consequências imprevisíveis.

Milhões de metros cúbicos de lama e terra foram removidos. Se tal tarefa tivesse sido realizada de uma só vez exigiria, pelo menos, 10.000 caminhões basculantes. Em Santa Tereza, Corcovado, Alto da Boa Vista, Estrada das Canoas... construíram-se 460 metros de muralhas para evitar desmoronamentos. E, para maior segurança das encostas, plantaram-se 2.300 novas árvores em apenas seis meses. Contudo, uma administração que tem como meta-síntese a dignidade do homem, não poderia limitar-se apenas a obras de restauração. Era igualmente necessário impulsionar o desenvolvimento da Guanabara, através de novas obras. E, assim, de

deficit orçamentário herdado do governo anterior, as tarefas realmente inadiáveis foram levadas a bom termo. 45 ruas, num total de 840.000 m², foram asfaltadas, com uma economia de 1,1 bilhão de cruzeiros em relação ao custo do asfalto anteriormente fornecido ao Estado por particulares. Concluiu-se mais uma etapa (Grota Funda) da Estrada Rio-Santos. E 8 novos viadutos foram entregues ao tráfego, 6 dos quais construídos no atual Governo. Assim, em um ano, a casa foi posta em ordem. Sancaram-se as finanças, sem estagnar as obras. Agora, é partir para uma nova e decisiva etapa.

1 ano de Governo Negrão de Lima

Grande ARRANCADA



★ Lord Sabiá, Kalapalo e Egon: invertido em 2 e no "duro" ★

Jóquei Clube Brasileiro

Programa para hoje

ANIMATOS	Tratador	Kg	Tratador	Última performance	Dist. raia	Tempo
1.º PAREO — As 14.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 960.000 — Recorde: Nando 120"4/5						
1-1 Descanso, L. Carlos	57	R. Costa	2.º	Platter-Condé S	1.600 NL	104"3/5
2-1 Lord Sabiá, R. Carmo	55	Idem	6.º	Hemel-Nagib	1.600 NL	105"1/5
3-1 Carabancha, J. Borja	55	C. Gomes	5.º	Hemel-Nagib	1.600 NL	105"1/5
4-1 Hepatan, F. Maia	57	S. Bezerra	4.º	Hemel-Nagib	1.400 AP	91"2/5
5-1 Langão, D. Moreira	55	A. C. Pinheiro	10.º	Ocegrande-Old Ball	1.400 AP	91"2/5
6-1 Nágib, J. Baffin	54	A. V. Neves	3.º	Hemel-Nagib	1.600 NP	106"2/5
7-1 Opeo, H. Vasconcelos	54	C. Ribeiro	7.º	Hemel-Nagib	1.600 NL	105"1/5
8-1 Qualapá, J. Reis	56	M. Mendonça	8.º	Toy-Lord Sabiá	1.600 NL	105"1/5
2.º PAREO — 1.600 metros — As 15 horas — Cr\$ 1.500.000 — Recorde: Garça 94"3/5						
1-1 Liza, S. Silva	56	H. Sousa	2.º	Tabauna-Atilla	1.400 GL	87"
2-1 Luana, C. Morgado	56	R. Morgado	6.º	Nogueira-Guimante	1.200 AP	79"1/5
3-1 Tatiana, A. Ramos	56	M. Canelo	6.º	Quintica-C. Queen	1.400 GL	83"4/5
4-1 Catrala, J. Borja	56	G. Morgado	2.º	Clitica-Lulay Baby	1.400 GL	83"4/5
5-1 Codajaz, F. Maia	56	J. E. Sousa	3.º	Tabauna-Liza	1.200 AL	76"1/5
6-1 Florinda, D. B. Paulillo	56	V. Aliano	4.º	Baluca-Gedidua	1.200 AL	73"1/5
7-1 Liza, L. Correia	56	J. Lourenço P.	5.º	Old Neide-Estância	1.600 AP	104"4/5
8-1 Sabir, L. Roberto	56	M. Araújo	6.º	Gótica-Clitica	1.600 AP	97"1/5
3.º PAREO — 1.600 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 1.100.000 — Recorde: Retang 108"2/5						
1-1 Egon, A. Ramos	56	L. J. Pedrosa	7.º	Ceró-Clair de Lune	1.500 GL	90"3/5
2-1 Keleco, L. Lima	56	V. Aliano	6.º	Rajan-Urutu	1.200 AL	100"4/5
3-1 Eide, R. Carmo	56	R. Ribeiro	5.º	Decarte-Raval	1.200 GL	87"2/5
4-1 Codajaz, F. Maia	56	E. Freitas	4.º	Cami-Intermezzo	1.500 AP	97"1/5
5-1 Meloso, J. Reis	56	Aly. Rosa	3.º	Sapoti-Quenal	1.600 AL	100"4/5
6-1 Jangadeiro, H. Vasconcelos	56	E. Coutinho	2.º	Rajan-Urutu	1.500 AP	97"1/5
7-1 Clericato, O. Cardoso	56	R. Morgado	6.º	Sapoti-Quenal	1.500 AP	97"1/5
4.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — Recorde: Okayama 77"						
1-1 Venuto, J. Paulillo	56	L. Ferreira	2.º	Kalapalo-Fox Trot	1.200 GU	72"2/5
2-1 Disto, N. Lima	56	S. Silva	8.º	Imortal-Floco	1.300 AP	97"1/5
3-1 Cuore, J. Queiroz	56	C. Pereira	9.º	Motim-Charnot	1.300 AP	97"1/5
4-1 Floco, F. Pereira P.	56	J. L. Pedrosa	2.º	Messari-Don Ernani	1.600 GL	94"3/5
5-1 Feudo, J. Borja	56	M. Sousa	3.º	Quartier-Fragorand	1.400 AP	89"1/5
6-1 Fronton, O. Cardoso	56	V. Pedrosa	4.º	Venuto-Fox Trot	1.200 GU	72"2/5
7-1 Kalapalo, A. Machado	56	E. Coutinho	5.º	Messari-Floco	1.200 GU	72"2/5
8-1 Drive-In, H. Vasconcelos	56	G. Feljo	6.º	Kalapalo-Venuto	1.200 GU	72"2/5
9-1 Vadico, R. Carmo	56	H. Tobias	7.º	Kalapalo-Venuto	1.200 GU	72"2/5
10-1 Fox-Trot, J. Machado	56	E. Freitas	8.º	Messari-Floco	1.200 GU	72"2/5
11-1 Privilegio, D. Moreira	56	C. Gomes	9.º	Charnot-Flattery	1.300 AP	83"3/5
12-1 Motim, J. Santana	56	E. P. Coutinho	1.º	Charnot-Flattery	1.300 AP	83"3/5
5.º PAREO — As 16.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — Recorde: Okayama 77"						
1-1 Formia, J. B. Paulillo	56	L. Ferreira	2.º	P. Flower-Pratira	1.200 NL	73"1/5
2-1 Eide, R. Carmo	56	A. Cardoso	3.º	Freemess-Onira	1.400 AP	97"1/5
3-1 Eryma, J. Borja	56	J. L. Pedrosa	10.º	First Class-C. Lune	1.300 AP	85"1/5
4-1 Cura-Leura, M. Andrade	56	J. Coutinho	1.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
5-1 Fenestrella, J. Machado	56	E. Freitas	2.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
6-1 Dista Vénia, L. Correia	56	M. Sousa	3.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
7-1 Baryata, O. Cardoso	56	G. Morgado	4.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
8-1 La Guardia, F. Pereira	56	G. Feljo	5.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
9-1 S. Play, S. M. Cruz	56	J. Tavares	6.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
10-1 Sheet, P. Conceição	56	Idem	7.º	ESTREANTE	1.300 GP	79"
6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000 — Recorde: Garça 94"3/5						
1-1 Ablemado, P. Alves	56	H. Tobias	2.º	Garbo-Guapá	1.400 GL	85"1/5
2-1 Tangurá, C. Morgado	56	G. Morgado	3.º	D. Reimba-El Capitán	1.400 GL	85"1/5
3-1 Xitrol, R. Carmo	56	O. J. M. Dias	4.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
4-1 El Capitán, R. Carmo	56	A. P. Silva	5.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
5-1 Anelo, A. Fernandes	56	O. C. Dias	6.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
6-1 Gravatá, J. Machado	56	P. Morgado	7.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
7-1 Taarup, A. Ricardo	56	G. Morgado	8.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
8-1 Malparta, J. B. Paulillo	56	E. Caminha	9.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
9-1 Baryata, S. Silva	56	J. S. Silva	10.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
10-1 Tócio, S. M. Cruz	56	A. Correia	1.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
11-1 Tócio, S. M. Cruz	56	Z. D. Guedes	2.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
12-1 El Carilo, P. Esteves	56	F. Costa	3.º	Garbo-Abismado	1.400 GL	85"1/5
7.º PAREO — As 17.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000 — Recorde: Tzarina 82"2/5						
1-1 Egin, P. Alves	56	V. G. Oliveira	1.º	Zapí-Caburu	1.400 GL	83"4/5
2-1 Sityx, J. Pedro Filho	56	Idem	2.º	Ustero-D. Rodrigo	1.300 AP	83"4/5
3-1 Hal-Tuto, J. Borja	56	M. Araújo	3.º	Exagiro-Don Rodrigo	1.200 AP	74"4/5
4-1 Arkepan, J. Tinoco	56	P. Morgado	4.º	Quenal-Clitica	1.600 AP	104"3/5
5-1 Mangotout, J. Reis	56	O. Serrá	5.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
6-1 Rouxinol, A. Marcel	56	C. M. Ferra	6.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
7-1 Ellicot, C. Morgado	56	Z. D. Guedes	7.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
8-1 Ural, S. M. Cruz	56	E. P. Coutinho	8.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
9-1 R. Caparty, R. Carmo	56	J. J. Tavares	9.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
10-1 G. Ronda, J. Santana	56	Idem	10.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
11-1 Zut, C. A. Sousa	56	M. Sousa	1.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
12-1 Espadachim, J. B. Paulillo	56	A. V. Neves	2.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
13-1 Enselo, J. Machado	56	A. Doralis	3.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
14-1 Bahrandio, P. Meneses	56	F. Abreu	4.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
15-1 G. Fire, H. Vasconcelos	56	Idem	5.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
16-1 Falconet, O. Cardoso	56	Idem	6.º	Quatin-Good Hound	1.600 AP	104"3/5
8.º PAREO — As 18.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.300.000 — Recorde: Farinelli 97"2/5						
1-1 Albino, A. Ricardo	57	M. Sousa	2.º	Mastro-Manda Chuva	1.400 GL	85"1/5
2-1 Vesta Boy, S. M. Cruz	57	J. Morgado	3.º	Motim-Charnot	1.300 AP	83"1/5
3-1 Flattery, C. Cardoso	57	O. Serrá	4.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
4-1 Bacharel, R. Carmo	57	C. Gomes	5.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
5-1 Corcel, H. Vasconcelos	57	J. S. Silva	6.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
6-1 Montelimpio, P. Alves	57	J. L. Pedrosa	7.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
7-1 Guiton, J. Pinto	57	R. Silva	8.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
8-1 Repoty, A. Ramos	57	E. P. Coutinho	9.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
9-1 Charnot, C. Morgado	57	C. Pereira	10.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
10-1 Taquiri, J. Borja	57	J. J. Tavares	1.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
11-1 Fenton, A. M. Caminha	57	Idem	2.º	Mastro-Albino	1.300 AL	83"1/5
9.º PAREO — As 18.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 — Recorde: Farinelli 97"2/5						
1-1 Arshut, J. Borja	57	F. Costa	2.º	Portela-Jocline	1.500 AP	96"2/5
2-1 Arquibela, J. Jones	57	A. Araújo	3.º	Cavada-Ferônia	1.200 AP	77"
3-1 Viado, J. Santos	57	S. Camara	4.º	Cavada-Ferônia	1.200 AP	77"
4-1 Lady Manon, L. Acuña	57	J. Morgado	5.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
5-1 Bulville, P. Alves	57	H. Tobias	6.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
6-1 Trucha, A. Machado	57	E. P. Coutinho	7.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
7-1 Las Palmas, L. Correia	57	J. L. Pedrosa	8.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
8-1 Quera, A. Ramos	57	Idem	9.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
9-1 Fair Storm, A. Ricardo	57	A. P. Silva	10.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
10-1 True Vamp, P. Esteves	57	A. Correia	1.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
11-1 Dirling, J. Reis	57	O. B. Lopes	2.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5
12-1 Fenton, J. Machado	57	G. Feljo	3.º	Lorita-Quania	1.300 AL	83"2/5

O resultado de um páreo depende de uma série de fatores, do estado físico do animal e do mais importante, mas a questão da pista, da sobrecarga, da distância e dos menores detalhes verificados durante o transcurso da prova, desde a "larga" até o disco de chegada. A partida representa parcela ponderável nas possibilidades do cavalo de corrida. Veja-se, por exemplo, o caso do cavalo Egon que hoje está aliado no terceiro páreo do programa. Bom corredor, já com um regular acervo de prêmios, vem ele de certo tempo para cá prejudicando sensivelmente a sua campanha por se mostrar baldoso na partida. Sua derradeira vitória foi conquistada no mês de abril e daí em diante não mais laureou-se, menos porque lhe faltasse capacidade de vitória frente aos adversários, mas porque suas probabilidades de êxito são

eliminadas logo de saída, como aconteceu nas duas últimas apresentações em que ficou parado nas cintas. Cuidando de eliminar a balda, seu treinador o competente José Luis Pedrosa, afastou-o das competições, a fim de submetê-lo a um exercício sistemático nas cintas. E já se mostra bem melhor, muito mais dócil, apto, portanto, a largar normalmente. Mas uma coisa é exercício de finta e outra é a corrida de nodo que somente no momento da largada do terceiro páreo saberemos o que acontecerá com Egon, depois desses três meses de ausência das competições, quando seu treinador procurou acabar-lhe com a balda. Se partir bem Egon tem condições para ser o vencedor na prova. Na verdade sua "chance" depende da partida, pois tem preparo e capacidade para lutar pela vitória com seus adversários,

Últimos preparativos para a corrida de hoje

Ex a relação dos últimos exercícios realizados pelos animais que vão participar das carreiras desta tarde no Hipódromo da Gávea:

Lord Sabiá — 800 em 32.5; Hepatan — 700 em 42.5; Langão — 400 em 26, na reta oposta, e 360 em 24; Gipeo — 800 em 32.5; Guarápá — 600 em 40; Liza — 300 em 22.5; Catrala — 700 em 45; Florzinha — 600 em 39; Ilopa — 800 em 53; Sabir — 700 em 47; Egon — 800 em 50; Kaleco — 600 em 38; Este — 700 em 44.5; Codajaz — 700 em 52; Jangadeiro — 700 em 47; Clericato — 800 em 50.4.5.

PARA VOCE
Uma ponta
Kalapalo
Duas duplas
1.º páreo — 12
3.º páreo — 13

Três placês
Lord Sabiá
Liza
Kalapalo

Venuto — 700 em 51; Cuore — 800 em 32.5, dois 360 aos 1.600; Fronton — 600 em 41; Kalapalo — 700 em 41.5, roando; Drive In — 600 em 34.3.5; Fox-Trot — 600 em 37.5; Privilegio — 800 em 48, na reta oposta; Motim — 700 em 43.3.5; Fides — 700 em 43; Eryma — 700 em 43.3.5; Fenestrella — 600 em 37.2.5; Dista Vénia — 600 em 36.2.5; Halajista — 800 em 34; La Guardia — 600 em 35.2.5; Screen Play — 700 em 43.3.5; Sheet — 600 em 36.2.5; Abismado — 600 em 36.2.5; Tangurá — 800 em 51; Xitrol — 800 em 52.5; El Capitán — 800 em 53; Gravata — 800 em 53.2.5; Taarup — 800 em 52.5; Baryata — 700 em 46.2.5; Micro — 600 em 40; Teilo — 700 em 45; Sityx — 600 em 37; Hal Tuto — 800 em 50.

Reabilitação na areia?



Muito apostado em seu último compromisso, o cavalo Flattery não correspondeu ao que dele se esperava, no páreo vencido por Mastro, domingo último, em 1.400 metros, na pista de grama. Admitia-se que, tendo conseguido suas duas vitórias na relva, fosse aí também a terceira. Mas é curioso observar que, dias antes, na areia úmida, Flattery havia tirado terceiro para Motim e Charnot e, nesse caso, seu fracasso na grama parece indicar que esta não chega a ser sua pista predileta. Daí as esperanças de que, logo mais, participando do oitavo páreo da reunião, o qual será corrido na areia, venha Flattery a reabilitar-se do último insucesso, coisa que, se acontecer, dará ampla forra aos seus apostadores, pois sua pule será compensadora. As preferências naquela carreira deverão ser distribuídas entre Albino, Montelimpio e Charnot, de modo que a vitória de Flattery proporcionará pule de mais de quatroenta cruzelros. Vale a pena arriscar e torcer pela reabilitação. Será que ela virá na pista em que Flattery não havia ganho ainda?

CAIOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Nagib desertou da noturna e pode muito bem acertar a sua escrita na turma de hoje, tudo na dependência de como se portará no momento da saída. De qualquer maneira é nossa crença a de que terminará levando a melhor sobre os adversários, dos quais mais certo se contam Lord Sabiá e a parêla Descanso-Luminador.

2.º PAREO — Carreira equilibrada entre Liza, que tem bom trabalho, Tatiana, Candy Queen, Florzinha e o azarão Sabir, que reaparece levada com sérias esperanças de sucesso. É difícil antecipar qual das citadas ocupará o posto de honra, todavia, obrigados a uma seleção final e nossa eleita, com reservas, Tatiana, que deverá encontrar maiores obstáculos em Liza e Sabir.

3.º PAREO — Egon reaparece bem e deverá contar com o favoritismo, porém, desde há muito não merece a confiança do início de sua campanha, não obstante a boa classe que possui. Assim é, que, na luta de hoje vai ele atuar em plano igual de "chance" com Este, Codajaz e Jangadeiro, qualquer destes podendo derrotar o pilotado de A. Ramos. Vamos mesmo preferir Codajaz, no complemento da fórmula citando Este e Egon.

4.º PAREO — Venuto está correndo muito e é adversário perigoso sempre que pisa na grama. Agora, contudo, vai ter de render o que melhor sabe, desde a saída até o cruzar do "espelho", eis que será ameaçado com vigor pelos competidores Kalapalo, Fox-Trot e Floco, o primeiro de maior respeito na relva, perdendo totalmente a sua "chance" no caso de chuvas e areia pesada, quando deverá fugir da carreira.

5.º PAREO — Na grama o páreo deverá ser decidido entre Forma, Eryma, Fenestrella e Screen Play, na areia entrando no brinquedo La Guardia, cuja forma e perfeita com reservas apontamos o trio Forma-Eryma-Screen Play, deixando como "terceito" Fenestrella. Halajista, estranhe apenas no turfe carioca, é levada com muita fé.

6.º PAREO — Abismado é animal irregular, porém, não pode anotar melhor de estado. É competidor certo nesta viagem, o mesmo podendo ser dito de El Capitán, Taarup, Teilo e Baryata, este o melhor azar na prova. Vamos arriscar a ponta de El Capitán, não sem grande respeito aos demais mencionados, notadamente a Abismado, que vai bem em qualquer terreno.

7.º PAREO — Uma loteria a prova inicial dos "bettings", onde pode sair uma pule alta. Correm com possibilidades certas a parêla Egis-Styx, Mangotout, Royal Caparty, Good Hound, Enselo, Bahrandio, Galloper Fire, Falconet, número que por si só é mais que suficiente para tontear o apostador. Na base do palpite ficamos com os nomes de Egis-Styx, Royal Caparty e Bahrandio, lembrando aos azaristas o Galloper Fire, que na última não confirmou um bom trabalho.

8.º PAREO — Albino vem de boa corrida e seguiu melhorando para o compromisso de hoje, tendo tudo para a conquista do posto de honra. E o nosso escolhido ao triunfo, olhando como mais sérios adversários Flattery, Montelimpio, que retorna bem movido, e Bacharel, este sempre um bom azar na pista de areia. Gostamos mais da dupla com a chave dois.

9.º PAREO — Também na areia a prova final das corridas de hoje. Em seleção volumosa consideramos com boas possibilidades de sucesso as concorrentes Arshut, Lady Manon, Bulville, Las Palmas, True Vamp e a argentina Trucha, justa portanto uma indecisão de nossa parte com vistas à escolha da ganhadora. Na base da maior reserva e com o intuito de facilitar a tarefa do leitor, escolhemos a fórmula Arshut-True Vamp-Lady Manon, recomendando aos azaristas a platina Trucha.

AC DE VENCEDOR — NAGIB-FORMA-ALBINO
A "BARBADA" — ALBINO
O MELHOR AZAR — GALLOPER FIRE

Juiz pede inquérito contra HSA: abandono

"Não tumultuei o trabalho do Hospital Sousa Aguiar, quando ali estive na última terça-feira mas, pelo contrário, o que fiz foi perturbar o repouso dos médicos, que fumavam e passeavam, deixando os doentes sem atendimento, pelos corredores", estas são as palavras do juiz da 20.ª Vara Criminal, sr. João Uchôa Cavalcanti, acrescentando não aceitar o convite para dar um plantão naquele estabelecimento. "porque lá o fez e, numa palavra, o hospital estava entregue a ninguém".

O magistrado remeterá cópia ao Secretário de Saúde da Guanabara, do pedido de inquérito policial que fizera à 14.ª DD requerendo as provid

Do outro lado da baía

O governador eleito Jeremias Fontes, após encontro com o sr. Augusto De Gregório, do MDB, em Brasília, procurou informar à imprensa que a situação entre ARENA e MDB fluminense era normal, mas para evitar dúvidas, deixou bem claro que o atual Governador procuraria uma solução em termos elevados entre situação e oposição, porém, nunca falaria barganha, que viesse lesar o povo fluminense.

Os termos do sr. Jeremias Fontes foram claros, precisos e objetivos, porém é necessário que antes de sua posse, se faça um lembrete. Um pequeno lembrete de velhos amigos, de amigos do início de sua carreira política, que como milhares de fluminenses, têm esperanças de ver a liberdade, vivacidade e honestidade do sr. Jeremias, totalmente dedicada ao bem-estar, progresso e desenvolvimento do Estado do Rio.

É necessário que se pense em termos de uma administração atualizada, com métodos modernos e eficientes. Esquecer as velhas raposas políticas que lesaram os cofres do Estado e que procuram novamente se acerrar do Inga, é quase uma temeridade. O sr. Jeremias tem a obrigação de alijar, pelo menos por quatro anos, aquelas que roubaram, que dilapidaram, que enriqueceram ilicitamente às custas do patrimônio estadual. Não vamos dar nomes, agora, pois achamos que não é necessário, porém o sr. Jeremias tem a obrigação de saber os nomes que fizeram parte de outros governos e que somente fizeram em proveito próprio ou de grupos, deixando de lado o espírito público e o benefício coletivo.

É necessário saber que estas raposas tomam conta do governo, às vezes impingindo, às vezes bajulando, às vezes intimidando e quase sempre exigindo. Por isto, é preciso coragem, denodo e inteligência para isolar estas monstros da economia estadual.

Por outro lado é preciso lembrar que "nem só de pão vive o homem" e o Estado do Rio, para seu progresso, precisa expansão industrial e ampliação de sua arrecadação, precisa urgentemente da normalização do poder econômico, e que iria também aumentar o mercado de emprego, pois a energia trará alimentação a novas indústrias e novo comércio.

A expansão industrial poderia ser levada a sério com a lenção de impostos aquelas que fossem pioneiras. Procurar também trazer para a Velha Província o capital estrangeiro, procurando sempre fazer com que os de fora tenham investimentos e não empréstimos. Incentivar a implantação de fabricos e novas indústrias é um dever do bom administrador.

Esquecer o êxodo que verifica anualmente do Norte do Estado para a Baixada Fluminense, isto se prendendo principalmente, no mercado do emprego que não existe devido à falta de energia, é praticamente um crime.

A monocultura de Campos, município que é cinco vezes o Estado da Guanabara, também deve ser olhada com seriedade, pois a monocultura é própria de países, e no caso, municípios subdesenvolvidos. Lá necessita de novo mercado de emprego, precisa de indústrias e energia.

O marginalismo e a delinquência da Baixa Fluminense, lugar onde milhares de pessoas vivem sem emprego, sem escolas e sem assistência social. Pergunta-se como fazer a redenção das humildes e miseráveis famílias que vivem ali?

E o turismo, as indústrias sem chaminés, que pode duplicar a receita do Estado? Em primeiro plano falaremos sobre os curiosos que nada entendem de turismo e que querem por todos os meios e modos tomar conta do turismo do Estado. E o caso da FLUMITUR, que já deveria ter encontrado seu fim e cedido seu lugar a uma Secretaria de Turismo, para que se fizesse de fato turismo.

Mas o que é o turismo? Turismo? Turismo é lâmpada de mercúrio, é a prala ou dizer somente que o Estado do Rio pode ser o maior parque industrial turístico? Claro que não, tem gente que fala e escreve turismo sem ter a mínima noção do que é.

Delegacia faz balanço de 12 meses de trabalho pela saúde do carioca

Apreendendo dezenas de quilos de maconha no último semestre e desbaratando 8 quadrilhas de traficantes de entorpecentes, no mesmo período, de que participavam menores, a Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública lavrou, de janeiro a novembro deste ano, 404 flagrantes diversos e recolheu em fiança 3 milhões e 270 mil cruzeiros.

Recorde póstumo de Napoleão

MOSCOW (APU) — Em artigo publicado no jornal "Vechernia M o s k o v a", desta capital, se afirma que, segundo as estatísticas, a vida de Napoleão tem servido de tema ou sua pessoa figura como herói de mais de 10.000 obras literárias.

Napoleão figura em centenas de produções da literatura russa, entre elas a famosa obra de León Tolstói "Guerra e Paz".

Jubileu de prata do E. C. Galeão

Prosseguirão hoje, a partir das 9 horas, as solenidades comemorativas do 25.º aniversário do E. C. Galeão, iniciadas ontem, na Praça de Esportes do Galeão, situada na Rua Maracajá, 973, no Galeão. A atração principal dos festejos de hoje será uma sensacional partida de futebol feminino.

Formalizando um convite para os redatores de LD estiveram em nossa redação, ontem, os dirigentes daquela simpática agremiação, srs. Jair Fernandes dos Santos e João Fernandes Filho, acompanhados de nossos confrades Dionísio Sousa e Dilson Lacerda.

A Delegacia responsável pela saúde dos cariocas, informa o sr. titular, delegado Caetano Malotino, desentendeu também, este ano, um laborioso e produtivo trabalho numa de suas principais atribuições: fiscalização de restaurantes, estabelecimentos que se gozavam com comestíveis e de farmácias, com relação à venda de excitantes e de psicotrôpicos.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Serviços Públicos
Comissão Estadual de Energia
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONVERSÃO DE FREQUÊNCIA (COFRE)

Mudança de ciclagem na Zona Sul

- 1) O COFRE distribuiu recentemente uma circular a todos os sindicatos de edifícios localizados em Ipanema, Leblon, Posto 6 e parte da Gávea, alertando-os sobre a necessidade de entrar em contato com os fabricantes de elevadores ou firmas devidamente habilitadas, no sentido de adaptar seus elevadores à nova frequência de 60 Hz nos termos da Lei 4.454, de 6 de novembro de 1964.
- 2) A mudança de ciclagem da área em questão está programada para meados de 1967 em data a ser oportunamente fixada pela Coordenação da Mudança de Frequência (Elektrobra).
- 3) Face ao grande número de elevadores existentes na área (cerca de 2.100) torna-se recomendável que a adaptação dos elevadores à nova ciclagem deva iniciar-se imediatamente a fim de evitar o acúmulo de serviços à época da mudança de ciclagem.
- 4) Os elevadores cuja adaptação for executada antes da mudança da frequência na área onde estão situados, ficarão com velocidade reduzida até que seja efetuada a conversão. A redução adequada da velocidade não trará maiores inconvenientes e é tecnicamente admitida.
- 5) Caso algum síndico do edifício situado numa das ruas abaixo mencionadas não tenha tomado conhecimento por qualquer motivo da anunciada mudança de ciclagem solicite ao COFRE, a Avenida Rio Branco, n.º 277, sobreleja — onde todas as instruções serão fornecidas.
- 6) Relação dos logradouros localizados na 1.ª área a ser convertida em 1967:
Adalberto Pereira, Afrânio de Mello Franco (Av.), Alberto Campos, Alberto Faria, Alberto Mangal, Alencar de Toledo (Pça), Almirante Guilhem, Almirante Pereira Guimarães, Almirante Sadock de Sá, Almirante Balduino (Pça), Aníbal de Mendonça, Antero de Quental (Pça), Antônio Parreiras, Aporena, Aristides Espindola, Artur Araripé, Ataíde de Paiva (Av.), Atlântica (Av. — do número 3.625 em diante), Baden Powell (Pça), Barão do Jaguaribe, Barão da Torre, Barão de Mello (lado Par até o n.º 1.614; e lado Império todo), Benedito Calixto, Borges de Medeiros (até o Clube Monte Líbano), Bulhões de Carvalho, Canino, Capitão César de Andrade, Carlos Góes, Códajá, Conde Bernadotti, Conselheiro Lafayette, Cupertino Durão, Delfim Moreira (Av.), Desembargador Alfredo Russel, Desembargador Renato Tavares, Dias Ferreira, Doutor Marques Canário, Doutor Olinde de Magalhães, Embaixador Graça Aranha, Engenheiro Cortes Sigaud, Engenheiro Múcio Machado, Epitácio Pessoa (Av. — até o n.º 776), Escadinha Salmi Roman (Estr.), Eugênio Franco (Pça), Fátima de Almeida, Félix Pacheco, Francisco Bhering (Av.), Francisco Ovariano, Francisco Sá, Gabriel Mufarej, Garças, Garcia D'Ávila, Gávea (Est.), General Artigas, General Osório (Pça), General Rabello, General São Martin (Av.), General Urquiza, General Venâncio Flores, Gomes Carneiro, Graca Couto, Grécia (Pça), Henrique Dumont (Av.), Humberto de Campos, Igarapava, Ilhabela, Jangadeiros, Jerônimo Monteiro, J. A. Hiquira, Jangadeiros, Jerônimo Monteiro, Joana Angélica, João de Barros, João Lira, Joaquim Nabuco, Júlio de Castilhos, Juquía, Leblon, Leôncio Curvelo, Marquês de Camargo, Marquês de São Vicente (lado Império até o número 425 e do 477 exclusivo em diante; lado par: do 476 em diante), Mary Pessoa, Memória (Largo), Montenegro, Nascimento Silva, Niemeyer (Av.), Nona Senhora Auxiliadora (Pça), Nona Senhora de Copacabana (Av. — lado Par: do n.º 1.142 em diante; lado Império: do n.º 1.133 em diante), Nona Senhora da Paz (Pça), Paul Rodiere, Professor Arthur Ramos, Professor Azevedo Mar-ques, Professor Brandão Filho, Prudente de Moraes, Rainha Elizabeth (Av.), Rainha Guilhermina, Raul Pompéia, Redentor, Rita Ludolff, Rodrigo Otávio, Rubem Dória (Pça), Ruy de Azevedo, Sá Ferreira, Salmi Roman, Santa Marina (Est.), Sambaíba, Santos Dumont (Pça. — só o n.º 164), Souza Lima, Tamba (Est.), Teixeira de Mello, Timóteo da Costa, Tubina, Vidigal (Est.), Vieira Souto (Av.), Visconde de Albuquerque, e Visconde de Pirajá.

Eng.º Paulo Leite de Almeida
Presidente da C.E.E.

Eng.º Melchior Tavares de Albuquerque
Diretor do COFRE

ATENÇÃO — PAVUNA

TERRENOS — SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES DE Cr\$ 33.600

Ver e tratar à ESTRADA RIO DO PAU, 735, com o Sr. FRANCISCO ou Sr. ADENIR. (Ponto final do ônibus Castelo-Anchieta)



Homem louro foi prêso como monstro da Baixada

Um homem louro de 1,75 metros, segundo os policiais de Nova Iguaçu, seria um dos monstros da Baixada Fluminense que vêm atacando e matando crianças na região, em lugares ermos. Um suspeito com tal característica já foi detido pelos peritos Aurore Guerra e Váiter Ferreira, auxiliados pelo investigador Edmundo, autor de alertas sexuais, o homem está prêso e sendo submetido a um interrogatório, sob sigilo para não atrapalhar as diligências.

COMÉRCIO INDÚSTRIA DE CAFÉ LTDA.

Café Marquês deseja a todos os seus clientes e amigos Boas-Festas de Natal e Próspero Ano Novo.

Rua Coelho Neto n.º 4, telefone: 2677, Duque de Caxias, Estado do Rio.

ELETROBRÁS

Coordenação da mudança da frequência

COMUNICADO N.º 8
Mudança da frequência nos bairros de Leblon e Ipanema
Alertamos os Srs. Síndicos de edifícios sobre a necessidade imediata de providenciarem, desde já, a adaptação de elevadores e bombas para a frequência de 60 ciclos, tendo em vista que essa mudança se efetuará em meados de 1967, em data que será fixada previamente por esta Coordenação.

O Escritório Técnico de Conversão de Frequência da Guanabara (COFRE) publicará a relação dos logradouros atingidos.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1966

MIGUEL MAGALDI
Coordenador

DIA 25
SÃO LUIZ
Exclusivo em 16mm
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

DIA 26
SÃO LUIZ
Exclusivo em 16mm
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

VITÓRIA
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

ROXY
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

LEBLON
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

AMÉRICA
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

SANTA RITA
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

WATSON
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

MACEIO
Penitência 10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

MILTON RODRIGUES
ELIZBETH GASPER
AUGUSTO CESAR

UMA SÉRIE DE
BRUTOS!

UMA SUPER COMÉDIA MUSICAL
COLORIDA NA BRASA ALUCINANTE
DO 1.º 1.º 1.º E DA BOSSA NOVA
DO CASTELHANO A COPACABANA

RIO DE JANEIRO
VERÃO & AMOR

UMA FILME JOVEM
PARA GENTE JOVEM

CÓRÉS

Medalha de ouro para Shostakovich

LONDRES (APN) — No Royal Festival Hall, uma das maiores salas de concertos desta capital, realizou-se a entrega da Medalha de Ouro da Filarmônica Real da Inglaterra ao notável compositor soviético Dmitri Shostakovich.

A honra foi recebida em seu nome pelo embaixador da União Soviética na Grã-Bretanha, M. Smirnovski, pois o homenageado não pode estar presente devido ao seu estado de saúde.



Valdomiro, que terá difícil incumbência hoje

Rubronegros, confiantes, desabafam: É o Fla contra todo o mundo

Sabem os torcedores do Flamengo, que hoje haverá um mundo inteiro, no Maracanã, que torcerá contra o time rubro-negro. Sabem, mas não desanimam, pois também sabem o valor do quadro da Gávea, para jogos de importância como o que será travado contra o Bangu. Para os adeptos do Malsquerido, não serão apenas os banguenses que irão incentivar os jogadores do grêmio de Mônica Bonita, mas, também, todos aqueles que não desejam mais um bicampeonato na história do futebol carioca. Serão tricolores, cruzmaltinos, americanos, botafoguenses, enfim, todos os torcedores que não são flamengo, contra aqueles que têm simpatia pelo clube rubro-negro. Não escondem isso os adeptos do Flamengo, quer nos botequins, nos restaurantes, nos pontos de ônibus ou na gare da Central do Brasil. Todos irão ao Maracanã, hoje, sabendo que irão se defrontar com um autêntico "arco-íris" da torcida, com as cores dos de mais clubes guanabarrinos. Todavia — e aí, então, a grande esperança gáveana — lá estarão firmes Almir, Silva, Valdomiro, Jaime, Murilo, C. Alberto e companheiros para a grande vitória.



Jogadores banguenses realizando um dos seus proveitosos exercícios individuais em Mônica Bonita, dentro dos preparativos para a conquista do título, esta tarde

Castor:

— Futebol e garra Bangu também tem

A vitória e consequentemente a conquista do título, é uma obsessão que domina dirigentes e jogadores do Bangu, que na tranquilidade

da concentração da Vila Hipica aguardam o momento de se dirigirem ao Maracanã. O vice-presidente do Futebol do clube de Mônica Bonita,

sr. Castor de Andrade, é um dos mais confiantes e não esconde sua opinião, quando nos afirmou: — "O Bangu vai mostrar que também tem futebol e garra para ser campeão. Vamos para campo respeitando nosso adversário, que reconhecemos, tem um quadro jogando muito bem, mas estamos em condições de superar qualquer obstáculo para chegarmos ao título. Meus jogadores não se importarão com a grande e respeitável torcida do Flamengo, porque, nós também teremos uma grande torcida nos incentivando".

Sobre o prêmio que o Bangu dará aos seus jogadores em caso de uma vitória hoje, o sr. Castor de Andrade disse que este assunto ainda não foi apreciado, pois todas as atenções dos dirigentes estão voltadas para a cobertura indispensável aos jogadores, sendo a única preocupação o jogo desta tarde.



José G. Sobrinho



Eunápio Queirós



Cláudio Magalhães



Ailton V. Moraes

Bragança leva seis para tirar o juiz

Embora banguenses e rubro-negros venham acentuando há tempos que não se preocupam com a arbitragem do jogo desta tarde-noite, no Estádio Mário Filho, do qual sairá inextinguívelmente o campeão carioca de 1966, o fato é que estão bastante apreensivos, não se resumindo esta apreensão apenas aos dirigentes dos dois clubes, mas, igualmente, aos jogadores, técnicos e, porque não dizer, torcedores.

Pela importância, vez que todo o trabalho de uma temporada estará em jogo, Bangu e Flamengo necessitam ter um juiz de pulso, energético, competente e decidido, embora sem espalhafato e sem o desejo de ser vedete do espetáculo.

Atendendo à importância do jogo, o diretor do Departamento de Árbitros, desportista Alvaro Bragança, resolveu convocar seis dos melhores juizes do quadro para estarem presentes no vestiário horas antes do jogo, dos quais sairá o dirigente e os auxiliares para o mesmo, sobrando os outros três, que ficarão como suplentes.

Os seis juizes convocados por Alvaro Bragança: Ailton Vieira de Moraes, Cláudio Magalhães, Eunápio de Queirós, José Gomes Sobrinho, Gualter Portela Filho

e José Teixeira de Carvalho. Não há dúvida de que o diretor do Departamento de Árbitros trabalhou bem, pois melhor providência não poderia ter adotado.

O resto, agora, será com os vinte e dois jogadores em campo, que, a despeito da responsabilidade que têm, para o jogo, possuem também a obrigação de oferecer aos espectadores um espetáculo digno de uma decisão do título.

Por outro lado, os dirigentes também devem respeitar os responsáveis pelo andamento do jogo, procurando não enervá-los com reclamações inúteis.

... Esperando... esperando...

VITÓRIA DE LIZA PODE SER HOJE!

Veterano preparador de cavalo de corrida, Henrique de Sousa, al aparece sentado no banco do "paddock" a aguardar, pacientemente, a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, quando espera ver e aplaudir a primeira vitória da potranca Liza. Esta é uma filha de Heiró e Bambuca, nascida no Rio Grande do Sul e trazida para fazer campanha no turfe carioca. Entregue aos cuidados de Henrique de Sousa tem ela recebido o carinho e o trato do competente

profissional que, sabe, como poucos, a arte de preparar um animal para o sucesso nas pistas. Mas não tem sido fácil para Liza, pois que esta, em várias tentativas, ainda não conseguiu o batismo da vitória. Contudo, na mais recente apresentação, há duas semanas, logrou esculher Taberna, num páreo de 1.400 metros, na pista de grama. Foi a primeira vez que abordou o percurso e saiu-se bem, pelo que, hoje, aumentando a distância pa-

ra 1.600 metros, é muito provável que venha a triunfar, sobretudo se a corrida for mesmo na relva onde Liza parece ter seu melhor rendimento. E diante destas considerações Henrique de Sousa, tem ares do "Pedro Pedreiro" cantando na filsofia de Chico Buarque de Holanda: "...esperando, esperando..." Henrique de Sousa espera a hora do páreo, espera que não chova, espera a vitória de Liza, a primeira de sua querida potranca.



Henrique de Sousa, o competente treinador de Liza

As equipes para o sensacional clássico da decisão do título estarão assim armadas:

FLAMENGO
VALDOMIRO
MURILO — JAIME — ITAMAR — LEON
CARLINHO — NELSON
C. ALBERTO — ALMIR — SILVA — OSVALDO

BANGU
UBIRAJARA
FIDELIS — M. TITO — L. ALBERTO — A. CLEMENTE
JAIME — OCIMAR

O árbitro e seus auxiliares de linha serão escolhidos momentos antes da partida pelo sr. Alvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, entre os seis mais eficientes do quadro e que foram convocados para comparecerem ao Estádio Mário Filho às 15 horas. São eles: Ailton Vieira de Moraes (Sansão), Cláudio Magalhães, Eunápio de Queirós, Gualter Portela Filho, José Gomes Sobrinho e José Teixeira de Carvalho.

COMPLEMENTO
Para as partidas que complementarão a sétima e última rodada do certame, as equipes deverão alinhar com as seguintes constituições:

OLARIA: Aleir; Elcio, Flodolado, Osmari e Nilton dos Santos; Didinho e Hélio; Joãozinho, Anttinh, Cabrita e Naito.

BONSUCESSO: Jonas; Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Brandão e Ivo; Gilbert, Santos, Enos e Beto.

VASCO: Edson; Ari, Brito, Ananias e Silas; Oldair e Maranhão; Nado, Célio, Paulo Mata e Zé-zinho.

BOTAFOGO: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Paulistinha; Leonidas e Nei; Rogério, Roberto, Parada e Rildo.

No clássico leopoldinense o juiz será o sr. Carlos Costa auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas.

Em São Januário, onde jogarão Vasco e Botafogo funcionará o seguinte trio de arbitragem: Geraldo César, Alfredo Ferreira e Alvaro Cerqueira.

O sensacional clássico da decisão do campeonato de 66 está com seu início marcado para às 18 horas, e a preliminar, entre Orlaria e Bonsucesso começará às 16 horas.

PREÇOS DOS INGRESSOS

No Estádio Mário Filho (Maracanã) onde será realizada a rodada dupla, com Orlaria e Bonsucesso na preliminar decidindo a última colocação e na partida de fundo Flamengo e Bangu decidindo o título máximo, serão cobrados os seguintes preços: Arquibancada Cr\$ 1.500; Geral, Cr\$ 400; Militares, Cr\$ 200; Cadeira Especial, Cr\$ 8.000; Cadeira Numerada, Cr\$ 4.000 e Cadeira sem Número Cr\$ 2.500; Camarote Lateral Cr\$ 20.000 e Camarote de Curva Cr\$ 15.000.

No estádio do Vasco da Gama, os preços serão os seguintes: Arquibancada Cr\$ 2.000; Cadeiras, Cr\$ 4.000 e militar Cr\$ 500.

LUTA DEMOCRÁTICA

NOS ESPORTES

O Santos oferece ao Cruzeiro Cr\$ 500 milhões pelo passe de Tostão. O campeão da Taça Brasil respondeu que não vende sua principal estrela.

O técnico-empresário Daniel Pinto dirigiu-se aos membros do Botafogo, em nome do Santos, e apresentou proposta para compra do lateral Rildo.

O presidente do Botafogo negou-se a entrar em entendimentos sobre o assunto antes do término do certame da cidade e na oportunidade, pediu que Daniel soubesse da possibilidade de Santos vender o atacante Toninho ao seu clube.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas será realizada hoje a sétima e última regata do Campeonato Carioca de Remo. O início está previsto para às 9 horas.

Pelo certame de arremates, o Flamengo venceu o Bangu ontem. A tarde, no Estádio de Mônica Bonita, por um tento a zero. O gol foi conquistado por César, na etapa final.

Depois de discutir com os jogadores e com o auxiliar técnico, Anttinho, Liza, técnico do Santos, pôs seu cargo à disposição da diretoria. Fala-se em Almir para substituí-lo.

Tostão foi eleito o craque do ano em Belo Horizonte, em eleição realizada pela crônica especializada, enquanto Ailton Moreira foi apontado como o melhor técnico do futebol mineiro.

A equipe de futebol do praia do Botafogo, que conta em suas fileiras com alguns bicampeões mundiais desse esporte, estará exibindo-se, no próximo dia 16, na cidade de Cidreira, Porto Alegre.

Cada jogador do Náutico do Recife ganhará Cr\$ 1 milhão e 500 mil de prêmio pela conquista do tetracampeonato, título inédito no futebol do grêmio timbu.

O treinador Francisco Alves, da Portuguesa de Desportos de São Paulo, chegou ao Rio de Janeiro a compra dos jogadores Cidralinho e Jaime, da equipe do Bangu.

Assista hoje à noite, pela Tv Globo, a Grande Revista Esportiva Facit, com os maiores do rádio e da televisão

**SNT está
pondo fim
às Cias. de
teatro**

* Nelo Cárpio. (foto à direita) ao encenar do seu jubileu de prata de vida de ator, autor e empresário. Nas suas declarações afirma que já não recebe ajuda do Serviço Nacional de Teatro e que aquele serviço que tinha por finalidade estudar as companhias itinerantes, faz ao contrário, extermínalas. Mais detalhes leiam reportagem na página 3



LD

caderno dominical

ANO XIII - Rio de Janeiro, 18 e 19 de dezembro de 1966 - Nº 3.944



**"Papai Menezes"
é rei do carnaval
e cidadão carioca**

Cercado de brotos aí está Joaquim Menezes, um dos mais conhecidos homens da noite carioca. Foi ele agraciado com o título de Cidadão Carioca, já sendo também o Rei do Carnaval. Quem frequenta a vida noturna conhece bem o Menezes e não há quem não lhe queira bem, chegando mesmo a chamar o também cidadão argentino, no seu programa das segundas e sextas-feiras, no Plaza, de "Papai Menezes". Mais notícias sobre "seu Menes", leiam na 4ª página.

O REPOUSO DA VEDETA



● Cassandra Moreno faz parte do conjunto de grandes e bonitas garotas que Silva Filho e Colé contrataram para o Teatro Carlos Gomes. Aí está a vedetinha repousando enquanto não entra em cena. Tem um corpo escultural e o leitor poderá verificar pela foto. Muitos es tarão com um ardente desejo de estar ao lado daquela bonequinha, mas, a cama não cabe e mais notícias sobre teatro, leiam a coluna de Efe Pinto, na quinta página.

Eliana faz "zum zum"

● Ela a garota que simboliza a amizade ligue-brasileira e que alcançou o milagre de cativar as platéias dos dois países, interpretando músicas de ambos. Trata-se de Eliana Pitman, filha do cidadão norte-americano Booker Pitman, famoso pistonista, e de uma brasileira, a simpática dona Ofélia. Vai daí, a moça está mesmo por cima da onda, e está pensando em fazer "Zum Zum". A respeito, leia em Show da Noite, na página 4.



Emagreça sem pôr em risco sua saúde

● Leia interessante artigo no seu "ROTEIRO FEMININO", na segunda página.

Viva a liberdade!



* O grito não é de guerra, absolutamente, mas é válido, porque estamos nos referindo (embora sem querer fazer trocadilho) à atriz Libertad Leblanc, que já andou aqui pelo Rio, fazendo enorme sucesso com seus generosos dotes físicos, altas, tal como nos mostra a foto que ilustra esta. Viva a liberdade, portanto, e viva o cinema, que vai mostrá-la assim, foto que ilustra esta. Viva a liberdade, portanto, e viva o cinema, que vai mostrá-la assim, foto que ilustra esta. Viva a liberdade, portanto, e viva o cinema, que vai mostrá-la assim, foto que ilustra esta.

REBELIÃO NA VIDA NOTURNA CARIOCA

DENTRO em breve as casas noturnas serão obrigadas a pagar 25 por cento de imposto sobre a consumação mínima e couvert. Essa medida virá asfixiar a economia das boates, porque os preços já estão dilatados ao máximo. Qualquer aumento para compensar esse novo imposto afugentaria de vez o já reduzido número de frequentadores. A notícia explodiu como uma bomba, não só no meio daqueles que trabalham na vida noturna, como também nos meios artísticos. Os donos de boates estão em pânico e já se dispõem a protestar e mesmo rebelar-se contra a nova decisão do Governo. Nossa colunista LILIANA RENATA ouviu vários donos da noite, colhendo declarações de protesto e revolta, e que vão transcritas em O Show de Tôda Gente, na terceira página.



ANGELITA
VAI AOS
"STATES"
DIVULGAR
O SAMBA

● A sempre bonita e atuante Angelita Martinez vai aos Estados Unidos para divulgar nossa música popular. Mas antes de embarcar, concedeu entrevista exclusiva à LD, contando todos os seus planos futuros à nossa colunista Iraci Zarur. Na foto, cercada de brotos, durante um de seus programas em plena Avenida Atlântica, vendo-se à esquerda o locutor César de Alencar. (Leia na pág. 3)

A REALIDADE CHOCANTE DE NOSSA TEVÊ

NOSSO colunista especializado aborda, hoje, com muita propriedade, as contradições que existem em nossa televisão, focalizando dois dos maiores nomes do

meio artístico e que se constituíram nos maiores sucessos da atualidade: Derci Gonçalves e Chacrinha. (Leia na coluna Telecrítica, na pág. 5)

Vem aí "As Minas de Prata"

● Ao que tudo indica a televisão brasileira deverá passar a um novo nível em matéria de tele-teatro. É que está sendo preparada pela TV Excelsior uma super-produção que deverá polarizar totalmente a preferência dos telespectadores de todo o Brasil. Trata-se da adaptação de um romance de José de Alencar: "As Minas de Prata", cuja ação se passa no século XVII. Uma verdadeira reprodução arquitetônica da cidade de São Salvador, da época, foi erigida em São Bernardo. Cenários, figurinos e decoração são uma autêntica reprodução de originais pacientemente estudados em museus de várias partes do Brasil. Na foto acima, dois dos intérpretes, Renato Garcia e Regina Duarte, que faz um dos principais papéis. (Leia reportagem na página 3).

Unidos de Vila Isabel provará que é a 4.ª potência do samba



● Levando para a passarela astáltica o enredo Carnaval das Ilusões, a azul-e-branco da Vila está se preparando com vistas ao título máximo. Um timeço de jambetinhas como estas três da foto, será apresentado pela sensação do carnaval. (Texto na página 4)



Comer é um prazer com boas receitas

PATE SABLE

(MISSA DE AREIA)

Duzentas grammas de manteiga; 1 pitada de sal; 100 grammas de açúcar; 300 grammas de farinha de trigo; 1 ovo; raspas de um limão (tamanho médio). Acrescente à manteiga (que deve estar a temperatura normal) o açúcar, o ovo e as raspas de limão. Misture bem estes ingredientes, até conseguir uma massa homogênea. Vá colocando então a farinha peneirada, suavemente, sem "forçar" a massa nem trabalhá-la. Assim que tudo estiver misturado, leve à geladeira durante meia hora. Retire-a depois desse tempo, abrindo-a com o auxílio do rolo.

SOPA CREME DE FEIJÃO

Ingredientes: Feijão — sal — cebolas — gordura.

Como preparar: Ponha, de véspera, o feijão de molho. No dia seguinte cozinhe-o com água e sal e, assim que estiver cozido, passe por uma peneira. Refogue, em seguida, uma cebola em gordura quente e junte ao feijão. Ponha a água onde foi cozido o feijão, sal suficiente e deixe cozinhar até levantar fervura.

"MOUSSE" FRIA, DE ATUM

Ingredientes: 2 colheres, das de sopa, de manteiga; 2 colheres, das de sopa, de farinha de trigo; 1 xícara de leite; sal e pimenta-do-reino a gosto; 1 lata de atum em conserva; 4 colheres, das de sopa, de maionese; 1 e 1/2 colheres, das de sopa, de gelatina em pó; 1 copo de água quente; 2 claras de ovo; algumas fatias finas de pepino, para decorar.

Execução: Essa "mousse" também pode ser preparada pela manhã ou um dia antes. Conserve-a na geladeira.

Prepore a forma: corte uma tira em papel impermeável, mais alta que a borda da forma cerca de 10 centímetros. Ponha essa tira por dentro da forma.

Derreta a manteiga numa panelinha. Acrescente a farinha. Tire do fogo; junte o leite, mexendo sem parar. Torne a levar

ao fogo e ferva, sempre, mexendo, até que engrosse. Quando isso acontecer, abaixe a chama e cozinhe mais dois ou três minutos — sempre mexendo. Tire do fogo, tempere com sal e pimenta-do-reino e deixe esfriar.

Abra a lata de atum, escorra o óleo. Amasse o atum numa tigelha com um garfo. Pouco a pouco, despeje por cima dele o molho branco, depois cozinhar.

GELATINA DE LARANJA

Ingredientes: 1 copo de compota de laranja (calda e mais a laranja picadinha); 1 caixinha de gelatina de laranja, em pó; 1/2 copo de água a ferver; 1 lata de leite evaporado (leite Ideal).

Execução: Dissolva a gelatina na água a ferver. Junte a laranja em calda; ponha na geladeira até ficar com consistência de clara de ovos.

Quando isso acontecer, misture o leite evaporado — bem gelado. Ponha em quatro taças. Deixe na geladeira até à hora de servir.

TORTA DE SORVETE

Ingredientes: 120 grammas de chocolate em barra; 1 colher, das de sopa, de "Karo" dourado; 60 grammas de flocos de milho (sem açúcar); 1 tableta de sorvete napolitano (tamanho familiar).

Execução: Prepare a crosta de chocolate para a torta no dia anterior. Na hora de servir, ponha o sorvete. Unte uma forma de torta com cerca de um palmo de diâmetro. Rale um pouco de chocolate e reserve-o para enfeitar a torta.

Derreta o restante com o "Karo" dourado em banho-maria. Quando derretido, misture com os flocos de milho.

Com essa mistura forme a crosta da torta, na forma untada. Guarde na geladeira, para que endureça bem. Na hora de servir, ponha o sorvete napolitano, como rechão, às colheradas. Por cima espalhe o chocolate ralado.

HOJE

AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá uma satisfação de ver o êxito de seus trabalhos artísticos ou profissionais. Período muito ativo quanto aos trabalhos que lhe dão recompensas pecuniárias. Satisfações sentimentais.



AQUÁRIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Está num período construtivo e suas determinações poderão orientá-lo com facilidade nos assuntos do coração. Feliz influência da amizade sobre a vida íntima. Ambiente tranquilo no lar. Felizes decisões e soluções em suas tarefas.



PEIXES (21 de fevereiro a 20 de março) — Ambiente favorável, para a elaboração de projetos destinados a ampliar seu campo de ação. A constelação promete ser favorável à iniciativa e aos projetos ousados. Desprezado de preocupações apresenta o terreno sentimental.



ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Pequenas desavenças em seu lar, motivadas por questões de dinheiro. Os trabalhos que exigem paciência e minuciosidade intelectuais ou manuais, são os que renderão menos proveito.



TOURO (21 de abril a 20 de maio) — A sorte lhe sorrirá em todas as circunstâncias. Não se deixe influenciar por outras pessoas. Condições suas possibilidades e seus desejos, pense bem antes de fazer qualquer compra.



GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Você deve tomar um pouco de cuidado para não julgar as pessoas superficialmente. Não viva com muita esperança por flertes e por promessas. A iniciativa de projetos audaciosos a constelação será favorável.



CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Um golpe audacioso ou uma determinação influenciada dos acontecimentos imprevistos, resultará vários proveitos. Quando sentir necessidade de concretizar uma idéia que necessita de grande atenção é necessário isolá-la.



LEÃO (21 de julho a 20 de agosto) — Esta semana passará muito. Terá uma grande surpresa. No setor sentimental dominando os seus impulsos de intriga poderá ter uma grande sorte. Portanto tenha muito cuidado. Apesar da semana em conjunto se apresentar satisfatória é possível que cometa alguns erros.



VIRGEM (21 de agosto a 20 de setembro) — Seu sistema nervoso necessita muito de repouso. Tendências portanto a deixar-se levar pelas aparências do coração. Aproveite o quanto puder, nos assuntos de dinheiro e procure resolvê-los. Esplêndida disposição física.



LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro) — Em suas iniciativas de trabalho sempre que forem práticas você poderá ter êxito. Você deve tomar cuidado pois muda de atitude injustificadamente. A constelação promete ser favorável em todos os setores.



ESCORPIÃO (21 de outubro a 20 de novembro) — Não se entregue ao amor facilmente seja qual for a forma em que se apresente. Não seja precipitado, a ajuda de pessoas de idade, no domínio do trabalho a favorecerá.



CAPRICÓRNIO (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha-se calado, evitando espalhar aos quatro ventos seus segredos. Tenha confiança nos amigos e pessoas de suas relações.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Um determinado amigo precisa de seu auxílio e compreensão. Você fará, hoje, fascinante experiência. Cuidado com sua saúde.

PEIXES (21 de fevereiro a 20 de março) — Preocupações pela manhã, à tarde contido, as coisas correrão melhor para seu lado. Se perseverar, o sucesso virá.

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Resolva um grave problema em sua vida privada. Aceite o desafio e não esmoreça. Aguarde visitas que lhe trarão boas notícias.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Você poderá resolver, com facilidade, assuntos de família, tomando a iniciativa. Assuntos ligados ao coração um pouco confusos. Incompreensões.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Procure observar o que está acontecendo em volta de si. Você pode estabelecer novos e felizes contatos e graças a um amigo, importante assunto será resolvido.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Não se entregue ao nervosismo. O dia de hoje será um dos mais importantes em sua vida. Você deve mostrar iniciativa e confiança no futuro. Siga sua intuição.

LEÃO (21 de julho a 20 de agosto) — Desenvolva-se interessante situação. Algumas de suas brilhantes idéias, devem ser postas em prática. O dia-de-hoje poderá lhe causar alguns aborrecimentos.

VIRGEM (21 de agosto a 20 de setembro) — Você se sentirá, hoje, em boa forma e em condições de vencer inúmeras dificuldades. Mantenha-se calma e tenha confiança. Os amigos lhe serão de grande utilidade.

LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro) — Surgirão confusões, hoje, mas não se preocupe. Se você perseverar tudo correrá bem. Vida privada satisfatória.

ESCORPIÃO (21 de outubro a 20 de novembro) — Sua saúde é ótima, bem como seu moral. Assim, você tem condições para resolver determinadas dificuldades financeiras. Cuidado, contudo, com seu caráter.

ROTEIRO feminino



O verão está aí

* Apresentamos hoje mais dois encantadores modelos para este verão, que promete ser um dos mais quentes. As suas sugestões podem ser reproduzidas perfeitamente, bastando que nossas leitoras se disponham a observar a cor e as variações de tecido. No primeiro, nota-se uma contraposição de cor, sendo que as costas são iguais à frente. O segundo modelo é uma "saída" estilo olímpica, de mangas compridas, para os paresos de verão.

EMAGREÇA SEM PÔR EM RISCO A SAÚDE

Não se deixe impressionar por diferenças de peso muita vez enganadoras e que podem conduzi-la por um perigoso declive. Não se esqueça de que algumas mulheres, a fim de terem a silhueta de seus sonhos, põem em perigo a saúde e a vida. Elas se ressecam totalmente fazendo fundir não só as banhas, o que já é um erro, mas ainda os seus músculos, levando a ossatura ao limite extremo da fragilidade.

Dito isso, você tem, para emagrecer, a escolha entre estes três métodos:

- 1) A subalimentação.
- 2) Os desequilíbrios alimentares batizados "regimes emagrecedores".
- 3) O exame apurado de sua ração e a despietagem dos alimentos que consome em demasiada ou diminuta quantidade.

Vejamos hoje o primeiro. Existem duas maneiras de se subalimentar para emagrecer, mais ou menos tão arriscadas uma quanto outra.

a) Você consome quantidades muito reduzidas de todos os seus alimentos habituais: fecundos, os alimentos açucarados, produtos lácteos, carnes, peixes, carnes gordas.

duros, vegetais frescos ou cozidos, bebidas. Você atinge a uma ração de 1.500 ou 1.000 calorias.

Somente sua vontade ajuda a suportar esse regime de fome. Você emagrece, mas ao mesmo tempo, torna-se nervosa, agressiva ou triste; seus olhos ficam com olheiras, sua pele e seus cabelos perdem o brilho; você se sente fatigada. Por quê?

Porque desce muito abaixo de suas normas e porque ao seu organismo ficam faltando ao mesmo tempo princípios energéticos (calorias), elementos minerais, vitaminas, celulose e água. Seus órgãos sofrem com isto e dão como resultado diversas perturbações.

b) Você reduz muito o consumo de certos alimentos; por exemplo, os feculentos, os alimentos açucarados, os produtos lácteos e numa medida menor os corpos gordurosos.

Você resistirá geralmente mais tempo a esta espécie de subalimentação. Se o seu organismo for sólido, a luta poderá durar vários anos. E um dia, então, seu médico lhe dirá que seu coração, seus pulmões ou seus rins acham-se doentes. Você atribuirá

à fadiga, às preocupações, a origem do seu mal. E aparentemente, terá razão.

Mas teria resistido a todas essas provocações, se o seu organismo não houvesse sido minado por uma alimentação deficiente.

Pequenos conselhos

Procure usar a tonalidade de batom, de ruga e mesmo de pó, que combine com seus vestidos, além de combinarem com seu tipo. Um vestido vermelho por exemplo, condiz facilmente com outra tonalidade de batom que não seja mesmo o vermelho igual ao do batom. As tonalidades rosas e clareadas foram criadas para acompanhar tules azuis, verdes ou cinzas. Com um vestido preto combinam quase todos os batons, menos aqueles muito escuros. Finalmente, não se esqueça de que batom e ruga clara rejuvenescem a fisionomia e estão muito em moda.

Não retoque nunca o maquiagem em público. Além de ser uma atitude pouco elegante e pouco educada, é desagradabilíssima para as pessoas que o acompanham, principalmente se o seu namorado ou seu marido. Para evitar ter que retoque a pintura, use um pó compacto que dura várias horas sobre a pele e um batom que não seia "passado" com o tempo. Se durar por toda uma tarde ou uma noite de festa, se tiver, mesmo, que retoque o rosto, faça-o em local apropriado e nunca em público. Não lhe será difícil pedir alguns minutos de licença, com esta finalidade.

A CRÍTICA E A MÁSCARA

Edna Savaget disse a Rosinha das Perucas referindo-se às atividades de um crítico de teatro: "Esse é terrível! Cobra de manhã as notícias que dá de noite". É uma praga, realmente, a ação dos falsos críticos, infiltrados por toda parte. É sempre bom esclarecer os que não conhecem os "bastidores", porque há vários tipos de críticos. Limitam-se uns a copiar notícias; pegam os boletins que recebem e simplesmente os transcrevem nas colunas que assinam (e fazem muitos amigos). Outros fazem verdadeiramente crítica, elogiando o que é bom e atacando o que é mau (e fazem muitos inimigos). Mas os piores são os que louvam ou satirizam somente de acordo com as suas conveniências ou taras, sempre atrelados a uma máscara de corrupção. Neste grupo, preclaramente está a veneranda senhora Mag...

VIDA DE LADY BIRD

* Espinhosa é a vida das esposas de homens famosos. Para elas, é de muita utilidade o livro de Ruth Montgomery — "Lady Bird". A veterana jornalista conta a vida da primeira dama dos Estados Unidos, fazendo revelações como esta: "Uma mulher de caráter mais fraco tornaria-se uma simples sombra de um homem dominante, com Lyndon Johnson. Lady Bird não permitiu que isso acontecesse em sua vida, impondo a sua individualidade marcante, mantendo integralmente a sua própria personalidade". Mulheres desse porte experimentam muitas alegrias, mas também passam por muitas decepções: não tendo o marido ao lado, as mesmas e para as filhas, sofrem a solidão insuportável e ainda recebem as calúnias, injúrias e difamações dos invejosos e despitados. E todos pensam que é a maior ventura atrair a primeira dama de qualquer coisa!

DE TUDO E DE TODOS

IRACY ZARUR

caso de Elisete Cardoso, Lana Bitencourt, Vanderleia, Glaucê Rocha e Emilinha Borba. As exceções masculinas são Flávio Falsal e Ribeiro Martins, que apenas pedem permissão para "dormir" (será?). Mas vamos às frases dos "medrosos": Jorge Dória: — "Esse negócio não é comigo..."; Jardi Filho: — "Nesta cadeira, eu fico pequeno..."; Anselmo Duarte: — "Espera, vamos conversar..."; Roberto Carlos: — "Doutor, essa agulha me assusta..."; E o rei do tênis é o que mais trema na cadeira do dentista...

* MISTURANDO ESTAÇÃO

Ninguém nega a eficiência das reportagens do programa "Noite de Gala". São o ponto alto do espetáculo, sempre visando à elevação do nível de audiência, nas pesquisas do IBOPE. Mas o que se torna detestável, nessas reportagens de rua, é a sonoplastia, que abafa completamente a voz do repórter e dos seus entrevistados, dando a impressão de interferência de outra emissora. Deve ser mais um caso de "sabotagem involuntária", tão comum em rádio e tv: o excesso de capricho técnico termina quase sempre assim — misturando estação...

* CAMARA LENTA

Os que acompanham a telenovela "O Sheik de Aguardir" estão agoniados com a lentidão do seu enredo. Depois da morte de Jean Dubois, uma das personagens mais interessantes da história, o seriado de Glória Magadan começou a marcar passo, caindo na monotonia. Um exemplo: durante três capítulos, uma aranha negra tentou matar o Sheik... O estacamento da novela acaba encurtando a paciência dos telespectadores.

* CADEIRA DE DENTISTA

O dr. Januário De Pascoal, dentista de muitos artistas de rádio, cinema e tv, segredou a esta coluna o comportamento de alguns dólens, citando as frases que usam quando sentam na temida cadeira. Mais uma prova de que, na hora da dor, a mulher é mais forte, como no

FALANDO a ocorrência num sentimento puro e real, a bondade é a imagem do Cristo. Não podem ser bons, trazendo o coração acorrentado à hipocrisia.

A bondade quando brota de um sentimento de uma alma bem formada, é digna das bênçãos de Deus.

Muita gente que é muito bondosa quando em casa ou no escritório, pode vir a ser mostrar muito cruel e egoísta quando atrás do volante de um automóvel.

Iso, provavelmente, se deve ao fato de que, em suas próprias casas, elas são coheidas, enquanto que, na direção do automóvel guardam a vantagem do anonimato e, por vezes, podem ser quase brutais, sem medo de serem identificadas. Ser bondoso apenas por ter medo que outros o julguem cruel não passa dum disfarce que o homem adota para ocultar o egoísmo. Não demonstra a posse da verdadeira bondade.

A bondade está intimamente relacionada ao amor. Uma pessoa bondosa ama outra não pelo prazer que esta lhe dá, não pela bondade que pode receber de volta, mas porque acredita que a outra pessoa é essencialmente amável. Qualquer pessoa é amável desde que Deus a criou. E esta é uma razão básica. Se fôssemos, tão somente, animais evoluídos, nenhum de nós merecia o amor.

Como Deus nos acha digno de ser amados, tanto que pôs muito do Seu amor em nós, nós podemos achar os outros amáveis desde que entendamos a eles o nosso amor. Mas para fazer isto, é preciso possuir uma bondade básica, sempre preparada para agitar as outras pessoas. — Os nossos próximos. Se começamos a acreditar que, na maioria, os habitantes do mundo não passam de intrusões, é de esperar

Seção Católica

Gen. NELSON T. DE FARIA

quantos intrusões encontraremos. Se, no entanto, vamos de encontro ao mundo com a certeza de que cada pessoa é boa, estamos constantemente encontrando gente boa. De certo modo, o mundo é o que o fazemos. E, portanto, recebemos o que damos. Se semeamos ódio colheremos ódio. Se espalharmos amor e cavalheirismo, receberemos em retorno amor e felicidade. As outras pessoas são como espelhos que refletem o que demonstramos ser.

O homem bondoso sofre com as enfermidades alheias, nunca procura exagerar a importância das coisas e evitar possuir espírito disposto, permanentemente, a descobrir os erros dos outros. Ele sabe que o que torna a maior parte dos homens infelizes é a falta de amor. Ninguém lhes dá importância ou porque são vis ou órdidos, ou porque provocam aborrecimentos ou, simplesmente, porque são magrinhos. De certo modo e intensamente, seus caracteres são formados pelo reconhecimento que sentem contra os outros que não são também bondosos.

Uma das maiores alegrias da vida é amar aquele que ninguém mais se atreve a amar. Assim estamos imitando Nosso Senhor que vê muito mais em cada um de nós do que as nossas aparências mostram. É curioso notar que a maioria das pessoas é mais bondosa com os cegos do que com os surdos. Aristóteles, comentando este fato, dizia que a vista é o mais espiritual dos sentidos e a audição o mais material. Por isso razão somos compelidos a sentir

simpatia para com aqueles que estão afilidos de uma maneira mais espiritual. Tal explicação psicológica, no entanto, não justifica de forma alguma a falta de bondade para qualquer um dos dois.

A bondade para com os afilidos se transforma em compaixão que significa sofrer com, carregar as angústias e dores dos outros, como se fossem próprias. Isso liberta os corações dos mesquinhos interesses individuais e prepara-nos para dar, de acordo com nossos dons pessoais, o que pudermos, na forma de emoções. Assim, um médico de talento atende a um paciente necessitado, assim podemos dar aos outros o nosso tempo de vida — a coisa de que mais dificilmente nos desfazemos e que tanto nos é cara.

O homem verdadeiramente compassivo e bondoso, dá o seu tempo aos outros e sempre encontra tempo. Como o pão, multiplicado milagrosamente, ela dá e ainda reserva para si mais do que deu.

Muitos psiquiatras de hoje sabem muito bem que tudo o que têm a fazer para ajudar certos espíritos amargurados é escutar suas histórias. Convença-se o coração angustiado de que ele conhece o segredo das suas angústias e ansiedades e ele já está meio curado. Até se conseguirmos convencer nosso inimigo de que não guardamos rancor em nosso coração contra ele, seu braço não nos ferirá. Todas as anormalidades mentais têm suas raízes mergulhadas no egoísmo. Toda felicidade tem suas raízes na bondade. Mas, para ser realmente bom, o homem precisa ver em cada semelhante uma alma imortal a ser amada, em nome de Deus.

Então cada pessoa se torna preciosa. (De Ter entelich).

O SHOW de toda gente

Um urubu pousou na minha sor-
te. — Foi o que o Augusto dos Anjos
disse. Mas, se ele fosse vivo, com toda
certeza ver-se-ia obrigado a atualizar-
se, botando tudo no plural. Mórmente
vivesse, nos dias de hoje, no Estado
do Peko Moko, onde um negrão vê
bela. Senão, vejamos: a par das qui-
lométricas dificuldades com que os
que vivem (?) os habitantes da ex-
cidade Maravilhosa, parece que a tur-
ma-mor está fazendo tudo para dete-
riorar o que poderia ser, inclusive,
atração turística: sua vida noturna.

Dessa feita, as autoridades com-
petentes (?) resolveram baixar mais
um pau firme na já moribunda sen-
hora noite: a partir de janeiro en-
trará em vigor o Imposto de Circula-
ção, que vai taxar boates e congê-
neres, com o mais alto imposto de Lei:
25% sobre o "couvert", ou sobre a
consumação mínima. Se a casa co-
brar "couvert" e consumação mínima,
a opção será para o mais caro.

Numa mini-enquete a respeito da
"inauguração" do Imposto de Circu-
lação, disseram-nos alguns donos
da já moribunda senhora noite do Es-
tado do Peko Moko:

• Carlos Machado (Fred's): "Acho
que isso tudo reverterá em maior
despesa para o público. É a morte do
turismo! As casas não vão agüentar.
As que conseguirem manter-se de pé
serão obrigadas a aumentar os preços.
Pelo visto, o Governo não está ligando
para a indústria do turismo. Acredita-
mos que as autoridades competen-
tes reconsiderarão. Do contrário, so-
mos obrigados a crer que estão queren-
do apagar as luzes da cidade!"

• Arnaldo Botelho (Samba-Top): "A
opinião geral entre os entendidos em
finanças é que tal medida deverá di-
minuir os outros impostos para nós.
Mas, pelo que tenho observado em
conversa com pessoas da própria Se-
cretaria de Finanças, nem mesmo eles
estão entendendo. Em todo caso, não
me cheira a boa coisa para o nosso
lado. Estou confuso! Estamos em pla-
na noite mental!"

• Vítinho (Rio A-Go-Go): "Do jeito
que a crise está, se tentarem fazer
isso, de que viverão as casas notur-
nas? pois é bem provável que passa-
remos todos a abolir a consumação
mínima e o "couvert". E boate que
não trabalhar sobre "couvert" ou con-
sumação mínima, não vai além das
pernas. Isso está ainda muito confuso!
Com a crise que está, tal medida lhes
acarretará um trabalho desnecessá-
rio. Ou pensam que a noite está boa?
Se a gente pensar em cobrar mais, a
freguesia vai dar no pé. Estão, no
duro no duro, querendo acabar, com a
noite! Por que é que eles não vão co-
brar taxas do jogo do bicho?!"

• Sacha Rubin (O Balaio): Real-
mente, qualquer ônus a mais poderá
sobrecarregar os donos das casas no-
turnas. Quando a mim, se a medida
ficar só nisso, não me atingirá. Na
minha recém-inaugurada casa, não
cobramos nem "couvert", nem consu-
mação mínima.

Os dois barcos

Foi em noite ida, ida, e linda. O gran-
de barco preparava-se para fazer-se ao
largo. A bordo, uma porção de gente. Uma
porção de gente com vontade de fazer
— aquele jantar a bordo do "Bateau Mou-
che" — um longo relax que a dois res-
pectivos "própria-boreste" bombardeio.
Uma porção de gente com vontade de ou-
vir o conjunto "Os Anjos" e a voz boêmia
do boêmio Nanaí.

Foi em noite ida, ida, e linda. Não po-
rém linda para o boêmio Nanaí. Nanaí
amigo de Disney. Disney que um outro
barco — o da Eternidade — levou para
as paragens do Nunca Mais.

E é a respeito da personalidade do ar-
tista desaparecido que entrevistamos o
artista Nanaí. Nanaí que no período 62-63
trabalhou com Walt Disney, imprimindo
na voz as personagens de seus desenhos
animados.

LILIANA RENATA



Quem quiser ver "La Greca" (foto)

passar, que se mande lá pro Galeão, em
madrugada de segunda. A moça em ques-
tão, não é a viúva do El Greco e sim can-
tora, bailarina clássica, dançarina fla-
menca, guitarrista, toreadora, e mais isso
e mais aquilo, e que o padre — quando
ela veneninha — ao botar salzinho na
"testoca" dela, disse: "Eu te batizo, em
nome e etc., como Olívia Martinez. Ago-
ra, se depois você virar "a Greca" eu não
tenho nada com isso". Mas, voltando ao
assunto primeiro: La Greca vai dar as
caras no Galeão, "en passant". Seu desti-
no: os States, onde vai mostrar que é tudo
aquilo que acima dissemos, no programa
do Ed Sullivan. Diz, também, que está
vindo de uma temporada no Teatro Aven-
tida, de Buenos Aires, e que, em março,
os brasileiros vão ter oportunidade de vê-
la: numa noite, no Teatro República.

Dissemos, ele:

— Disney foi de uma personalidade
tremenda! Um sujeito que viveu para as
crianças. A elas dedicou sua existência. O
mundo perdeu um grande homem; um
grande homem que deixou um trabalho
lindo dedicado ao mundo infantil. Todos os
que podem, deveriam levar seus filhos aos
Estados Unidos para conhecerem o traba-
lho monumental que é Disneylândia.

De tevê

1) — "Audax" — o segredo para tv —
parou de estado. Estava, ainda, em fase
de preparo. Consta que foi falta de "tal-
ta", e foi por isso, também, que, no outro
dia, o electricista quis dar uma tunda no
produtor, e agora diretor também, Abdon
Tóres. 2) — Natália Timberg vai para
a Globo. Novamente na qualidade de
novelista. 3) — Esse negócio do Jair
Rodrigues atuar em três estações de tevê
ainda vai dar bolão. Tem gente-mor que
não está gostando. Depois o JR não vai
dizer que não avisamos... 4) — A opi-
nião geral dos entendidos é que, apesar
das aparências, a Tupi é a estação que
menos probabilidades tem de se agüentar
largo porque na verdade, atualmente, não
há lugar para quatro estações nesta ci-
dade. E não é só isso: a Tupi é a única que
não possui um "grupo" para negociar. 5)
— Quanto à Rio, cujas dividas batem
à casa dos cinco bilhões, está sigilosamente
com propensão ao Grupo Novo Rio, do
qual segundo consta o ex-governador da
Guanabara é muito amiguelho. 6) —
Quanto à Globo, a gente não entende.
Seus donos, agora donos também de duas
estações de rádio. Quer dizer que dinheiro
não é problema. Porque, então, a Emisso-
ra do Jardim Botânico vem demitindo
técnicos e artistas, em massa? 7) —
A Rio pediu que a Globo lhe emprestasse
o Carlos Alberto e a Ioná Magnães. A
Globo falou que os dois artistas que
não empresta são os da dupla — Suspi-
caça — 8) — Lá na Record, a Alista falou
a um programa porque foi a Ouro Preto
filmar. No "O Aleijadinho" Descontaram-
lhe 20% do salário Por falar nessa multa
espetacular, porque será que o Carlos
Manga não incluiu o nome no elenco da
futura "Ponte Rio-Record"? 9) — E
por falar em Manga, ele voltou a aciden-
tar-se, em madrugada de sexta. Pois é,
meu amigo, você não ligou para o con-
selho que lhe demos. Então tá. Já que
não acredita nos Barbadinhos, até es-
queceu o telefone, tome então, urgentemente,
uma dose cavalara de antídoto ao
"W.F.".

Portela-67

E eis a primeira parte do samba-en-
redo para o carnaval de 67, da Escola de
Samba Portela. E da autoria de Valdir-69
e Serrinha. Como sabem, o tema é "Tal
Dia e o Batizado". Vamos lá: "Com gran-
de amor e com inteligência, e que nos
revivemos o Mártir da Inconfidência/ Ti-
radores foi o líder democrata/ Este fato
que muito nos honra, a história relata/
Assim ele venceu com persuasão/ Anga-
riu adeptos para a conspiração/ Sua li-
derança tão logo brotou/ E mesmo sendo
de meana cultura/ A todos eles modificou.
/ O Mártir preferiu liberdade ainda que
tardia/ A senha é tal dia é o batizado/
Aconteceu se não fosse aquele traidor/
Silvério dos Reis não ficou calado/ Então
o levante não se realizou.
O resto vocês vão ouvir no desfile da
Avenida. E saibam que quinze senhoras
estão bordando o vestido da famosa d.
Odila, a estrela da Portela.

Vem aí "As Minas de Prata":

◆ "As Minas de Prata", a nova super-
produção da TV-Excelsior, é uma adap-
tação do famoso romance de José de Alen-
car, expoente máximo do romantismo bra-
sileiro.

Ivani Ribeiro, a responsável pela trans-
formação da obra de José de Alencar numa
nova novela para televisão, é um dos no-
mes mais conhecidos, uma vez que alguns
dos maiores espetáculos da tevê brasileira,
dentro da linha das telenovelas, tra-
zaram seu nome. Foi ela a responsável pelo
script de "A Deus Vencida", "A Gran-
de Viagem" e "Almas de Pedra", entre
outras grandes realizações da TV-Excelsior.

A direção e produção de "As Minas de
Prata" foram entregues a Václav Avancini,
várias vezes premiado e, ajudado pela
crítica como um dos grandes valores sur-
tidos ultimamente no setor de direção
teatral. Václav, até poucos dias atrás, di-
rigiu "O Anjo Marcado", trabalho que o
recomenda como um dos mais sérios con-
correntes aos prêmios conferidos pela im-
pressão e crítica especializada aos "Me-
lhores do Ano".

A direção de arte e figurinos ficou a
cargo de Maria Isabel Pancada da Sil-
veira. Para a realização do seu trabalho,
Maria Isabel elaborou quase uma cente-
na de desenhos, abrangendo figurinos, ca-
racterizações e decoração de interiores.

Várias, também foram as pesquisas em-
preendidas para a reconstrução do mobi-
liário e roupas usadas na capital brasilei-
ra no ano de 1609, época em que trans-
corre a história narrada pelo romancista
cearense.

Para compor a trilha sonora, a TV-Ex-
celsior contratou os trabalhos do maestro
Paulo Herculano, estudioso e profundo
conhecedor da música brasileira. O maes-
tro Paulo Herculano, para executar a sua
tarefa, trabalhou dois meses, pesquisando
tudo sobre a nossa música no século XVII.

A equipe chefiada por Václav Avancini
construiu num terreno cedido pelo sr.
Francisco Higino Batista, prefeito de São

Tevê Excelsior está montando superprodução de telenovela

Bernardo, uma réplica fiel da cidade de
Salvador, capital brasileira durante o do-
mínio espanhol, época da história das fa-
mosas minas de prata de Roberto Dias.
A cidade-cenário, erguida nos arredores
da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, cons-
ta de sete ruas com seu casario colonial.
Uma praça, o largo da Sé, onde se situa
o convento dos Jesuítas.

E ali, naquele largo, durante um tor-
neio, que Estácio se enamora de Inezita e
que acontece uma das cenas mais movi-
mentadas do romance, o torneio de lanças.

Para que se tenha uma idéia do tra-
balho da equipe de produção, aqui vai
um exemplo: para a realização do torneio,
uma sequência da novela, foram gastas
várias semanas de adestramento dos at-
tores na arte de cavalgar. Além disso, para
reconstituição do acontecimento, talvez
um dos mais importantes da época, so-
cialmente falando, vários extras foram
empregados, além de exímios cavaleiros
das nossas forças policiais.

ELENCO E PERSONAGENS
Para integrar o elenco de "As Minas
de Prata", foram selecionados grandes
atores da TV Excelsior, além dos nomes

vindos do teatro e do cinema.
Estes são alguns dos personagens que
se movimentam nos cenários de "As Mi-
nas de Prata".

◆ **ESTÁCIO** (Fábio Stefanini) — O fi-
lho de Roberto Dias. Moço de caráter e
leal servidor de El Rey. Destemido cava-
leiro, é reputado como o maior espadai-
nha da Bahia. Cedo conheceu a orfandade
e a desonra, mas, em compensação,
recebeu os carinhos e ensinamentos de
Vaz de Caminha, o advogado que lhe en-
sinou filosofia e humanidade. Estácio
ama D. Inezita de Aguiar e é correspon-
dido, mas não conta com o consentimen-
to de sua família por ser pobre e trazer
sobre si a marca de infame. Para inter-
pretar a figura de Estácio, Fábio tingiu
seus cabelos de negro.

◆ **INEZITA** (Regina Duarte) — Donzela
gêtil de traços leves e mimosos. É filha
de uma família de nobres espanhóis, re-
dicada no Brasil. Seu amor por Estácio faz
com que ela enfrente a todos e a tudo.
Passou uma alma sonhadora.

◆ **CRISTÓVÃO** (Armando Boga) — Cava-
leiro, descendente de uma das mais
ilustres famílias baianas. Possui um co-
ração sincero e franco e uma lealdade a
toda prova a seu amigo Estácio Dias Co-
reia. Ama D. Elvira de Paiva e seu amor
é correspondido, com oposição da família
deleza. Ama sensível e dotada de grande
beleza.

◆ **ELVIRA DE PAIVA** (Arlene Montene-
gro) — Moça sensível e dotada de grande
beleza. Ama ardentemente a Cristóvão,
não aceitando, de maneira alguma, o des-
tino que sua mãe escolheu para si — a vi-
da religiosa. Para ver concretizado o seu
amor, é capaz dos maiores sacrifícios.

◆ **JOÃO FOGAÇA** (Silvio Francisco) — O
capitão do mato João Fogaça é um
amigo de infância de Cristóvão. De cam-
pão nobre e alma íntegra. Sua simplici-
dade e decisão são cativantes. Através
de sua amizade a Cristóvão, presta gran-
des favores a Estácio. Foi uma das fi-
guras mais importantes nos episódios que
antecedem a invasão holandesa.

ANGELITA VAI AOS "STATES" DIVULGAR MÚSICA DO BRASIL

Um encontro casual proporcionou a
colunista o prazer de entrevistar Angelita
Martinez. Sempre alegre, com aquela
"sua jovialidade marcante" foi logo re-
velando uma novidade sensacional:

— Vou, finalmente, realizar um velho
sonho: minha viagem aos Estados Unidos!
— Convide?

— Sim, para divulgar a música popu-
lar brasileira. Irei no próximo ano, de-
pois do Carnaval, com um grupo de ar-
tistas do primeiro time. Mas nada de le-
lé-lé... É música brasileira, bem nossa.
Entre outros, vai a minha querida amiga
Marlene. A temporada será curta, mas
com muito proveito para nós. E para a
nossa música popular, também!

— Não se esquecerá da LUTA?

— Jamais. De lá mesmo, enviarei to-
das as notícias em primeira mão, para
LUTA DEMOCRÁTICA.

E a notícia do orfanato que vai fun-
dar?

— É verdade. Desde que me arranca-
ram dos braços a minha filhinha, esse é
o meu maior desejo. Já que não posso dar
o meu carinho aquela adorada criança que
eu trouxe ao mundo, quero sinceramente
amparar todas aquelas que careçam ao al-
cançe das minhas possibilidades. Afinal,
quando é que recebemos...

— Chegaram a dizer que você iria
abandonar a sua carreira artística, para
realizar seu sonho... Tem fundamento?

— Nenhum. Nem haveria razão para
tanto. A exemplo de Josephine Baker, com
os recursos conquistados na vida artística
e que pretendo organizar o meu abrigo
E há de ser um abrigo alegre, um abrigo
deleir para as crianças que Deus con-
fiar aos meus cuidados.

— Além do orfanato, depois da sua
viagem, quais os planos que está movimen-
tando agora?

— Bem... Agora, o que mais desejo é
que Zarur compre outra estação de rádio,
para que eu vá, imediatamente, trabalhar
com ele. Foi o patrão mais amigo que en-
contrei em toda a minha vida. A prova
da minha gratidão é que estou organiza-
do um elenco de cantores e artistas que
formarão com a Caravana do Clube da
Boa Vontade, para acompanhar o Presi-
dente da LEB na sua próxima visita ao-
nunciando os restos da Lei da Boa Vontade
de em todo o Brasil.

— E como vai a Marinha?

— Minha querida Marinha vai muito
bem, como sempre. Ainda ontem, can-
te no "Telefone", da TV Globo, em homena-
gem à Marinha de Guerra do Brasil e

* IRACY ZARUR

aos seus bravos marujos!
— E o seu Carnaval vai lavar um
tentor?

— Um não; dois...
— Quais são?

— "A menina do circo", de João de
Barro (Braguinha) e Carlos Cruz; e o
"Tar e Tarina", de Raul Sampaio. Bent
e Ivo Santos. Creio no sucesso dessas duas
composições, porque onde quer que me
apresente, o público já as sabe de cor e
as canta comigo.

— E como vão os amigos?

— São o meu orgulho. E, graças a
Deus, são muitos. So para citar alguns:
casal Zarur, Marlene, César de Alencar,
Gaciete Santana, Orlando Silva, Carlos
Galdino... Umass joias!

— É verdade que vai fazer um filme?

— Foi convidada, mas depende...
— Por quê?

— Não estou disposta a usar "meios
roupa" do que uso nas temporadas carna-
valescas. Portanto, ou faço filme serio
ou prefiro "fazer nada". Aliás, o que
eu sou, mesmo, é cantora. Faço questão
de cantar.

— Alguma coisa mais?

— Sim: muitos beijos e abraços para
os meus fãs para os leitores e para a
simpatia equípica do caderno dominical da
LUTA DEMOCRÁTICA!

SNT ESTÁ EXTERMINANDO AS COMPANHIAS TEATRAIS

COMPLETANDO 26 anos de vida artís-
tica, o ator, autor e empresário Italo
Cúrcio, que nasceu no Rio, no dia 1º de
novembro de 1919, sendo portanto carioca,
do Andaraí, é filho do italiano Thomaz
Cúrcio e Maria Pestana Cúrcio (portugue-
sa). Fêz o primário numa Escola Pública
do bairro e cursou o ginasial no Prítaneo
Militar, anexo ao Colégio Petrópolis de
Menezes. Naquele tempo, o curso fêzto,
acima de ginásio atual, era considerado
bacharel em ciências e letras.

Com 11 anos de idade, Italo sentindo
sua vocação para a ribalta resolveu en-
trar para a Escola Dramática Coelho Neto,
hoje Martins Pena e ali terminou seu cur-
so de teatro. Estreou, representando pro-
fissionalmente no dia 13 de junho de 1941,
no Teatro Municipal de Niterói, sob a di-
reção de Renato Viana, no "Reposteiro
Verde", de Júlio Dantas, no papel de Mi-
guel, por sinal um dos melhores da peça.
Com o mestre Renato Viana seguiu para
Porto Alegre e aí, em algumas cidades do interior
do Rio Grande do Sul, as peças de Rená-
to Viana, "Deus", "Sexo", "Fogueira da
Carne", além de outras de autores diver-
sos, como "Senhor Pierrot e seu Dinhe-
iro". Quando retornou foi convidado por
João Reis para ser o galã da companhia
daquela empresa e, durante sete anos,
percorreu diversas cidades do interior bra-
sileiro.

Italo Cúrcio trabalhou ainda na Com-
panhia de Oscarito e Beatriz Costa, como
"boy", no Teatro João Caetano, de 1944

a 1945, no intuito de aprender algo sobre
o teatro de revistas. Com aquela mesma
companhia foi para São Paulo e ali fêz
uma temporada no Teatro Cassino An-
tártica. Em outubro de 1945 estreou, com
Ferreira Molnar, na peça "O Diabo", de
São Paulo. Ali fêz todo o repertório re-
trospectivo, até Joraci Camargo. Com o
grande comêto-ator viajou também pelo
interior e algumas capitais brasileiras.
Depois, ainda em São Paulo, foi convida-
do e aceitou ser o galã do Circo Mazarop-
pi, em seguida e de Aylor Pinto. Traba-
lhou ainda nas companhias de Palmerim
Silva, Milton Carneiro e novamente Pro-
cópio, quando excursionou pelo norte do
país, em 1950. Ao regressar, organizou sua
própria companhia, que até hoje tem vi-
da e está apresentando no Teatro Recreio
o "vaudeville" de sua autoria, "Ela Se Des-
pe a Meta-Nóte", com um grande elenco
e ensaiando para estreiar no dia 23, tam-
bém de sua autoria "O Terceiro Sexo".

Em 1954, Italo Cúrcio fêz-se autor e
desde que organizou sua companhia so-
tem apresentado peças de sua autoria. Já
tem 30 peças escritas entre originais có-
micos, dramáticos, infantis e musicados.
Italo, antes de ser ator foi vendedor
de livros e empregado em várias firmas
comerciais, mas, o teatro estava no san-
gue e até hoje vive no palco. Leva mais
a vida teatral nos palcos do Rio e de São
Paulo. Estreou durante quatro anos na ca-
pital paulista, onde apresentou todo o seu
repertório e, diz ele, sem nenhum auxí-

lio do Serviço Nacional de Teatro. E isto,
arrematou, há 16 anos. A melhor peça
que representou, disse-nos, foi a peça de
sua autoria "Sua Excelência e Sexo", que
lhe satisfez artisticamente. Já o seu maior
sucesso de bilheteria foi a sátira social,
também sua, "Adão e Eva Sem Paraíso",
alida a primeira peça que escreveu.

Italo Cúrcio pretende ficar por muito
tempo no Rio, se o público carioca lhe
atuar, diz ele. E isso está acontecendo
pela sua temporada no Teatro Recreio tem
sido satisfatória. Caso venha a sair da
cidade velho teatro vai procurar arranjar
um outro para continuar sua empreitada
na Guanabara.

Perguntamos o que achava Italo sobre
o Serviço Nacional de Teatro. Respon-
deu-nos que o SNT está desvirtuado da
sua finalidade que é de auxiliar as com-
panhias de teatro em excursões. Isso não
vem sendo cumprido pelo SNT, disse, que
conseguiu terminar com as companhias
itinerantes. Mister se faz, complementou,
que se ampare o teatro para que os ar-
tistas possam viver em qualquer canto do
país e não só nas grandes capitais. A arte,
arrematou, não tem seleção e sim sentido
único de cada vez mais tornar o teatro
acessível à mentalidade do nosso povo.

Italo Cúrcio é um homem que lutou
para viver, pois é filho de humildes e co-
mo tal ainda procura auxiliar os outros.
Em sua vida ator e ótimo autor, além de
empresário compreensivo, dizem os que
com ele já tiveram a ventura de trabalhar,

Rádio

● ROBERTO REIS

★ NOTTE dessas um locutor
na Rádio Mundial anunciou
"AL Hirt e sua orquestra"
executando "Garota de Ipana-
ma". Acontece que Al Hirt não
tem orquestra, ele é apenas so-
lista, um dos melhores em seu
gênero no mundo inteiro. Se-
gundo que a música executada
foi "Cotton Candy" e não a
famosa composição de Tom e
Vinícius. Alguém andou bolan-
do...

★ ANSELMO Domingos vol-
to de Portugal. Trouxe mui-
tas novidades para os leitores
da sua "Revista de Portugal".
As novidades serão contadas
também na "Revista do Rá-
dio".

★ GRACIETE Santana es-
treou na Rádio Mauá apresen-
tando ali seus programas di-
rigidos ali, os novos brasileiros.
Também Angelita ("Seu Mar-
tinez") Martinez deixou a Rá-
dio Mundial. Está mandando
cartão em suas marchas car-
navalescas.

★ ENGRAÇADO aconteceu na
Rádio Guanabara. Com a li-
cença do senhor Teixeira Fi-
lho, colocaram o filho do lo-
cutor Carlos Brasil em seu lu-
gar. Dizem por lá que o rapaz
se entusiasma demais. O se-
nhor Teixeira voltou da licença
e o filho do doutor Brasil agra-
ta anda pelos corredores cheio
de papéis debaixo do braço.

★ CARLOS Pallut está entu-
siasmado com a nova fase da
Emissora Continental com a
frente de reportagens. A turma
está mostrando do que é capaz
de fazer.

★ E POR FALAR em Conti-
nental, sua cobertura carnava-
lesca para o carnaval já está prá-
ticamente vendida.

★ LOUVA-SE o espírito de
trabalho dos assessores do pre-
sidente José Assis no Sindicato
dos Radialistas. Adacir Nunes
e Aristotélio são dois entre
muitos de uma dezena de incan-
sáveis batalhadores da classe
radialista. Parabéns, gente.

★ ARTISTAS e funcionários
da Rádio Tupi reclamam (e
disso não fazem segredo) o pa-
gamento referente ao mês de
outubro. Estamos em dezembro,
gente!

A beleza de Cláudia

O Drink Brasil, que dia a dia
melhora seus programas vem de
promover agora, sob a batuta
de Campos, Geraldo, Václav Ne-
to, Ubirajara e Farid, um in-
teressante concurso que tem por
fim eleger a rainha daquela
casa noturna e que será tam-
bém a porta-bandeira do pro-
ximo carnaval. Em primeiro lu-
gar, no concurso, depois de di-
versas apuracoes, continua a
linda jovem Cláudia Alves de
Souza, que além de muito bela
e elegante, é dona de uma gran-
de simpatia.

Cláudia não é carioca, em-
bora já viva na Guanabara há
muitos anos. Nasceu ela em For-
taleza, capital cearense num dia
5 de fevereiro, sendo peixe o
seu signo. Logo que chegou ao
Rio foi trabalhar no comércio
e ali foi ganhando o suficien-
te para viver.

Depois de algum tempo no
Rio, a convite de um empre-
sário gaúcho foi para Porto Ale-
gre e ali começou sua vida ar-
tística como bailarina nos es-
petáculos apresentados na boate
América. Depois do grande su-
cesso que fez retornar ao Rio e
aqui foi convidada para concor-
rer ao cetro de Rainha do
Drink Brasil, que se eleita se-
rá também sua porta-bandeira.

A eleição já conta Cláudia
há maior nome aquela casa da
Avenida Rio Branco, pois se
trata de uma jovem de muitos
predilectos, que por certo tam-
bém estará alegre em poder sa-
tisfazer a direção da casa.

Cláudia pretende, se vencer a
primeira batalha, candidatar-se
pelo seu próprio bloco a Rainha
do Carnaval de 1967. Depois do
carnaval, a bonita cearense
continuará na vida artística. Já
recebeu inúmeros convites para
shows e até mesmo para o ci-
nema nacional.

Na capital paulista deverá
disputar o cetro de Miss Sim-
patia e Miss Elegância, por um
dos maiores clubes da garôa.
Além disso fará desfile de mo-
das em televisão e associações
esportivas de São Paulo.

Cláudia vai longe e acha que
poderá vencer o concurso do
Drink Brasil, mas se isso não
acontecer não terá nenhuma
mágoa, pois as outras competi-
doras são jovens bonitas e
todas suas amigas. Embora per-
dendo, continuará com o mes-
mo propósito de seguir a vida
artística aqui ou em São Paulo
e quem sabe, até mesmo no
Ceará, porque "lá não tem di-
so não!"

Clínica Médica Cosme e Damião
Doutores e Dentistas especialistas — Consulta com
Radiocópia: Cr\$ 1.000 — Clínica especializada em doenças
de adultos e crianças, tratamento dos rins, fígado, estô-
mago, intestinos, bazo, pulmão, coração e todos os males
em geral.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS
DIARIAMENTE: RUA JOSE DE ALVARENGA, 439 - SALA
1 - 1.º andar — DUQUE DE CAXIAS

RENNE-LÉNE
O homem do Amorico
Contos breves e
mais e mais
não são breves,
paradas, talismãs
etc. Um momento
SENZALA
A PROTEÇÃO DISCRETA
O PERFUME DO SEU NÍS
Distribuidor:
"A DROGAFLORA"
(RIO DE JANEIRO) - (08)
SECO DO ROSARIO, 3-A

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Instalações completas de Vidros,
Metal, Espelhos, Cristais e Vi-
dros sanitários — Telhas, Ladri-
lhos, Paredes, Tijolos e Molduras
em gesso — "Biancagens" Espe-
lhagem, Gravagem, Operação etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODERNOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTE
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Rosário, 26-35 — Tel.: 43.444 — Loja
Rua dos Arcos, 28 — Depósito

**PARA SEU FIGADO USE
HEPATICO ATALAIA**
Composto exclusivamente de plantas medicinais, cujos
elementos ativos, atuam sobre o FIGADO BAÇO e
VESÍCULA combatendo as inflamações destes órgãos
O BOLD A JURUBEBA e a PARIPAROA vegetais
já consagrados pelo uso popular, entram em sua com-
posição. A venda nas Farmácias e Drogarias Distribuidoras:
DROGARIA CATEDRAL LTDA — Praça Monte Castelo
13 (Guanabara) — Tel. 43-4368 — FARMACIA ATALAIA
— Rua Sidônio Pais, 16 (Cascadura) — FARMACIA
MAIPU — Rua Augusto Vasconcelos, 30 (Campo Grande)

ONDE A CIDADE SE DIVERTI

Lançamentos

★ **A MÁQUINA DE FAZER BIQUINIS** (Doctor Goldfoot and the Bikini Machine). Filme americano, em Pathécolor e Panavision. Direção de Norman Taurog. Com Vincent Price e Frankie Avalon. As 12 (só no Festival), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Rio-Copacabana, Paris-Palace, Festival, Art-Tijuka, Rio-Palace, Art-Métier, Art-Rigendopolis e Alfa.

★ **O SEGREDO DO CAVIAZ NEIRO** (Il Segreto Di Spartano Nero). Filme italo-espanhol, em Eastmancolor e Totalscope. Direção de Domenico Paolella. Com Lex Barker e Nadia Mariowa. As 10 e 12 (só no Plaza), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Plaza, Ricamar, Olinda Mascote, Hermida (Bangu), Arte (Meriti) e Esperanto (Petrópolis).

★ **OS TRES CENTURIOS** (I Tre Centurioni). Filme italiano em Eastmancolor e Totalscope. Direção de Roberto Mauri. Com Roger Browne e Lisa Gastoni. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Rex, Leblon e Santa Alice.

★ **OS RENEGADOS DE SANTA FE** (Six Gun Law). Filme americano, em Technicolor. Direção de Christian Nyby. Com Robert Loggia e Lynn Bari. As 14, 15, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 10 anos. Scala, Caruso, Bruni-Tijuka, Marrocos, Regência São Pedro, Bruni-Métier e Parisão.

Reprises

★ **A ÚLTIMA CARROÇA** (The Last Wagon). Filme americano, em cor De Luxe e Cinemascope. Direção de Delmer Davis. Com Richard Widmark e Felicia Farr. As 12 (só no Capitólio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Capitólio, Rian e América.

★ **AS AVENTURAS DE TOM JONES** (Tom Jones). Filme inglês, em Eastmancolor. Direção de Tony Richardson. Com Albert Finney e Susannah York. As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Riviera (Copacabana).

★ **DO DIÁRIO SEGREDO DE UM MEDICO** (Aus Dem Tagebuch eines Traumparkes). Filme alemão. Direção de Werner Klinger. Com Rudolph Prack e Marianne Hold. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cineac.

★ **ENGRACADINHA DESPÓS DOS TRINTA**. Filme brasileiro. 2ª semana. Direção de J. B. Tanko. Com Irma Alvarez e Fernando Torres. As 11,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. Pathé (Cineândia).

★ **ESSA GATINHA É MINHA**. Filme brasileiro. Com duas partes em Eastmancolor. Direção de Jace Valacão. Com Jerry Adriani e Perry Ribeiro. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Livre. Melina-Copacabana, Metro-Tijuka, Maná e Para Todos.

★ **HERANÇANÇA SANGRENTA**. Filme brasileiro-americano, em Eastmancolor. Direção de Jeffrey Mitchell. Com Lawrence Carr e Andréia Byard. As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Asteca.

★ **OS SELVAGENS**. Filme italo-brasileiro, em Eastmancolor. 2ª semana. Direção de Géza von Cziffra e C.J. Parry. Com Catherine Von Schell e Milton Leal. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Copacabana, Meco, Benita e Par (Caxias).

★ **O TERCEIRO HOMEM** (The Third Man). Filme inglês. Direção de Carol Reed. Com Joseph Cotten e Alida Valli. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada, Kelly e Britânia.

★ **QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR!** (Some Like It Hot). Filme americano. Direção de Billy Wilder. Com Tony Curtis, Jack Lemmon e Marilyn Monroe. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Opera.

★ **SAO PAULO, S.A.** (Filme brasileiro. Direção de Luis Sérgio Person. Com Valtom Chagas e Eva Vima. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Paisandu).

★ **TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA**. Filme brasileiro. 2ª semana. Direção de Roberto Farias. Com John Herbert e Vera Vianna. As 15, 17, 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. Tijuka.

Continuações

★ **AS CARIOCAS**. Filme brasileiro. 5ª semana. Direção de Roberto Santos. Valtom Chagas e Fernando de Barros. Com Norma Benguel, Iris Bruel e Jacqueline Myrta. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Imperio e Glória (Meriti).

★ **A MINHA SENHORA** (La Mia Signora). Filme italiano. 2ª semana. Direção de Luigi Comencini. Com Alberto Sordi e Silvana Mangano. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Condor (Lago de Macaé) e Condor-Copacabana.

★ **A MULHER SEM ROSA** (Woman Without Face). Filme americano. 2ª semana. Direção de Robert Mamm. Com James Garner e Jane Fonda. As 21 e 23 horas. Proibido até 14 anos. "Divine Int" (Lago).

★ **ROSEMO POETING** (Rosina Poeting). Filme americano. em Technicolor. 2ª semana. Direção de John Ford. Com Tony Curtis e Jerry Lewis. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Piedade, Marrocos (Penha).

★ **CREPUSCULO DAS ÁGUAS** (CineScope). 2ª semana. Filme anglo-americano, em cor De Luxe e Cinemascope. Direção de John Guillermin. Com George Peppard e Ursula Andress. As 16, 18,45 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Veneza (Urc).

★ **DOCTOR JIVAGO** (Doctor Zhivago). Filme anglo-italiano, em Metacolor, Panavision (70 mm) e Son Beterocolor. 2ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplin. As 14, 17,30 e 21 horas. Proibido até 16 anos. Urc (Cineândia).

★ **DON QUIXOTE**. Sem indicação de título original. Filme soviético, em Agfacolor e Cinemascope. 2ª semana. Direção de Lev Kullidzhanov e Yakov Segal. Com Nikolai Cherkasov e Yuri Tolubel. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Livre. Alasca (Copacabana).

★ **O DOLAR FURADO** (Un Dollaro Bucato). Filme italiano, em Eastmancolor e Totalscope. 7ª semana. Direção de Kelvin-Jackson Paget. Com Montgomery Wood e Evelyn Stewart. As 12 (só no Rivoli), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Rivoli (Cineândia), Rotal, Rosário e São João (Meriti).

★ **PANICO EM BANGKOK**. (Banco a Bangkok Pour OSS 117). Filme franco-anglo-americano, em cor De Luxe e Cinemascope. 2ª semana. Direção de André Huneault. Com George Martin, Matthews e Pier Angeli. As 15,20, 17,30, 19,40, 21,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Palácio, São Luis, Rom, Alamar, Carioca, Imperator, Leopoldina e Suspense. (The Slender Thread). Filme americano. 2ª semana. Direção de Sidney Pollack. Com Sidney Poitier e Anne Bancroft. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Copacabana.

Subúrbios da Central

BANGU — Amor na Selva
MATILDE — Entre a Louca e a Ruiva
MADUREIRA — Marco Polo
COLISEU — Magnífico
MADUREIRA — Terra Bruta
ANCHIETA — O Mundo do Circo
IBAJÁ — Amor na Selva
JACAREPAGUA — Maria e Deus da Guerra
MARAJÓ — Entre a Louca e a Ruiva
VAZ LOBO — Esse Rio Que Eu Amo
MEIR — Amor na Selva
CACHAMBI — Amor na Selva

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Entre a Louca e a Ruiva
SANTA HELENA — Entre a Louca e a Ruiva
RAMOS — Entre a Louca e a Ruiva
BRAS DE PINA — O Senão da Guerra
SANTA OECILIA — Entre a Louca e a Ruiva
ILHA DO GOVERNADOR — As Aventuras Escandalosas de Uma Ruiva

Zona Norte

GRAJAU — O Mundo do Circo
TIJUCA — Encontro com a Morte
SAO CRISTOVÃO — O Santo Milagres
FLUMINENSE — O Grande Massacre

Centro

SAO JOSE — Três Histórias de Amor
PRESIDENTE — Marco Polo e Magnífico

FLORIANO — Ontem, Hoje e Amanhã

RIO BRANCO — Entre a Louca e a Ruiva
Zona Sul
CATETE — O Santo Milagres
POLITEAMA — O Santo Milagres
BOFATO — Passaporto Para o Perigo e No Boca do Lobo
BOFATO — Três Histórias de Amor
BRUNO — Entre a Louca e a Ruiva
COPACABANA — Riacho do Sangue
FLORIDA — Riacho do Sangue
IPANEMA — O Covarde e Os Três Paletas em Orbita
IPANEMA — O Covarde e Os Três Paletas em Orbita
PAX — Fechado
JARUM BOTANICO — Na Vastidão da África

Estado do Rio

PETROPOLIS — Calibre 45
CAPITÓLIO — Lana e Rainha das Amazonas
DOM PEDRO — Prisioneiro da Selva (seriado) e Piratas Diabólicos
CANIAS — Nenhuma Mulher Vale Tanto e Um Homem de Coragem
SANTA ROSA — O Mundo do Circo
NOVA IGUAÇU — O Mundo do Circo
SANTA ROSA — O Mundo do Circo
MIRITI — A Mansão dos Homens Sem Alma
NITERÓI — Agonia e Extase
ALAMEDA — Marco Polo e Magnífico e Nas Águas da Marujada
EDEN — A Ilha
ICARAI — Divida de Sangue
CENTRAL — Ontem, Hoje e Amanhã
SAO JORGE — O Mundo do Circo
SAO BENTO — Entre a Louca e a Ruiva

CINEMA

CLOVIS DE CASTRO

Semana homenageia Disney que morreu e tem oito estréias e quatro reprises



★ **O ADEUS DE DISNEY: "MARY POPPINS"** — Morreu o famoso Walt Disney. Ele, na foto, com a sua coleção de "Oscars", ganhou com vários filmes que o público não esquece. Semana que vem, uma das últimas fitas de Disney em cartaz, estreando no Rio: "Mary Poppins". E volta da tela da cidade, homenageando-o, "Branca de Neve e os Sete Anões".

WALT Disney morreu quinta-feira passada, e os jornais já deram amplas notícias a respeito. Nós pranteamos a memória do veterano homem que deu vida a Mickey Mouse, Pató Donald, Pluto e a toda aquela imensa fauna dos célebres "cartoons" que também espalharam a fama de Hollywood pelo mundo afora.

O velho Disney, já cansado e doente, tinha passado suas tarefas para gente nova, seus novos colaboradores na Buena Vista, onde fazia os longa-metragens com figuras de carne-e-osso, e na Walt Disney Productions, dos desenhos de curta e longa-metragem.

Um dos últimos longa-metragens de Disney chega atrasado ao Rio: "Mary Poppins", que, no ano passado, ganhou vários prêmios da Academia, juntando-se à coleção de "Oscars" que o pai de Donald e Mickey Mouse obteve durante vários anos de atividade. E homenageando Disney, reveremos "Branca de Neve e os Sete Anões", uma de suas primeiras glórias no campo do "cartoon" de longa-metragem.

Reprise, também, além de "Show White and the Seven Dwarfs", será, agrupadas num Festival da MGM, "Para Agarrar um Espião", "Onde Estão os Espiões?", "Jaula Amorosa", "O Espião que Tem a Minha Cara", "Operação Crossbow", "Dinheiro à Armadilha" e "A Marca de um Erro", policiais, uns, e melodrama de espionagem, outros. E igualmente a volta de mais quatro fitas: "Otelô", versão soviética da tragédia de Shakespeare, dirigida por Serguei Yutkevitch, em cores, com Serguei Bondarchuk; "O Retrato de um Criminoso" (Portrait of a Mobster), de Joseph Pevney, com Vic Morrow no papel do "gangster" "Dutch" Schultz; "O Segredo das Jóias" (The Asphalt Jungle), de John Huston, segundo a história policial de W. R. Burnett, com Sterling Hayden e Sam Jaffe; por fim, "Riacho de Sangue", de Fernando de Barros, com Alberto Ruschel e Glória Medeiros.

★ **A GAROTA DOS MEUS PECADOS** — "The Fast Lady". Filme inglês, em Eastmancolor, Direção de Ken Annakin. Com James Robertson Justice e Leslie Phillips.

★ **PERLAS A ITALIANA** — "L'ombrellone". Filme franco-italiano, em Eastmancolor. Direção de Dino Risì. Com Sandra Milo, Ennio Maria Salerno e Jean Sorel.

★ **SHAKESPEARE EM RUSSO: "OTELÔ"** — "Otelô", em cores, grande espetáculo do cinema soviético, é um dos filmes que teremos em cartaz na próxima semana. Na foto, o ator Serguei Bondarchuk, que personifica Otelô, numa cena desse filme destinado a fazer grande sucesso em Copacabana, no Cine Alasca.

★ **MARY POPPINS** — "Mary Poppins". Filme anglo-americano, em Technicolor. Direção de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney. Com Julie Andrews e Dick Van Dyke.

★ **O SALARIO DA CORRUPÇÃO** — "Live Now, Pay Later". Filme inglês. Direção de Jay Lewis. Com Ian Hendrick, June Ritchie e John Gregson.

★ **O GENIO QUE SABIA DEMAIS** — "Very Important Person". Filme inglês. Direção de Ken Annakin. Com James Robertson Justice e Leslie Phillips.

★ **O INCENDIO DE ROMA** — Sem indicação de título original. Filme italiano, em versão inglesa, dublada. Em Eastmancolor. Direção de Guido Malatesta. Com Lang Jeffries e Cristina Gajoni.

★ **O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM** — "The Wonderful World of Brothers Grimm". Filme americano, em Metacolor e Cinemascope (versão para o Rio, em cinemascope). Direção de Henry Levin. Com Laurence Harvey, Karl Boehm e Claire Bloom.

★ **UMA MULHER SEM PREÇO** — "Una Mujer Sin Precio". Filme mexicano. Direção de Alfrede B. Crevenna. Com Libertad Lablanc e Victor Junco.

"PAPAI MENEZES" É REI DO CARNAVALE CIDADÃO CARIOCA

TOAQUIM MENEZES, homem bastante conhecido nos meios artísticos e jornalísticos, é cidadão carioca desde agosto do corrente ano. A Câmara Estadual aprovou requerimento de diver deputados solicitando aquele título para o dr. Joaquim Raimundo da Costa Menezes, o "Rei do Carnaval". Naquele requerimento os membros do Legislativo da Guanabara invocaram as qualidades do Menezes e seus títulos. Entre outros trabalhos que fez em prol do Rio de Janeiro, Joaquim Menezes foi jornalista da "Folha Carioca" e do "Meio Dia", além de ter trabalhado na Agência Meridional. Deixou-se a propagar o cinema e em um dos jornais criou uma seção de filmes e cinema e em outro promoveu o concurso da "Rainha do Cinema". Entre as soberanas escolhidas para aquele título encontramos Tônia Carrara, Eliane Lafe, Vanja Orice e muitas outras. Por serviços prestados a classe recebeu Medalha de Ouro da Associação dos Artistas. No cinema, Menezes foi eleito presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Em combinação

com o Departamento de Turismo realizou o Primeiro Festival de Cinema Brasileiro e por determinação do presidente Getúlio Vargas o primeiro troféu daquele certame foi entregue ao seu idealizador e realizador Joaquim Menezes. Organizou a Primeira Semana do Cinema Brasileiro, em 1952, em Belo Horizonte e no ano seguinte, em Salvador, sendo diplomado pelo então governador. Em 1953 imaginou o I Festival Internacional do Cinema, em homenagem ao IV Centenário de São Paulo e o festival foi realizado em janeiro de 1954. Representou o Brasil em muitos festivais e é detentor de todos os troféus do cinema brasileiro.

No carnaval foi oficialmente Rei Momo do carnaval carioca, substituindo Nelson Nobre. No ano seguinte em Minas Gerais, fazendo a propaganda do carnaval carioca na cidade. Em 1964 foi eleito o Rei do Carnaval, que pela Assembleia Legislativa foi oficializado. E também cidadão argentino e como convidado do governo de Mar Del Plata, assumiu simbolicamente aquele governo por 15 dias.



Unidos de Vila Isabel provará que é a 4ª potência do samba

PROCURANDO manter e até mesmo melhorar a invejável posição que, com muita classe e mérito conquistou no carnaval passado: o 4ª Potência do Samba Carioca — a U. S. Unidos de Vila Isabel levará, para a passarela asfáltica da Avenida Presidente Vargas, no desfile do ano vindouro, o enredo intitulado "Carnaval de Ilusões", de autoria dos cenógrafos Darlo de Freitas e Gabriel Nascimento, que vem sendo ensaiado com muito carinho na quadra da Rua Teodoro da Silva esquina da Rua Barão de São Francisco Filho, todas as quartas-feiras, sábados e domingos.

"BENJAMIN" DO SAMBA

Contando apenas 20 anos de existência, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, tão logo subiu de categoria,

conquistou a confiança de sua imensa legião de fãs e, graças a eficiente e dinâmica direção do presidente Valdemir Garcia o popular "Miro", em pouco se transformou na "sensação do carnaval". E, fazendo justiça àquela denominação, realizou espetacular exibição, ganhando com autoridade, a quarta colocação, desbancando de maneira sensacional e espetacular, sua maior rival da época: Acadêmicos do Salgueiro.

Foi daquela maneira, que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel deixou de ser uma esperança, para se tornar na grande realidade carnavalesca. Ontem, era vista com simples expectativa. Hoje, é admirada e observada com respeito e até mesmo, certa timidez por parte das corinistas que já ouviram falar na grande surpresa que está reservada pela "azul-e-branco" do bairro de Noel Rosa.

Para o próximo carnaval, como mencionamos acima, a Unidos de Vila Isabel apresentará o enredo baseado em diversas histórias infantis que criam nas crianças a imagem de um mundo maravilhoso, onde tudo é alegria. Apresentará desenhos de figuras de destaque, dentre as quais as "Gata Borralheira", "Cinderela" que tudo indica será encarnada pela fabulosa Isabel da Silva, "Branca de Neve e os Sete Anões", na pessoa de Plides Pereira que ostenta vários títulos honrosos, inclusive de "Rainha do Recreativismo", e o "Príncipe Encantado".

Por outro lado, a bateria que está ficando dominando um ritmo excelente, mais uma vez será o "exército da batalha carnavalesca" da U.V.I., integrada de 300 componentes.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O enredo "Carnaval de Ilusões" é simples e bonito. De fácil compreensão, está — conforme revelou Paulinho Francisco — um dos dirigentes da U.V.I. — capacitado a levar a "sensação do carnaval" a honrosa colocação, pois lá na Vila se pensa em termo de campeão.

e valses alemãs e austríacas, na execução das melhores bandas de música atuais da Alemanha, dirigidas por Albert Winkler, Hans Nistler e Sepp Kufner, sete último regendo a Salzburger Blasmusik.

THE WONDERFUL WORLD OF SONNY & CHER — Uma dupla que distribui beleza e imaginação musical: Sonny e Cher. Ela e ele em tempo de música, criaram um original tratado de ritmo e melodias oferecido num álbum mono da "ATCO", distribuído no Brasil pela Companhia Brasileira de Discos. Um disco no melhor pedido de Fernando Lobo, para promover: do Francisco de Assis, para divulgar: de Omar Navarro para trabalhar. Um longplaying de ingenuidade incoerente juvenil, que é a própria alma da juventude indo aos sons dos ventos. No rol da pauta: "Summer time", "Tell Him", "I'm leaving it all up to you", "But you're mine", "Bring it on home to me", "Set me free", "What now my love", "Leave me be", "I look for you", "Laugh at me", "Turn around" e "So fine".

FOLLOW ME... — "Follow Me" trás a chance de Crispian St. Peters na interpretação, da "London", na gravação e de Alade de Araújo, no prefácio. Sim, porque é ela quem recomenda este disco num carismático amável, onde traduz sua admiração simplesmente: "Aqui estão as músicas que Crispian St. Peters canta, transportando você para o mundo mágico de suas criações". Alade Araújo, como incansável divulgadora da "Odessa Discos", sempre tem algo mais recomendável no fundo da sua bolsa. E eis que hoje é "Follow Me...", com o que deseja Feliz Natal aos discófilos.

SHOW da NOITE

SUSUKA

★ **A MADRUGADA** carioca é cheia de truques e surpresas. Ninguém ignora que os negócios andam de mal a pior. A colega Liliana Renata, domingo passado, analisou, com rara fidelidade o problema do preço cobrado pelo usque nas boates e o lucro fabuloso auferido. Talvez esta seja uma das razões da transmutação. Porém, enquanto as casas de entretenimento noturno esperam, surge um outro negócio: bolche. Um dos mais importantes do Rio é o Copaleme Bolche, dirigido pelo Paulo Graça. Reune os mais fervorosos adeptos do novo esporte, entre os quais se destacam os conhecidos Van Jafa, Meira Guimarães, a vedetíssima Marivalda, o Delegado Noronha, o saltitante Afílio Cerino e o impagável Amândio. Perdem horas e horas pela madrugada a dentro, quando pela vitória. Agora, Paulo Graça concluiu seus planos para inaugurar, na primeira quinzena de janeiro, a Boate Boa Bola, que funcionará no andar superior do bolche. Terá ar condicionado, música para dançar em som estereofônico e apresentações atrações.

★ **EIS UMA NOTÍCIA** que dá a "mamãe", presidente da Liga de Amparo às Cabrochas Desvalidas, dá com radiante felicidade: não é que o nosso colégua de rebolados noturnos, Eli Halfoun, vai se casar? Pois é. O menino, no próximo dia 10 de janeiro, vai dizer "yes" para toda vida e se despedir do vau de uma vida de solteiro. Já mandei escovar meu traje de gala para tal evento, pois a festança vai ser das maiores.

★ **"ZORBA O GREGO"**, restaurante classe A de Copacabana está programando "revellon" dos mais animados com a participação do famoso conjunto vocal, "Trio Horizonte".

★ **HOJE, NO ARISTOCRATA** restaurante "Big Shot", o tal das emanções espirituais, acontecerá o almôço de confraternização dos mestres e funcionários do Instituto Santa Rosa. O simpático Jader prometeu uma surpresa para todos.

★ **O MUNDO** das "desvalidas" está em polvorosa. Alustmas das mais categorizadas "tíbetulas" desta gloriosa Copacabana acabam de estreiar em novo "show" na boate "Stop". No elenco, entre outras: Vera Grei, Sueli Parker, Marlene e Gisela. O negócio, porém, é que o espetáculo está amassado de parar na próxima semana. Motivo: o excelente Jean Jacques, soltando plumas mil, entrou na justiça com ação para receber três meses de salários atrasados.

★ **E POR FALAR** em saltitantes criaturas, a vedetíssima Rogéria pediu demissão do "Stop" (também por falta de pagamento) e estreará, a 27 de corrente, no "Tenda", onde terá papel de destaque em "As Pussy, Pussy, Pussy Cats". Ao seu lado estão Amândio e Darlene Glória, além de outros muito menos votados.

★ **ELIANA PITTMAN**, devidamente assessorada pela mamãe Otília, deverá, amanhã, assinar contrato para atuar no próximo musical do "Zum Zum". A temporada será de apenas 30 dias, pois a cantora tem compromissos já acertados no exterior.

DISCOS

DIRCEU EZEQUIEL

DISCO, PRESENTE DE NATAL — O Natal está aí, e como bom presente, de disco. Realmente, um bom disco, agrada a todos; não há quem não tenha sua discoteca e, por isso mesmo, não apreciaria uma gravação bonita e agradável. Natal é isso, é harmonia, é ritmo e beleza enchendo o ar. Disco é o conjunto entusiasmado de tudo isso. Portanto, neste Natal, ofereça disco de presente e presenteie bem.

Dentre as últimas gravações na praça, que recomendamos como excelentes lembranças natalinas, estão:

ANIMO MOÇADA! — Com essa exclamação passa a banda alemã, transitando entre nós, através de belos arranjos, modernos, num lindo disco "CBS". "Auf Gehits, Buam", é seu título original. Pelos sulcos do longplaying desfilam várias marchas, polcas

Com Bangu e 'Mengo' fazendo 'Jôgo do Enfarte'

Maracanã tem campeão hoje



★ Passagem do Flamengo x Bangu, do primeiro turno e ganho pelo rubro-negro, na única derrota banguense neste certame que hoje apresentará o capítulo final

Finalmente hoje, o Maracanã será palco da decisão do certame carioca de futebol do ano corrente, decisão esta que constará de uma única partida, já que o Bangu, com um ponto à frente do Flamengo, provocará a solução definitiva do cetro máximo guanabarrino, com qualquer resultado que o encontro apresente.

Mesmo o empate apontará o herói do ano, já que os banguenses descerão um ponto, farão com que os rubro-negros também desçam, mantendo, assim, a vantagem.

Mas este resultado, dará ao Flamengo um título inédito no futebol carioca, um vice-campeonato invicto, com o que, naturalmente, não sonham os da Gávea, que preferirão ganhar o jogo e com isto somar ao título do ano passado mais um, que totalizará o pomposo bicampeonato.

Desta forma, a vitória é o sonho dourado de ambos os contendores, pois valerá inextinguivelmente o título de 1966.

Jôgo do enfarte

Já há, pela cidade, quem venha chamando este confronto entre banguenses e rubro-negros como o jôgo do enfarte, vez que para presenciá-lo, especialmente por banguenses e rubro-negros, há necessidade de ter coração forte.

Também a questão da arrecadação está despertando interesse, especialmente entre os que costumam fazer suas apostas. É que o interesse em torno da peleja levará ao Maracanã, não apenas torcedores dos dois clubes, mas um grande público que, apreciador dos bons espetáculos, lá estará firme, os que não forem rubro-negros torcendo contra o Fla, em razão de um bicampeonato em perspectiva e o que não é o agrado dos demais clubes guanabarrinos.

Também dos Estados, como São Paulo, Minas e até mesmo do Paraná, tem chegada de desportistas que desejam assistir ao encontro da decisão carioca, por aí aglutinando-se o quanto de interesse leva este cotejo entre Bangu e Flamengo.



★ O sugreiro Murilo, faz como se estivesse com vontade de "comer a bola", na Gávea

AS CAMPANHAS DE BANGU E FLAMENGO EM 1966

BANGU

Turno

Bangu, 5 x Madureira, 0
Bangu, 5 x S. Cristóvão, 0
Bangu, 4 x América, 1
Bangu, 3 x Campo Grande, 0
Bangu, 5 x Olaria, 0
Bangu, 2 x Portuguesa, 1
Bangu, 1 x Fluminense, 0
Bangu, 0 x Vasco, 0
Bangu, 0 x Botafogo, 0
Bangu, 2 x Bonsucesso, 0
Bangu, 1 x Flamengo, 2

Retorno

Bangu, 4 x Bonsucesso, 0
Bangu, 3 x Olaria, 1
Bangu, 3 x Botafogo, 0
Bangu, 2 x América, 1
Bangu, 3 x Vasco, 1
Bangu, 3 x Fluminense, 1



★ A representação do Bangu Atlético Clube, que poderá se tornar campeão hoje, com apenas um empate com o Flamengo

FLAMENGO

Turno

Flamengo, 1 x C. Grande, 0
Flamengo, 2 x América, 2
Flamengo, 1 x Portuguesa, 0
Flamengo, 5 x Olaria, 1
Flamengo, 3 x Madureira, 2
Flamengo, 4 x S. Cristóvão, 0
Flamengo, 0 x Vasco, 0
Flamengo, 0 x Botafogo, 0
Flamengo, 2 x Bonsucesso, 1
Flamengo, 2 x Fluminense, 0
Flamengo, 2 x Bangu, 1

Retorno

Flamengo, 2 x Olaria, 0
Flamengo, 1 x Bonsucesso, 0
Flamengo, 2 x Vasco, 0
Flamengo, 1 x Fluminense, 1
Flamengo, 1 x Botafogo, 1
Flamengo, 1 x América, 0

Diálogo Renga x "Brasa" ...

O diálogo foi presenciado pelo repórter da LUTA DEMOCRÁTICA, na Gávea, após um treino individual. Renganeschi palestrava com Almir, mas sem ter percebido que eram ouvidos.

RENGA — Como você se sente para esta partida contra o Bangu?

ALMIR — Como sempre me senti em ocasiões iguais, pois esta não será a primeira vez que entrarei em campo para uma partida desta importância. Lembra-se de Santos x Milan, no Maracanã?

RENGA — É, Almir, vamos tratar de ganhar esta, pois o empate não serve. Mas, por favor, veja lá o que vai fazer. Os juizes estão olhando muito para você. E todo o cuidado é pouco.

ALMIR — Não se preocupe. Vou jogar o "fino", apenas pedindo a Deus para que "eles" não me provoquem. Mas saberei me defender.

RENGA — Uma coisa, Almir. Preste atenção aos deslocamentos do Silva. Você e ele não terão "sopa".

pois naturalmente vão ser bem cuidados pelos defensores do Bangu. E dos deslocamentos do Silva vai depender a nossa penetração na área deles.

ALMIR — Pode deixar, que eu e o Silva nos entendemos bem. Vou jogar para o "erriolo" aparecer. Mas se derem "sopa" meto o meu.

RENGA — Além do trabalho que normalmente te dou, vou dar mais um, que é vigiar de perto o Ocimar. Não deixar que ele passe a bola à vontade. "Apertando-o" sempre que puder.

ALMIR — Está bem. Farei o possível para cumprir esta ordem.

RENGA — No mais, Almir, cuide-se pois preciso de você "inteiro" até o fim do jogo. Serão noventa minutos de correrias. E você tem de aguentar até o fim, no "duro", pois vai ser bastante castigado.

ALMIR — Sei "lutar minha cara". Para "eles" me pegarem vão ter de correr e muito, pois estou bem de "saúde"...



★ Almir, cujo espírito de luta fez com que o batizassem "brasinha"



★ Renganeschi, técnico rubro-negro o que poderá ser bicampeão hoje